CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 12 de ABRIL de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47659
estadão.com.br

INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 12 de ABRIL de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47659
estadão.com.br

Sextou! GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Gastronomia __C5

Sorvetes exóticos e saborosos

Jenipapo, ovos nevados, hibisco, folhas de figo: atrações da Vila Madalena

Divirta-se __C6 e C7

Programação de teatro, exposições, concertos e streaming

Cinema __C1 e C3

Comédia romântica 'Evidências' reúne Sandy e Porchat

Bate-volta __C12

Em Amparo, história com queijo e vinho

Sistema penitenciário __A12

Lula se opõe a Congresso e libera saída de presos para ver família

Oposição se articula para derrubar veto que beneficia detentos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetou a parte de um projeto de lei, aprovado pelo Congresso, que proibia as saídas temporárias de presos no regime semiaberto para visita à família. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afirmou que Lula sancionaria todos os demais artigos, entre eles o que foi classificado por ele como o "mais drástico" por proibir o benefício a detentos no regime semiaberto que tenham sido condenados por crimes hediondos ou com uso de violência e grave ameaça. "Nós entendemos que a proibição de visita à família dos presos que já se encontram no regime semiaberto atenta contra valores fundamentais da Constituição", disse Lewandowski. Esse é mais um caso na atual gestão em que o Executivo contraria o Legislativo. Na maioria das vezes em que isso aconteceu, o Congresso derrubou o veto presidencial. A oposição já se mobilizava ontem para isso.

STF decide que Estado deve indenizar vítimas de operações policiais

Corte definiu que União e Estados serão responsabilizados mesmo quando não houver conclusão sobre a origem do disparo. __A14

Desarmônicos __A6

Lira sobe tom contra governo e se queixa de 'interferência' entre Poderes

Após votação que manteve preso Chiquinho Brazão, presidente da Câmara atacou o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), a quem chamou de "desafeto pessoal".

"(Padilha) é um desafeto, além de pessoal, incompetente"
Arthur Lira

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Praça Princesa Isabel ganha ares de parque

Após operação policial que dispersou usuários de droga e traficantes da Cracolândia, a Praça Princesa Isabel, no centro de SP, foi reformada e se tornou oficialmente um parque. A área de 16,6 mil m² ganhou equipamentos esportivos e de lazer e foi cercada. __A13

E&N Reflexo dos EUA __B1 e B2

Brasil vê juro sob pressão e dólar em alta com novo quadro externo

Investidores estão mais atentos à situação das contas públicas brasileiras.

ERA DO CLIMA: Formação __B16

Profissionais com base técnica terão espaço no mercado de hidrogênio verde

Engenheiros e advogados especialistas em Direito Ambiental devem ganhar espaço.

E&N Petrobras __B20

Juiz suspende presidente do Conselho de Administração

Transmissão do Brasileirão __A18

Quem perde e quem ganha na Libra no contrato com a Globo

O. J. Simpson 1947 - 2024 __A19

Astro da NFL, ator e réu de júri histórico morre nos EUA

Notas e Informações __A3

Presente de grego na conta de luz

Fernando Gabeira __A5

Alguma coisa além de Musk

Celso Ming __B2

Admirável mundo novo

Marcelo Rubens Paiva __C9

O menino e o poder

Tempo em SP
20° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, AUGUSTO TENÓRIO e VERA ROSA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Cunha ganha beija-mão na festa de Marcos Pereira e vê Elmar fortalecido na Câmara

O ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha avança em sua reabilitação política, ao menos entre os antigos colegas. Cassado há oito anos por maioria esmagadora, de 450 votos a 10, o capitão do impeachment de Dilma foi prestigiado na festa de aniversário de Marcos Pereira, pré-candidato à presidência da Câmara. O beija-mão se estendeu noite adentro. Entre abraços saudosos, Cunha foi chamado de "presidente" até pelo comunista Renildo Calheiros. Em cada conversa, era questionado sobre a confirmação, pela Câmara, da prisão do deputado Chiquinho Brazão. Ele avalia que os deputados "erraram" e abriram precedente "perigoso" para novas prisões de parlamentares. Foi o recado à classe política de que sua passagem pela cadeia não o fez perder o corporativismo.

● **APOSTA.** Conhecido pelo faro político, Cunha rechaçou a tese de que o líder do União Brasil, Elmar Nascimento, teria perdido votos na corrida à presidência da Câmara ao defender a soltura de Brazão. Na sua avaliação, o raciocínio é o oposto. "O que marca um deputado perante a Casa é como ele atua, principalmente na adversidade", afirmou. Ele vê Elmar fortalecido na disputa.

● **EU NÃO.** Nas rodas de conversa, Cunha negou ter trabalhado para soltar Brazão. "Não conheço metade dos líderes da Câmara atual", destacou enquanto conversava com a bancada do PP.

● **FAMÍLIA.** Passava da meia-noite quando Carlos Costa, irmão do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, tomou a festa de Pereira cantando *Tempo Perdido*. Não demorou para o pai da dupla, Silvio Costa, ex-líder do governo Dilma, pedir sua vez ao microfone. Foi de *Não Chore Mais*.

● **PAPO.** Ainda na festa, Marcelo Crivella (Republicanos), da bancada evangélica, afirmou ao pré-candidato à Prefeitura paulistana Guilherme Boulos (PSOL), que poderia ajudá-lo em uma eventual gestão. Mas disse que o deputado precisa denunciar a "ideologia de gênero nas escolas" para receber apoio.

● **ERROU.** O TRE-SP impôs uma multa de R$ 53,2 mil a Boulos por divulgar o resultado de uma pesquisa eleitoral com recortes de um cenário que não foi testado. O deputado terá de apagar as publicações e já declarou que vai recorrer. Para o juiz, Boulos fez uma "pesquisa Frankenstein".

● **ESQUECE.** Apesar de Lira ter escalado a crise com o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), ninguém no governo acredita que o presidente Lula trocará seu articulador político. Ao menos, não por essa razão. Lira chamou Padilha de "incompetente" e "desafeto pessoal".

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Marcos Pereira,
deputado federal e presidente do Republicanos

● **CONFIANÇA.** O PSB definiu, em reunião da Executiva Nacional com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin, suas prioridades para as eleições municipais. Tabata Amaral, de São Paulo, está na lista. A mensagem política é que a deputada poderá contar com o maior apoio financeiro possível da sigla para tentar levar a principal capital do País.

● **METAS.** As outras prioridades do PSB neste ano são João Campos (Recife), Luciano Ducci (Curitiba), Duarte Júnior (São Luís) e Carlos Amastha (Palmas).

COLABOROU LEVY TELES

PRONTO, FALEI!

Rogério Marinho
Senador (PL-RN)

"Lula e o PT nunca nos surpreendem. O veto (à saidinha) era esperado e reforça a relativização do crime por quem defende descriminalizar os pequenos furtos."

CLICK

REDES SOCIAIS/FÁTIMA BEZERA

Fátima Bezerra
Governadora do RN

Reuniu-se com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. A petista apoia a permanência do colega à frente da estatal. Ele foi suplente de Fátima no Senado.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Presente de grego na conta de luz

Preocupado com sua popularidade, Lula decide baixar o preço da energia na marra, mas a conta dessa demagogia deve ficar salgada para os consumidores no futuro

O presidente Lula da Silva decidiu baixar a conta de luz dos brasileiros na marra. Inspirado por sua criatura, Dilma Rousseff, que praticamente quebrou o setor elétrico quando forçou a redução do preço da energia elétrica entre 2012 e 2013, Lula recorrerá a uma gambiarra – não há outra palavra – para aliviar um pouco os orçamentos familiares, preocupado que está com a queda de sua popularidade.

Por meio de medida provisória, o governo vai pegar dinheiro emprestado para pagar o crédito tomado pelas distribuidoras de energia em nome dos consumidores para suportar tanto a pandemia de covid-19 como a grande seca que reduziu os reservatórios de água em 2021 e 2022. Esse passivo está embutido na conta de luz.

Na manobra, o governo vai securitizar R$ 20 bilhões que tem a receber da Eletrobras nas próximas duas décadas como parte do processo de privatização. Ou seja, o governo estará, na prática, antecipando esse recebimento por meio da emissão de títulos, pagando juros por isso.

Nas contas do governo, tudo isso resultará numa redução de até 5% nas contas de luz – eis a tal boa notícia que Lula persegue para apaziguar eleitores zangados com a falta de rumo de seu terceiro mandato.

Mas se trata de um presente de grego. O governo escolheu deixar de receber o dinheiro da Eletrobras no futuro para bancar uma bondade fugaz no presente. O problema é que o futuro um dia chega – momento em que esses recursos, já consumidos para angariar uns votos para Lula, farão falta, pois se destinam justamente a impedir a alta da tarifa. Logo, salvo uma nova gambiarra, a conta de luz, pouco depois da presumível queda, vai subir.

Foi exatamente o que aconteceu depois da infame Medida Provisória 579, baixada em 2012 pela então presidente Dilma Rousseff para fazer a conta de luz recuar prometidos 20%. Houve mesmo uma redução (em torno de 16%), resultado da pressão do governo sobre as distribuidoras para que aceitassem reduzir tarifas, deixando de receber por investimentos feitos, em troca da prorrogação das concessões. No entanto, em pouco tempo os custos para essas empresas dispararam, e esse rombo foi financiado nos anos seguintes pelos consumidores – uma auditoria do Tribunal de Contas da União feita em 2014 alertou que a redução tarifária de 2013 já estaria ultrapassada em 2015, ano em que o reajuste médio, de fato, foi superior a 50%. E o setor elétrico nunca mais se recuperou desse baque.

Mas uma das especialidades do PT é repetir erros na esperança de que os resultados sejam diferentes. Além da antecipação de recursos da Eletrobras, a medida provisória assinada agora por Lula prolonga por 36 meses os bilionários subsídios à geração de energia renovável. Se estivesse realmente interessado em baratear de forma estrutural as tarifas de energia, o governo enfrentaria os lobbies que conseguem manter esses penduricalhos que tanto encarecem a conta de luz e que nada têm a ver com o consumo de energia elétrica.

Hoje, o fornecimento de eletricidade corresponde a algo perto de 60% da tarifa. O restante é relativo a impostos e encargos usados para custear os subsídios distribuídos pelo governo que vão desde o combustível para usinas térmicas até setores econômicos considerados estratégicos. O que não falta é jabuti pendurado nessa árvore.

O fato é que a conta de luz se tornou uma fonte descontrolada de recursos para sustentar subsídios ao setor elétrico que deveriam estar no Orçamento, submetidos ao escrutínio público. Não é por acaso que essa prática nefasta começou no governo Dilma, que repassou ao consumidor a fatura de sua insanidade.

Não há razão para acreditar que agora será diferente, mas isso não tem a menor importância para o lulopetismo. Nos cálculos dessa turma, o barateamento da redução da conta de luz, como efeito da medida provisória ora assinada por Lula, pode ter efeitos positivos até 2026 – ano em que provavelmente o presidente buscará mais uma reeleição. É essa a única conta que importa para Lula. ●

Derrota dos liberticidas

Ao aprovar a permanência de Brazão na cadeia, a Câmara reforçou a linha divisória que separa legítimas críticas ao STF dos ardis para deslegitimar a Corte e minar a democracia

Os liberticidas perderam uma importante batalha em sua cruzada para deslegitimar o Supremo Tribunal Federal (STF) e, desse modo, degradar a qualidade da democracia no Brasil.

A bem do melhor interesse público, a Câmara dos Deputados aprovou a manutenção da prisão do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado pela Polícia Federal (PF) de ser um dos mandantes do assassinato de Marielle Franco. Não era desprezível o risco de que fosse bem-sucedida a tentativa dos bolsonaristas – de mãos dadas com os corporativistas da Casa – de instrumentalizar o caso envolvendo a morte da vereadora carioca para “dar um recado” ao STF, em particular ao ministro Alexandre de Moraes, a pretexto de defender as prerrogativas dos parlamentares.

Não é de hoje que esses inimigos da democracia se comportam como se travassem uma guerra particular contra o STF. Assim tem sido por obediência à tática adotada por dez entre dez populistas autoritários, qual seja, começar seus ataques contra o Estado Democrático de Direito pela via da subjugação ou cooptação do Poder Judiciário, e pelo fato de o STF ter sido um intransponível anteparo às estocadas golpistas de Jair Bolsonaro nos últimos anos. Tanto é assim que houve bolsonaristas que não se acanharam nem sequer para propalar o fechamento da Corte e a prisão de alguns de seus ministros, Moraes à frente.

A prisão de Chiquinho Brazão não significou violação das prerrogativas dos deputados, como bem decidiu a Câmara. Seguindo a Constituição, os pares de Brazão analisaram e ao fim chancelaram os fundamentos da decisão de Moraes, que, atendendo a um pedido da PF, expediu os mandados de prisão preventiva contra o deputado, seu irmão, Domingos Brazão, conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro, e Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Polícia Civil fluminense. O estado de flagrância foi reconhecido pela série de ações e omissões dos suspeitos para obstar o deslinde do assassinato. Ademais, por envolver a acusação de pertencimento a “organização criminosa”, ficou caracterizado o crime inafiançável de que trata o art. 53, parágrafo 2.º, da Constituição.

O placar da votação final no plenário da Casa – 277 votos a favor, 129 contrários e 28 abstenções – transmite a ideia, não de todo desarrazoada, de que interesses os mais diversos estavam em jogo além do destino penitenciário de um deputado federal. Por si sós, a brutalidade do crime e a consistência dos indícios de autoria e materialidade que recaem sobre Chiquinho Brazão e os outros dois suspeitos – para além do fato de a vítima ter sido uma parlamentar em pleno exercício de mandato, como todos naquele plenário – idealmente deveriam unir a Câmara em torno de uma defesa inequívoca dos direitos humanos e da democracia representativa. Não sendo possível essa concertação civilizatória, chegou-se a um resultado que, ao fim e ao cabo, ao menos preservou a Casa de um vexame, pois seria escandaloso mandar soltar o deputado Brazão à luz de tudo o que já se sabe até agora pelas investigações da PF.

Além desse resultado, outro mérito da decisão da Câmara de manter Chiquinho Brazão na cadeia foi evidenciar ao País que há limites para essa ofensiva bolsonarista contra o STF. Essa linha divisória, a bem da verdade, já havia sido traçada quando da prisão do ex-deputado Daniel Silveira, um dos mais notórios camisas pardas do bolsonarismo. A votação do dia 10 passado só reforçou uma distinção que precisa ficar muito clara para a maioria da sociedade que carrega no coração os valores democráticos.

O STF não apenas pode, como deve ser criticado por suas decisões e comportamentos de seus ministros – alguns, no limite, incompatíveis com a magistratura. Razões não faltam para reparos, desde a vaidade de ministros que, como os siriris, não vivem longe do calor dos holofotes até o pouco-caso que a Corte faz com sua própria jurisprudência. O busílis são as intenções subjacentes às críticas. Genuínos democratas criticam o STF para aprimorar a democracia; golpistas irresignados, para subvertê-la. ●

Inflação de diplomas

Simon Schwartzman

Se há uma quase unanimidade no Brasil, é de que o País precisa de mais educação, e isso tem justificado um investimento cada vez maior no setor. Entre 2012 e 2023, a proporção de pessoas entre 18 e 40 anos com ensino médio completo ou mais passou de 53% para 71%, e com educação superior, de 11% para 19%. A estimativa é de que, em 2018 – o dado mais recente que consegui –, o País tenha gastado 6,6% do Produto Interno Bruto (PIB) com os alunos da rede pública, dos quais 1,4% no ensino superior. E isso sem contar os gastos com aposentadorias e pensões de professores, bolsas de estudo, além do crédito educativo e do Prouni, que beneficiam o ensino privado. É muito ou pouco? Afinal, ainda temos muita gente que não completou o ensino médio, e a educação superior deveria ser para todos. Vamos investir mais? Que tal gastar 10% do PIB, como aprovado, mas nunca cumprido, pelo Plano Nacional de Educação de 2014? Em troca de quê?

Antes de fazer isso, seria interessante refletir sobre um trabalho recente de pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre a relação entre a educação e o mercado de trabalho no Brasil (Carvalho, Sandro Sacchet, e Maurício Cortez Reis. *Evolução da sobre-educação no mercado de trabalho no Brasil entre 2012 e 2022: primeiros resultados. Boletim Mercado de Trabalho: Conjuntura e Análise. Ipea, 2023*). O que eles fizeram foi, com base na Classificação Brasileira de Ocupações, verificar qual o nível educacional requerido para cada uma delas (fundamental, médio, superior) e, depois, com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE, verificar a proporção de pessoas que estão trabalhando em atividades abaixo, equivalentes ou superiores à sua formação, entre 2012 e 2022.

Os resultados são impressionantes. Nestes dez anos, a proporção de pessoas sobre-educadas, ou seja, com mais educação do que o requerido pelas ocupações que desempenham, passou de 26% para 37% do total, enquanto a de subeducados, ou seja, pessoas trabalhando em atividades que requerem mais educação do que a que têm, caiu de 32% para 20%. É um caso claro de inflação educacional, em que se emitem cada vez mais títulos que um mercado de trabalho não tem como absorver. A maior parte dos sobre-educados são os de nível médio, cerca de 50%, mas a proporção entre os de nível superior também é alta, pouco mais de 30%.

> *Se as pessoas que se formam, sobretudo em nível superior, não conseguem trabalho compatível com seu nível de formação, e isso vem aumentando, algo está errado*

Os dados mostram, ainda, que a grande maioria das ocupações existentes não requer muita educação. Este quadro praticamente não se alterou nos últimos dez anos, exceto na indústria de transformação de alta tecnologia, em que há uma polarização, com mais trabalhadores de formação superior e de educação fundamental, e menos de educação média. Mas é um setor pequeno, com menos de 5% dos empregos.

Os autores não especulam muito sobre as razões deste quadro, exceto para dizer que ele deve ter sido afetado pelas crises no mercado de trabalho que vêm ocorrendo no Brasil desde 2015. Mas uma lição que podemos tirar é de que não basta dar mais educação para que as pessoas se tornem mais produtivas. Outra possível conclusão seria de que se trata de um problema dos conteúdos da educação. Para obter um emprego compatível, não basta ter um diploma de nível médio ou superior, é necessário que esse diploma esteja associado às competências que o mercado de trabalho requer. Mas, mesmo que essa associação exista, o mercado de trabalho tem uma lógica que depende de muitos fatores, entre os quais a disponibilidade de recursos humanos qualificados é somente um – uma condição necessária, mas não suficiente.

A conclusão mais geral é de que não faz sentido continuar aumentando os investimentos em educação de forma indiscriminada, isso só produz inflação de diplomas. Além da grande frustração dos que não conseguem trabalhos condizentes com sua formação, existem os milhões que gastam tempo e dinheiro aprendendo coisas que nunca usam e de que logo se esquecem, os que abandonam seus cursos antes de terminá-los e os que saem cedo do mercado de trabalho, sobretudo mulheres.

Claro que a educação tem outros objetivos além de preparar as pessoas para o trabalho – formar pessoas mais cultas, mais solidárias, melhores cidadãos, com capacidade de aprender e lidar com uma sociedade em constante transformação. Mas, se as pessoas que se formam, sobretudo em nível superior, não conseguem trabalho compatível com seu nível de formação, e isso vem aumentando, algo está errado.

Existe uma prioridade clara, que requer investimentos, que é a educação fundamental de qualidade, até os 15 anos de idade. É neste nível também que a questão das desigualdades deve ser enfrentada – não há política de ação afirmativa que consiga compensar as desigualdades de formação inicial. A partir daí, é necessário abrir espaço para caminhos alternativos, inovações e flexibilidade. A reforma do ensino médio, felizmente salva pelo Congresso em suas ideias centrais, pode contribuir para isso, se bem conduzida. E, no ensino superior e na pós-graduação, é importante ser seletivo no uso de recursos públicos, deixando de subsidiar as ilusões do diploma salvador, como se ele pudesse compensar as disfunções econômicas e institucionais que mantêm o País no atraso e os jovens sem poder fazer uso de seu potencial. ●

SOCIÓLOGO, É MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

(Des)controle de gastos

O jabuti

O arcabouço fiscal foi criado para gradativamente conter o déficit fiscal. Pois no quarto mês do ano em que ele entrou em execução já temos um *jabuti* ou *jabuticaba* para liberar R$ 15,7 bilhões extras para gastar livremente. Podemos continuar acreditando no ministro Fernando Haddad?

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Epidemia de dengue

O zumbido fatal

Os mosquitos transmissores da dengue continuam a voar baixo, atacando em todos os cantos do País. Os voos, embora curtos (100 metros a partir do nascedouro), são rasantes, miram os pés, tornozelos e pernas, e podem causar grandes transtornos. Nunca é tarde para *relembrar*, já que a amnésia é quase geral: água parada, sem os devidos cuidados, é o hábitat preferido do mosquito. Os casos já ultrapassam 3 milhões no Brasil, com cerca de 1.200 mortes. Porém, enquanto as vacinas andam a passos de tartaruga e os alertas do governo, de jornais, rádios e TVs são tímidos, quase inexistentes, o zumbido do transmissor, turbinado, continua a fazer muitas vítimas. Ao que parece, a recente e terrível pandemia de covid-19, cuja forma de combate à desgraça foi duramente criticada à época, nada ensinou, o *zumbido* está entrando por um lado do ouvido e saindo pelo outro.

Sérgio Dafré
Jundiaí

A urgência da dengue

Notícias no **Estadão** de 10/4: *Governo reduziu em 58% gasto com campanhas contra dengue em 2023*; e *Secretária (de combate à dengue) tira férias, em meio à epidemia*. Onde estão os arautos da esquerda que classificavam as medidas de combate à covid como genocídio?

Sergio Cortez
São Paulo

Congresso Nacional

Chiquinho Brazão

Cerca de 200 deputados, entre votos, abstenções e ausências, foram contrários à prisão do deputado Chiquinho Brazão, provável mandante do assassinato da vereadora Marielle Franco. Ou seja, o que interessa a um enorme número de deputados são apenas os interesses corporativos de uma classe de privilegiados e impunes políticos.

Marcelo Gomes Jorge Feres
Rio de Janeiro

Sergio Moro

Toneladas de jabuticabas

Sergio Moro, eleito senador com quase 2 milhões de votos, conseguiu algo inédito na política contemporânea brasileira: ser odiado com igual intensidade tanto pelo PT, de Lula, como pelo PL, de Bolsonaro, origens do pedido de sua cassação, a ponto de os advogados de ambas as agremiações afirmarem que farão recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o resultado do julgamento em que o ex-juiz foi inocentado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Paraná, acusado de abuso do poder econômico nas eleições de 2022. Cenário digno de ser emoldurado por toneladas de jabuticabas.

Paulo Roberto Gotaç
Rio de Janeiro

Recurso ao TSE

Creio que no TSE, em Brasília, o senador Sergio Moro dificilmente terá seu cargo mantido. Aqui, em Curitiba, o TRE votou pela manutenção, mas muitos integrantes da Corte são *compadres* do então juiz, então a votação foi mesmo uma lavação de mãos.

Célio Borba
Curitiba

Indicação política

Os dois juízes do TRE do Paraná que votaram pela cassação do mandato do senador Sergio Moro foram indicados por Lula da Silva. Comprovadamente, a Justiça brasileira não é cega.

José A. Muller
Avaré

Raposo Tavares

Obra de grande porte

Como morador há mais 40 anos na região, vejo que há alguns gargalos que, se resolvidos, dariam maior fluidez ao tráfego da Rodovia Raposo Tavares. Mas, certamente, uma obra de grande porte, envolvendo bilhões de reais, cintila mais aos olhos de nossos governos. O cronograma para essa intervenção já está previsto: 1) definição dos locais das praças de pedágio; 2) construção das praças de pedágio; 3) entrada em operação das praças de pedágio; 4) cobrança dos pedágios; 5) *operação maquiagem*, ou seja, tapa-buracos e corte de mato ao longo da rodovia; 6) reajuste do preço do pedágio; 7) nova operação maquiagem; 8) reforma das praças de pedágio... E assim será, como na imensa maioria das concessões de rodovias.

Jorge Luiz de Andrade
Jandira

ESPAÇO ABERTO

Alguma coisa além de Musk

Fernando Gabeira

O choque entre Elon Musk e Alexandre de Moraes apenas começou, mas tem o potencial de se transformar numa Batalha de Itararé, célebre por não ter acontecido.

Musk prometeu liberar contas proibidas no X e divulgar a correspondência com Moraes, para demonstrar que o ministro não respeitou a lei. Por sua vez, Moraes decidiu investigar Musk no inquérito das *fake news* e prometeu multas pesadas à plataforma do empresário.

Musk não avançou inicialmente na sua denúncia sob o argumento de que não queria expor seus funcionários no Brasil. Ocorre que, funcionando no Brasil, não tem condições de remeter os processos para os EUA. Em outras palavras: ou tem funcionários aqui e os expõe com suas decisões sobre contas brasileiras ou fecha o escritório no Brasil.

Musk lança foguetes, produz carros elétricos, instala a internet no coração da Floresta Amazônica. Sua biografia inspira gritos de *Caramuru*, *Caramuru*. No entanto, o conflito com Moraes acaba mascarando problemas de dimensão planetária, como, por exemplo, a regulamentação das redes sociais.

Há um embate entre governos democráticos e as grandes plataformas. A Alemanha conseguiu aprovar uma lei e, recentemente, a Escócia aprovou um ato contra o discurso de ódio, muito discutido no mundo inteiro e que, certamente, desagradou Musk.

Infelizmente, o enlace entre Musk e a oposição brasileira torna difícil a aprovação de um projeto desse tipo no Brasil, apesar de a aparição do bilionário no cenário político nacional ter tornado o tema mais urgente.

As grandes plataformas estimulam o medo de censura nos projetos de regulação e a extrema direita se apega a isso para resistir a algo que poderia ser bom para todos.

Para que isso aconteça, seria necessário um processo amplo de discussão, e, infelizmente, não há clima no momento.

Outro problema que a súbita aparição de Musk colocou é a percepção da qualidade da democracia no Brasil. Faz algum tempo que a direita insiste, nos EUA, em defender a tese de que o país vive uma ditadura mascarada, com inúmeros ataques. A experiência mostra que campanhas desse tipo no exterior tendem a ganhar simpatia, sobretudo se não se divulgar que tipo de expressão que foi reprimida.

Digamos que uma coisa é afirmar que sua liberdade de crítica foi criminalizada, outra é dizer que você não aceitou as eleições, monitoradas interna e internacionalmente, e incitou os generais a darem o golpe e inverterem o resultado das urnas.

> ***Sangue frio e análise política farão muita falta nesta onda de provocações que deve aumentar, inclusive diante das dificuldades de um governo que ainda não se encontrou completamente***

Neste caso, a democracia rejeitou as teses de derrubada da democracia, isto é, cuidou de sua autopreservação.

Não tem sentido um país com corpo diplomático e tantos recursos de comunicação simplesmente fingir que não está ouvindo as tentativas de mobilização de parlamentares estrangeiros, as entrevistas na televisão, enfim, deixar de dar resposta aos que questionam.

Tudo se passa como se fosse apenas um confronto do Supremo Tribunal Federal (STF) ou mesmo de um só ministro do STF com toda a oposição. A defesa da democracia não se pode basear apenas nesse aspecto parcial.

Isso porque caímos num campo em que há, ainda, fragilidade. Contas são suspensas nas redes sociais, pessoas são impedidas de seguir participando do debate, sem que haja transparência nas decisões.

Para enfrentar o debate sem que a extrema direita avance numa ofensiva internacional, é preciso que o governo de frente democrática assuma as rédeas de sua própria defesa e que o próprio STF, cada vez que tomar uma medida restritiva, a comunique com a transparência necessária.

A adesão de Elon Musk ao discurso da extrema direita brasileira significa uma espécie de boia num momento em que seu líder parece afogar numa série da processos que vão desde vacinas falsas à tentativa de golpe de Estado.

Ninguém pode se espantar com a tática de vitimização que está sendo desenvolvida no exterior, principalmente nos EUA. Sempre foi assim, é uma das armas que a oposição usa, seja de direita ou de esquerda. O problema central é como encarar essa tática, respondê-la com tranquilidade e firmeza e nunca oferecer mais argumentos para a vitimização.

Se o centro do debate for entre a justiça e a oposição, esta sempre tentará tensionar a corda à espera de argumentos que possam confirmar sua tese. Naturalmente que crimes contra a democracia têm de ser punidos, mas é necessário também distinguir o que é apenas provocação, aquilo que pode ser respondido com inteligência e ironia.

O episódio Musk mostra como várias iscas serão lançadas – aliás, já estão sendo lançadas cotidianamente. O clima de polarização facilita reações emocionais e as pessoas têm um genuíno orgulho de duelar verbalmente com o adversário.

Considerando todas as circunstâncias, sangue frio e análise política farão muita falta nesta onda de provocações que deve aumentar, inclusive diante das dificuldades de um governo que ainda não se encontrou completamente. É preciso se preparar, daqui a pouco chegam as eleições americanas e o resultado pode nos colocar novos desafios. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 26/9/2022

(In)Segurança Pública

Ficha nacional de antecedentes vai rastrear criminoso para impedir que ele vire CAC

O Conselho Nacional de Justiça pretende colocar no ar até o fim do ano um sistema que vai permitir uma consulta nacional de folhas de antecedentes criminais. Militares liberaram armas para mais de 5,2 mil pessoas condenadas. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “E isso aí já não devia ser o básico desde sempre? Eu perdi alguma coisa?”
ANTHONY DELATERRA

● “Um protocolo que devia ser óbvio, mas, enfim, a gente fica contente com a notícia.”
VERA CARDOSO FREDERICO

● “Neste país nada funciona nunca, é tudo do faz de conta.”
FLORISVALDO SANTOS

● “Próximo passo é condenados em três instâncias não poderem ter cargos públicos, a exemplo do presidente.
GABRIEL SILVEIRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 29/3/2024

Paladar

Qual o melhor café gourmet moído e torrado? ●
https://bit.ly/3Q1wY30

Ensino Superior

Brasil tem 22 graduações entre as melhores do mundo. ●
https://bit.ly/3VUyA1Z

Newsletter

‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Congresso

Lira sobe o tom com governo e fala em interferência entre os Poderes

Presidente da Câmara chama o titular da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, de 'desafeto pessoal' e 'incompetente'; Pacheco defende ministro

IANDER PORCELLA
LEVY TELES
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), chamou ontem o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, de "desafeto pessoal" e "incompetente", após uma polêmica sobre a prisão do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), que foi mantida anteontem pelo plenário da Casa, por 277 a 129 votos. Foi a manifestação mais dura de Lira, que não mantém boa relação com o governo, desde o início da gestão Lula.

O deputado foi questionado sobre notícias de que ele teria se enfraquecido com a manutenção da prisão do deputado acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018. Parte do Centrão, seu grupo político, tentou reverter a decisão, mas sem êxito.

Caso Marielle
Reação se deu diante de pergunta sobre o placar da Câmara, que manteve prisão de Chiquinho Brazão

"É lamentável que integrantes do governo, interessados na instabilidade da relação harmônica entre os Poderes, fiquem plantando essas mentiras, essas notícias falsas que incomodam o Parlamento. E, depois, quando o Parlamento reage, acham ruim", disse o presidente da Câmara, em entrevista coletiva em Londrina (PR).

Lira, que deixa a presidência da Casa no começo de 2025, reforçou a crítica com uma queixa contra o que classificou de interferência do Executivo no Legislativo. "(*A notícia*) foi vazada do governo e, basicamente, do ministro Padilha, que é um desafeto, além de pessoal, incompetente", declarou. "Não existe partidarização, eu deixei bem claro que a votação era de cunho individual, cada deputado é responsável pelo voto que deu. Não tem nada a ver, não teve um partido que fechasse questão, os partidos liberaram, na sua maioria (*as bancadas para que votassem como quisessem*)."

REAÇÃO. Em resposta a Lira, Padilha publicou vídeo nas redes sociais que mostra um elogio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao trabalho dele. No registro, Lula diz que Padilha "tem o cargo mais espinhoso" do governo por lidar com o Congresso. "Padilha vai bater recorde, porque é o ministro que está durando muito tempo no seu cargo. E vai continuar pela competência dele", afirma o presidente. "Ter ouvido isso, publicamente, do maior líder político da história do Brasil é sempre uma honra para toda a equipe do Ministério das Relações Institucionais", postou o ministro no X.

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 10/4/2024

Lira rompeu com ministro no início do ano por causa de emendas

"É lamentável que integrantes do governo, interessados na instabilidade da relação harmônica entre os Poderes, fiquem plantando mentiras"
Arthur Lira (PP-AL)
Presidente da Câmara

Lira rompeu com Padilha no início do ano, após discordar de critérios para o repasse de emendas parlamentares do Ministério da Saúde, cuja titular, Nísia Trindade, é apadrinhada pelo ministro. Desde então, o principal interlocutor do presidente da Câmara no Palácio do Planalto tem sido o ministro da Casa Civil, Rui Costa, apesar de Padilha ser o responsável pela articulação política do governo com o Congresso.

O placar que garantiu a manutenção da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a prisão de Brazão não agradou a Lira, que mostrou incômodo com o Judiciário. "Penso que, pela vultosa votação, só foram 20 votos acima do mínimo, a Câmara deixou claro que está incomodada com algumas interferências do Judiciário, sem nenhum tipo de proteção a criminosos", afirmou o deputado, ao ressaltar que os parlamentares votaram para decidir se havia pré-requisitos para a prisão de Brazão.

"Não podemos é prejulgar. O julgamento do deputado acontecerá no Conselho de Ética e na Justiça. A votação era se ele permaneceria preso ou se seria solto. Isso nada influencia em votações, em base aliada e muito menos em eleição da Câmara, que só vamos tratar a partir de setembro", declarou o presidente da Câmara. "É importante que, acima de tudo, a gente preze pelo devido processo legal, pelo respeito às leis, às instituições e principalmente aos Poderes."

'BOA RELAÇÃO'. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu Padilha. "Ninguém é perfeito, mas ninguém também é tão mau assim. A gente tem que conviver com as divergências e espero que a relação do Parlamento com o Executivo, especialmente com essa peça-chave que é o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, possa ser a melhor possível", disse Pacheco.

Ele reforçou que mantém boa relação com o ministro e o considera "competente". "Eu me esforço muito para manter uma boa relação com o governo, com o próprio ministro, por quem tenho afeição. Da parte do Senado, vamos buscar ter o melhor relacionamento possível com o governo e com o próprio ministro Padilha", afirmou Pacheco. ● COLABOROU GABRIEL HIRABAHASI

Aliados de Lula atribuem ataques de deputado à sucessão na Câmara

BRASÍLIA

Aliados do governo ouvidos pelo *Estadão/Broadcast* avaliam que as críticas do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, foram motivadas pelo enfraquecimento da candidatura do líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), à sucessão na Casa, após o plenário manter a prisão de Chiquinho Brazão. Já entre os deputados vinculados a Lira há convicção de que a reação do presidente da Câmara se deu por interferência de Padilha em assunto interno do Parlamento.

A avaliação de aliados de Lira é a de que Padilha rompeu uma regra de independência entre os Poderes ao ligar para parlamentares com o objetivo de convencê-los a votar para manter a prisão de Chiquinho Brazão, apontado como um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, em 2018.

LIGAÇÕES. Aliados do presidente da Câmara afirmam que, até a manhã de quarta-feira, o Planalto havia se mantido fora do assunto, mas, durante a votação na Comissão de Constituição e Justiça da Casa, Padilha começou a telefonar para deputados pedindo que votassem para manter Brazão preso.

Além disso, esses aliados dizem que Lira garantiu que os partidos do Centrão poderiam liberar suas bancadas na hora da votação e negam que o presidente da Câmara tenha atuado para soltar Brazão. Destacam que a discussão no plenário foi rápida porque Lira estava preocupado com a imagem da Casa se houvesse bate-boca.

A própria bancada do PP votou dividida. A ideia de Lira, ressaltam, era garantir que cada parlamentar votasse de acordo com sua opinião. Por isso, descartam que ele tenha saído derrotado do episódio. A avaliação é de que o presidente da Câmara não saiu a campo a favor de nenhum resultado específico na análise da prisão de Brazão. Além disso, dizem que a votação apertada na Câmara reflete uma insatisfação da Casa com o Supremo Tribunal Federal (STF).

Crise
Enfraquecimento do nome de Elmar Nascimento na disputa na Casa teria contribuído para críticas

Governistas, por outro lado, avaliam que o enfraquecimento de Elmar irritou Lira. A estratégia do Centrão, segundo integrantes da base aliada do Planalto, era soltar Brazão como um recado ao Supremo, o que também mostraria fragilidade do governo. ● I.P.

INÊS 249

Eliane Cantanhêde

E-mail: *eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

A Câmara em chamas

A Câmara está brincando com fogo, ao sinalizar à sociedade brasileira que não está nem aí para o que interessa ao Brasil e aos brasileiros em várias questões sensíveis: soltar ou não o deputado Chiquinho Brazão, jogar a regulamentação das redes sociais para as calendas e até, pasmem, defender agressões de um empresário estrangeiro e polêmico contra um ministro do Supremo – ou seja, o próprio Supremo.

Brazão foi acusado de ser mandante do assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes. A acusação é grave, após seis anos de investigação, tantas vezes manipulada. E Marielle é a síntese do Brasil que mais sofre: mulher, negra, lésbica, de periferia e, como vereadora, defensora dos direitos humanos e dura contra o crime organizado.

Era isso que estava em votação, tanto na CCJ quanto no plenário, mas as articulações, manifestações e votos passaram longe do que interessa para focar na polarização entre governo Lula e bolsonarismo, esquerda e direita, Congresso e Supremo. O placar na CCJ foi 39 a 25 e, no plenário, de 277 a 129, a favor de manter a prisão. Não deveria ser por unanimidade?

Até o ex-presidente Jair Bolsonaro defendeu a libertação do deputado, que é do Rio, dominado por milícia, contravenção e crime organizado. O argumento para a soltura foi que deputados e senadores só podem ser presos em flagrante de crime inafiançável e o ministro Alexandre de Moraes usou o Código Penal para prendê-lo por obstrução da Justiça.

> ***Quem, e por quê, defende Musk, submundo das redes e deputado acusado de assassinato?***

Vale a discussão jurídica, inclusive no STF, mas foi só pretexto para a extrema direita e para confrontar o STF. Como no impeachment de Dilma Rousseff, na cassação de mandato de Eduardo Cunha e por aí afora, o Congresso recorre a argumentos técnicos, mas vota politicamente. Logo, o normal seria votar pela prisão de um acusado de assassinato.

E bastou o STF anunciar que vai discutir a questão e o Senado cobrar que a Câmara vote o projeto das redes sociais, engavetado há quatro anos, para que o presidente da Câmara, Arthur Lira, voltasse tudo à estaca zero. E o apoio aos ataques de Elon Musk ao Brasil partiu justamente de setores da Câmara. Referindo-se a "alienígenas", Moraes lembrou: liberdade de expressão não é liberdade de agressão nem de tirania.

A quem interessa deixar livres, leves e soltos um deputado acusado do assassinato de Marielle, o submundo das redes sociais, que mente e agride pessoas e instituições, e ataques de estrangeiros ao Brasil? Para Bolsonaro, Musk defende "democracia" e "liberdade". Bem... Só para quem a Terra é plana, vacina mata e cloroquina cura covid. Aí, não tem jeito, é incurável. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Caso Marielle

Após voto pró-Brazão, PV acelera saída de deputados

Os deputados Jadyel Alencar (PI) e Luciano Amaral (AL) devem sair do PV após terem votado pela soltura do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ). Os parlamentares foram os únicos integrantes da Federação Brasil da Esperança, que inclui PT e PCdoB, contrários à manutenção da prisão do suspeito de mandar matar a vereadora Marielle Franco (PSOL), em março de 2018.

A Câmara aprovou a manutenção da prisão anteontem, por 277 votos a 129. O presidente nacional do PV, José Luiz Penna, afirmou que a permanência dos dois parlamentares se tornou "insustentável".

Jadyel Alencar disse não concordar com a prisão preventiva de Brazão, determinada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Procurados, Luciano Amaral não respondeu. ● GABRIEL DE SOUSA

Pesquisa

Governadores de oposição têm melhor avaliação que Lula em seus Estados

Gestões de Tarcísio, Zema, Ratinho Júnior e Ronaldo Caiado registram índices de aprovação superiores aos do presidente

RICARDO CORRÊA
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Tarcísio de Freitas (Republicanos), Romeu Zema (Novo), Ratinho Júnior (PSD) e Ronaldo Caiado (União Brasil), governadores que comandam as gestões de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Goiás, respectivamente, apresentam índices de aprovação superiores aos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em seus Estados. A constatação é da pesquisa Genial/Quaest, realizada nessas unidades federativas entre os dias 4 e 7 de abril.

Os quatro governadores cujas administrações foram avaliadas são apontados como possíveis pré-candidatos à Presidência da República em 2026, em eventual disputa com o próprio Lula. Caiado, por exemplo, já colocou publicamente que pretende concorrer. Tarcísio tem sinalizado a intenção de disputar mais uma vez ao governo de São Paulo, já que é o único dos quatro ainda em primeiro mandato. Zema e Ratinho Jr. têm afirmado que é cedo para falar do assunto.

De acordo com o levantamento da Genial/Quaest, a maior discrepância se dá em Goiás. Por lá, enquanto Caiado é aprovado por 86% dos eleitores, Lula registra aprovação de 49%. Enquanto isso, são 12% os que reprovam o governador, e 50% os que desaprovam o presidente.

Há também diferença expressiva no Paraná, onde a gestão de Ratinho Júnior tem 79% de aprovação e 17% de desaprovação, enquanto Lula é aprovado por 44% e desaprovado por 54% dos entrevistados.

Em Minas, Zema é avaliado positivamente por 62%, enquanto Lula tem taxa de aprovação de 52% no Estado. Reprovam o trabalho do governador 31%; 47% dizem o mesmo da gestão do presidente.

SÃO PAULO. A aprovação de Tarcísio alcança 62% em São Paulo, com 29% de desaprovação. São 9% os que não souberam ou não responderam. De acordo com o levantamento, os que avaliam a gestão Tarcísio como positiva representam 41% do eleitorado paulista. Por outro lado, são 35% os que a veem como regular e 16% os que apontam que é péssima. Os que não souberam ou não responderam são 8%.

Entre os eleitores paulistas, a aprovação do governo Lula alcança 50%. A desaprovação é de 48%, enquanto 2% não souberam ou não responderam. Instados a avaliar o governo federal, 32% o avaliam como positivo, 29% acham que é regular e 37% apontam como negativo. Os entrevistados que não souberam ou não responderam a essa questão são 2%.

O levantamento mostra que a área com a maior avaliação positiva em São Paulo é a gestão de infraestrutura e mobilidade. São 49% os que consideram positiva a atuação do governo no setor, enquanto 34% a veem como regular e 16%, como negativa. Bons índices também foram registrados na educação (42% positiva, 34% regular e 23% negativa) e geração de emprego e renda (39% positiva, 40% regular e 20% negativa).

SEGURANÇA. Transporte público, com 39% de avaliação positiva; e habitação, com 38%, vêm em seguida. Os piores índices são registrados na avaliação da segurança pública (33% positiva, 36% regular e 31% negativa) e saúde (32% positiva, 35% regular e 32% negativa). Para 65% dos paulistas, São Paulo está em situação melhor do que a de outros Estados. Outros 23% acham que está pior. Além disso, 36% acham que a unidade federativa está melhorando, enquanto 38% apontam que está igual e 23% acham que está piorando.

Apesar dos dados positivos para o governo Tarcísio, a pesquisa Genial/Quaest mostrou preocupações com a situação econômica no Estado. Enquanto 26% acham que a economia de São Paulo melhorou, 30% acham que piorou. Outros 41% apontam que está igual.

ECONOMIA. Ainda assim, os números são melhores do que a percepção dos paulistas sobre a economia brasileira: 23% acham que houve melhora, 32% acham que ficou igual e 42% apontam que piorou.

Foram ouvidos 1.656 eleitores em São Paulo (84 municípios), 1.506 em Minas (84 cidades), 1.121 no Paraná (56 unidades) e 1.127 em Goiás (47 municípios). As margens de erro são, respectivamente, de 2,4, 2,5, 2,9 e 2,9 pontos porcentuais para mais ou para menos. ●

PESQUISA

Governadores têm índice de aprovação superior ao do presidente nos Estados

EM PORCENTAGEM

OBS.: PESQUISA QUAEST COM 1.127 ELEITORES, ENTRE 4 E 7 DE ABRIL. MARGEM DE ERRO DE 2,9 PONTOS PERCENTUAIS. NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95%

OBS.: PESQUISA QUAEST COM 1.506 ELEITORES, ENTRE 4 E 7 DE ABRIL. MARGEM DE ERRO DE 2,5 PONTOS PERCENTUAIS. NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95%

OBS.: PESQUISA QUAEST COM 1.121 ELEITORES, ENTRE 4 E 7 DE ABRIL. MARGEM DE ERRO DE 2,9 PONTOS PERCENTUAIS. NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95%

OBS.: PESQUISA QUAEST COM 1.656 ELEITORES , ENTRE 4 E 7 DE ABRIL. MARGEM DE ERRO DE 2,4 PONTOS PERCENTUAIS. NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95%

FONTE: GENIAL/QUAEST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Evento em Brasília

Sem citar filho, presidente diz que ‘mulher não foi feita para apanhar’

SOFIA AGUIAR
CAIO SPECHOTO
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez ontem um discurso repudiando a violência doméstica, em meio às acusações contra seu filho mais novo, Luís Cláudio Lula da Silva. Segundo o petista, “mulher não foi feita para apanhar”.

Até o momento, o chefe do Executivo não se pronunciou diretamente sobre o caso do filho. “Neste país, existe muita violência contra mulher, e violência às vezes dentro de casa, que o marido não respeita muitas vezes a mulher”, disse Lula, em cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Câmpus Sol Nascente do Instituto Federal de Brasília (IFB), na região administrativa.

No discurso, ao repudiar casos de violência contra a mulher, o presidente relembrou a história da mãe, Dona Lindu, e de seu pai. Segundo Lula, o pai era um “homem muito bruto” e batia nos filhos.

As declarações do petista ocorreram na esteira da defesa do presidente sobre a importância de um emprego, especialmente para uma mulher. “Normalmente, as pessoas falam que, quando o marido dentro de casa bate na mulher, ela fica com ele porque ela depende dele para comer”, comentou. E voltou a defender a igualdade salarial entre homens e mulheres que exerçam a mesma função. “Tem gente que não quer pagar salário igual para homem e mulher”, declarou.

BOLETIM DE OCORRÊNCIA. Na semana passada, uma médica de 29 anos registrou boletim de ocorrência online no qual relatou ter sofrido agressões físicas e psicológicas por parte do filho de Lula. Os dois mantiveram um relacionamento nos últimos dois anos, mas se separaram, segundo a médica, depois que ela descobriu traições de Luís Cláudio.

O B.O. cita cinco acusações contra o empresário (violência doméstica, ameaça, vias de fato, violência psicológica contra a mulher e injúria). A defesa do filho do presidente disse que as acusações são “fantasiosas” e que pedirá à Justiça reparação por danos morais. ●

Ex-namorada

Médica acusou filho do presidente de violência física e psicológica; empresário nega

(IN)**SEGURANÇA PÚBLICA**: COLECIONADORES, ATIRADORES E CAÇADORES

Sistema de antecedentes criminais será usado no controle de armas para CACs

CNJ deve colocar no ar até o fim do ano ferramenta que permite consulta nacional sobre pendências judiciais

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) pretende colocar no ar até o fim do ano um sistema que vai permitir uma consulta nacional de folhas de antecedentes criminais. A medida é um desdobramento de ações para corrigir o descontrole do Exército sobre o grupo de colecionadores de armas, atiradores desportivos e caçadores (CACs) exposto em relatório de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU).

Como mostrou o **Estadão** em março, a Força Terrestre liberou armas para mais de 5,2 mil pessoas condenadas por crimes como tráfico de drogas e homicídio, o que a legislação proíbe. Uma parte dos registros foi possível porque os CACs apresentam documentação de um Estado onde não respondem a processos.

Nova atribuição
A partir de janeiro de 2025, registro e fiscalização de armas de CACs vão passar do Exército para a PF

Em nota divulgada na época, o Exército informou que recebeu o relatório preliminar do TCU e apresentou as manifestações "julgadas de interesse da Força" no âmbito do processo, dentro do prazo determinado. "Vale ressaltar que trata-se de documento preparatório e de caráter sigiloso. Não cabem considerações a respeito do seu conteúdo. O Exército vem adotando todas as medidas cabíveis para aperfeiçoar os processos de autorização e fiscalização dos CAC", informou a Força.

SISTEMAS. Hoje, os sistemas são descentralizados, não permitem uma consulta única, principalmente com relação a processos que correm na Justiça estadual. E o Exército não faz uma checagem nacional antes de conceder os chamados Certificados de Registro (CR) para os CACs.

O Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU) tem informações sobre cumprimento de penas por pessoas condenadas, mas não inclui, por exemplo, dados de São Paulo, onde está a maior concentração de pessoas.

Já o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais, de Rastreabilidade de Armas e Munições, de Material Genético, de Digitais e de Drogas (Sinesp) contém dados de boletins de ocorrência registrados em apenas 19 Estados do País. Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo são alguns dos não incluídos.

A criação do sistema nacional de antecedentes pelo CNJ é uma iniciativa que tem sido articulada com o TCU e com a Polícia Federal, instituição que assumirá o controle e a fiscalização dos CACs a partir de 2025. A cúpula da polícia considera a medida fundamental para qualificar o controle de armas nas mãos de civis.

"Na atual gestão do ministro Luís Roberto Barroso foi aberto o projeto de criação de uma Folha de Antecedentes Nacional e esperamos até o fim do ano termos uma primeira versão em funcionamento", informou o CNJ.

A legislação não prevê procedimento para reconhecer e limitar solicitantes suspeitos. Contudo, a auditoria do TCU defende a adoção de mecanismos que possam servir a análises de risco e direcionamento de ações de fiscalização.

REFORÇO. A PF prepara uma reorganização interna para reforçar o setor responsável pelo controle de armas nas mãos de civis. A atual Divisão Nacional de Controle de Armas deve ser elevada à condição de coordenação-geral, subordinada diretamente à Diretoria de Polícia Administrativa.

A corporação também deve ter até o ano que vem um reforço de pessoal. Está prevista a realização de um concurso público para a contratação de 1.170 servidores administrativos para atender à nova demanda, além de ampliação de 700 profissionais no quadro terceirizado do órgão.

Houve, ainda, um pedido da PF feito ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos de um concurso para 1.002 policiais, entre delegados, agentes e psicólogos. O governo federal, no entanto, ainda não garantiu a realização desta seleção.

DELEGACIAS. Além disso, todas as 27 superintendências regionais da PF deverão ganhar uma delegacia específica para cuidar de armas. A estrutura atual nos Estados é dividida com a área que lida com produtos químicos. O objetivo da polícia com as mudanças é "especializar" a atuação para receber a nova atribuição. As superintendências já foram orientadas a mapear as estruturas que cada uma aponta como necessária para o novo serviço que deverá ser prestado.

"A instituição tem expertise em outras áreas de serviços administrativos, que são muito bem prestados, como com relação aos passaportes e ao controle de produtos químicos. Queremos e vamos utilizar essa experiência e essa cultura para o controle de armas", afirmou o delegado da PF Humberto Brandão, chefe da Divisão Nacional de Controle de Armas.

TRANSIÇÃO. A partir de janeiro de 2025, o registro e a fiscalização de armas dos CACs passará das mãos do Exército para a PF. As instituições estão trabalhando na transição do sistema. Hoje, a polícia já cuida das autorizações de posse e porte de armas para civis – dispositivos diferentes dos Certificados de Registro de CACs.

O Exército tem atualmente cerca de 2,2 mil militares atuando exclusivamente nos setores que cuidam da fiscalização de produtos controlados, em especial das armas dos CACs. Apesar do contingente dedicado, o serviço é alvo de críticas pela qualidade e pela quantidade de fiscalizações.

Além da liberação de armas pelo Exército para pessoas condenadas, a fiscalização ficou estagnada a uma faixa de cerca de 3% deles, com a redução do orçamento, mesmo com o crescimento exponencial do total de atiradores verificado no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Enquanto o número de CACs cresceu quase cinco vezes durante a gestão passada, a verba empenhada pelo Exército para fiscalizar as armas de fogo e os registros desses atiradores caiu 37% no mesmo período. O grupo se tornou o maior segmento armado do País, superior ao conjunto de pessoal ativo de todas as polícias militares e Forças Armadas.

Na PF, a avaliação é a de que o órgão assumirá atribuição complexa e o resultado precisa ser melhor. Em que pese a garantia de pelo menos mais 1,9 mil pessoas, entre administrativos e terceirizados, a corporação acredita que será útil na transição a experiência que já possui com serviços de emissão de passaportes, controle de produtos químicos e autorizações para porte de arma. ●

Para lembrar

Condenados e foragidos obtiveram licenças

● **Licenças**
O Estadão mostrou no início de março que o Exército emitiu licenças de colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs) para condenados por crimes como tráfico de drogas e homicídio, pessoas com mandados de prisão em aberto e para cidadãos que podem ter sido usados como "laranjas" pelo crime organizado

● **Relatório**
Os dados são de relatório sigiloso do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o controle de armas por parte dos militares entre 2019 e 2022. Com 139 páginas, é o mais completo "raio X" do período em que o então presidente Jair Bolsonaro (PL) incentivou a emissão de carteirinhas de CACs

● **Processos**
No período, 5.235 pessoas em cumprimento de pena puderam obter, renovar ou manter os chamados certificados de registro (CR). Deste total, 1.504 tinham processos de execução penal ativos quando submeteram a documentação ao Exército, mas não foram barradas. Os demais foram condenados após pedirem o certificado, mas não tiveram a documentação cancelada

● **Foragidos**
A Força também liberou armas de fogo para 2.690 pessoas com mandado de prisão em aberto, ou seja, eram consideradas foragidas da Justiça

● **Crimes**
O documento do TCU listou os crimes mais comuns que renderam condenações aos CACs. Entre eles, homicídio, tráfico de drogas, lesão corporal dolosa, direção sob efeito de álcool, roubo, receptação e ameaça

● **'Laranjas'**
A auditoria do tribunal de contas alertou ainda para o risco de milhares de "laranjas" terem sido registrados como "atiradores" para providenciar armamento ao crime organizado

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 17/9/2014

Relatório expôs falta de controle na liberação de armas de fogo

Raio X

2,2 mil **militares atuam hoje exclusivamente nos setores que cuidam da fiscalização de produtos controlados, em especial das armas de CACs**

1,1 mil **servidores administrativos devem ser contratados pela PF – além de 700 profissionais no quadro terceirizado – para cuidar do registro e da fiscalização da categoria**

R$ 19,4 mi **foi o valor do orçamento do Exército dedicado a registro e fiscalização de produtos controlados em 2022**

898,3 mil **foi o número de Certificados de Registros (CRs) de CACs no último ano do governo Bolsonaro**

5,2 mil **pessoas em cumprimento de pena puderam obter, renovar ou manter os chamados certificados de registro (CR), entre 2019 e 2022, conforme relatório de auditoria do TCU**

Crise diplomática

México pede ao Tribunal de Haia que Equador seja suspenso da ONU

Corte Internacional de Justiça foi acionada após polícia invadir embaixada mexicana em Quito para deter ex-vice-presidente equatoriano Jorge Glas, que se abrigava no local

CIDADE DO MÉXICO

O governo do México apresentou ontem à Corte Internacional de Justiça (CIJ), com sede em Haia, uma ação pedindo a suspensão do Equador da ONU pelo ataque à sua embaixada em Quito, na semana passada, que causou o rompimento das relações diplomáticas entre os dois países.

"O México exige a suspensão do Equador até que seja emitido um pedido público de desculpas, reconhecendo as violações dos princípios e normas fundamentais do direito internacional", afirmou ontem a chanceler mexicana, Alicia Bárcena.

Além disso, o governo mexicano pediu que o Equador seja julgado e declarado "responsável pelos danos que as violações de suas obrigações internacionais causaram ao México", após a invasão da representação pela polícia equatoriana.

INVASÃO. O México acusa o Equador de violar a Convenção de Viena ao invadir a embaixada e atacar o corpo diplomático para prender o ex-vice-presidente equatoriano Jorge Glas, que estava abrigado no prédio desde dezembro e havia obtido asilo do governo mexicano. Ele foi condenado à prisão pela Justiça equatoriana em dois casos de corrupção, um deles envolvendo a Odebrecht.

O governo do presidente equatoriano, Daniel Noboa, acusa o México de ter violado antes a Convenção de Caracas, que não permite a concessão de asilo político para pessoas condenadas por crimes comuns. Muitos diplomatas e especialistas, no entanto, afirmam que cabe ao país que concede o asilo determinar se o caso é ou não político.

TEMOR. O presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, argumentou que o que "se busca é não repetir um acontecimento desprezível como o sofrido pelo México". "Que não se repita em nenhum país do mundo, que o direito internacional seja garantido, que as instalações e as embaixadas não sejam violadas em nenhuma nação", disse.

López Obrador pediu ainda que outros países acompanhem voluntariamente a denúncia no Tribunal de Haia e "se unam ao governo mexicano para buscar a solidariedade internacional". "Porque este é assunto de todos, não apenas do México", segundo ele.

O pedido mexicano à CIJ é considerado ousado. Os casos apresentados ao Tribunal de Haia costumam levar anos para serem julgados, e provavelmente a sentença será emitida quando Noboa e López Obrador não estiverem mais no poder – o México tem eleições presidenciais em junho e o Equador, em 2025.

ALFREDO ESTRELLA/AFP

Chanceler mexicana, Alicia Barcena, e presidente López Obrador anunciam ação contra o Equador

O Equador, no entanto, já enfrenta algumas consequências da decisão de invadir a embaixada mexicana. A adesão do país à Aliança do Pacífico – bloco composto por México, Peru, Chile e Colômbia – foi colocada em um limbo. Para ser aprovada, a entrada dependia da assinatura de um tratado de livre-comércio entre equatorianos e mexicanos, mas López Obrador já suspendeu as negociações.

Empresários do Equador também temem a imposição de travas comerciais às exportações do país, principalmente de produtos agrícolas, a base da economia equatoriana. ● EFE e AFP

Guterres defende diálogo para superar crise diplomática

O secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou ontem que a expulsão do Equador, como todos os assuntos relacionados à filiação de países, depende dos Estados-membros. Guterres tentou minimizar o conflito entre Equador e México, dizendo que espera que "as tensões sejam tratadas por meio do diálogo".

O secretário-geral, por meio de seu porta-voz, Stéphane Dujarric, também lembrou que a ONU condenou as violações flagrantes do direito internacional vistas quando a embaixada mexicana em Quito foi atacada.

O Equador não é apenas membro pleno da ONU. Desde junho de 2022, ele ocupa assento rotativo no Conselho de Segurança, dentro da cota dos países da América Latina e do Caribe.

De acordo com o Artigo 6º da Carta da ONU, um membro que tenha violado persistentemente os princípios da Carta pode ser expulso pela Assembleia-Geral mediante recomendação do Conselho de Segurança. ● EFE

Questão do Essequibo

Guiana compra navio de guerra; Venezuela reage

CARACAS

A Guiana comprou um navio-patrulha de US$ 42 milhões (cerca de R$ 212 milhões) da empresa naval francesa Ocea para reforçar a proteção de seu litoral, o que renovou as tensões pela região do Essequibo. A Venezuela reagiu. A vice-presidente chavista, Delcy Rodriguez, disse que a compra é "uma ameaça à paz" na América Latina.

O Ministério das Finanças da Guiana assinou a carta de intenção para a compra da embarcação na quarta-feira. De acordo com o chefe das Forças Armadas guianenses, o brigadeiro Omar Khan, a decisão fortalece a capacidade da Guarda Costeira de patrulhar a zona econômica exclusiva e proteger os "bens marítimos" e o território da Guiana.

O chavismo reagiu enfurecido. "A falsa vítima Guiana comprou um navio de patrulha oceânica de uma empresa francesa. A Guiana – juntamente com os EUA, os parceiros ocidentais e o antigo senhor colonial (*o Reino Unido*) – constitui uma ameaça à paz da nossa região. A Venezuela continuará a monitorar estas ações e persistirá no caminho da legalidade internacional", disse Delcy.

TENSÕES. A compra foi anunciada em meio à disputa pelo Essequibo, área rica em petróleo que corresponde a quase dois terços do território da Guiana. A Venezuela organizou um plebiscito, em dezembro, que chancelou a soberania sobre a região. Após o resultado, o governo chavista criou o Estado do Essequibo e distribuiu um novo mapa do país nas escolas.

Disputa territorial

Governo venezuelano diz que compra de navio por parte da Guiana é uma ameaça à paz na região

O avanço do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, acendeu o alerta no governo da Guiana. Após o plebiscito, o presidente guianense, Mohamed Irfaan Ali, prometeu fortalecer as defesas do país e buscou apoio internacional.

A Guiana tem um Exército muito inferior ao da Venezuela, com um efetivo de 3,4 mil soldados, ante 123 mil venezuelanos, segundo o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, de Londres.

O governo guianense aprofundou uma cooperação militar com os EUA e realizou exercícios aéreos no Essequibo. No mês passado, o governo criou o Instituto de Defesa Nacional da Guiana, em parceria com o Centro William Perry para Estudos de Defesa Hemisférica, dos EUA. ● AP

NOTAS E INFORMAÇÕES

Abstenção indecente

Governo Lula favorece Rússia e Irã em votação do Conselho de Direitos Humanos da ONU

No início deste mês, o Conselho de Direitos Humanos da ONU reuniu-se para votar resoluções que estendiam o prazo de investigações sobre crimes de guerra cometidos pela Rússia na Ucrânia e sobre violações dos direitos de mulheres, crianças e minorias pelo Irã desde 2022. As resoluções foram aprovadas, por serem obviamente necessárias, mas o Brasil escolheu se abster – mais um claro sinal de que o governo de Lula da Silva fez a opção preferencial pelos delinquentes em sua política externa.

No caso do Irã, a investigação da ONU começou em 2022, após a morte da jovem iraniana Mahsa Amini, presa sob a acusação de usar o véu islâmico de forma incorreta. O caso provocou grandes protestos no país, devidamente reprimidos pela polícia dos aiatolás, e não há nenhuma razão para acreditar que a situação tenha melhorado de lá para cá. No entanto, o representante do Brasil no conselho, embaixador Tovar da Silva Nunes, comunicou a abstenção brasileira "considerando que o Irã vai aumentar seus esforços para melhorar a situação dos direitos humanos no país e baseado em um espírito de diálogo construtivo". Trata-se de uma evidente piada de mau gosto, que desrespeita profundamente as vítimas das violações de direitos humanos no Irã.

Já a comissão de inquérito sobre crimes de guerra cometidos pela Rússia na Ucrânia, criada em março de 2022, investiga o deslocamento e a deportação de crianças ucranianas e os ataques russos a civis. Há evidências de sobra dessas e de outras atrocidades cometidas pela tirania de Vladimir Putin, mas o governo brasileiro, novamente na voz de seu representante em Genebra, preferiu se abster alegando que a resolução era "desequilibrada" porque "coloca o fardo das violações dos direitos humanos apenas em um lado do conflito".

Mais uma vez, o governo Lula tenta lançar sobre os ombros das vítimas da agressão russa parte da responsabilidade pela guerra e por seus efeitos trágicos e criminosos. Abundam exemplos da pusilanimidade e do cinismo de Lula em relação ao conflito, refletidos na abstenção do Brasil na ONU.

Vem de longa data a fascinação de Lula por regimes que hostilizam valores ocidentais, sobretudo dos que antagonizam os Estados Unidos e a Europa.

O PT celebrou a vitória de Putin na recente eleição de fancaria realizada na Rússia, e Lula está empenhado em arranjar uma brecha jurídica para recepcionar Putin na próxima reunião de cúpula do G-20, no Rio, driblando o mandado de prisão imposto contra o tirano russo pelo Tribunal Penal Internacional.

Já o Irã, cuja revolução islâmica se notabilizou pelo enfrentamento ao "Grande Satã" norte-americano, acaba de entrar no Brics, o grupo que integra o chamado "Sul Global" – consórcio de países, muitos dos quais ferozes ditaduras, que se dispõem a desafiar os valores ocidentais. O Irã lidera o autointitulado "eixo da resistência", formado por países e grupos terroristas empenhados em varrer Israel do mapa e ameaçar interesses americanos no Oriente Médio. É esse país, que ademais nega a mulheres e homossexuais vários direitos básicos, que o Brasil resolveu apoiar na ONU. ●

Plano motosserra

BC da Argentina reduz juros e atribui decisão à queda na inflação

Reajuste, que derruba a taxa em 10 pontos porcentuais, foi o terceiro desde que Milei assumiu o cargo, em dezembro

BUENOS AIRES

O Banco Central da Argentina (BCRA) cortou ontem em dez pontos porcentuais a taxa básica de juros do país, que caiu de 80% para 70%. Em comunicado, a autoridade monetária cita uma "pronunciada desaceleração" da inflação para justificar a medida.

O governo de Javier Milei assumiu com propostas de reformas e executa um draconiano ajuste fiscal para alcançar a meta de déficit zero. O ajuste, que inclui forte redução dos gastos públicos, prevê privatizações e até o fechamento de agências e órgãos do Estado.

O pacote fiscal é acompanhado por uma depreciação do peso, pressionando ainda mais a inflação, que está em 276,2% em 12 meses, apesar de uma clara desaceleração no ritmo nos dois primeiros meses do ano.

JUROS. O corte de ontem foi o terceiro do BCRA desde que Milei assumiu o cargo, em dezembro, quando a taxa estava em 133%. Segundo o Instituto Nacional de Estatística e Censos (Indec), em fevereiro, o índice de preços ao consumidor (CPI, a inflação oficial) foi de 13,2%, uma desaceleração, após variações de 20,6%, em janeiro, e 25,5%, em dezembro do ano passado. Com o dado de fevereiro, a inflação acumulada neste ano chegou a 36,6%. O Indec divulga hoje os dados de março.

Enquanto isso, nas ruas, multiplicam-se os protestos da população, que sente o peso dos ajustes no bolso. Ontem, diversas linhas de ônibus foram afetadas pela greve que a União dos Transportadores Automotores (UTA) realizou na região metropolitana de Buenos Aires, que inclui a capital argentina e as cidades vizinhas, para exigir melhores salários.

GREVE. A Confederação Geral do Trabalho (CGT), por sua vez, convocou uma nova greve geral contra o governo para o dia 9 de maio. De acordo com os sindicalistas, também ficou decidida uma manifestação no dia 1.° de maio, feriado do Dia do Trabalho.

Uma greve geral da maior central sindical da Argentina em 24 de janeiro paralisou quase todos os setores do país. ● AP e EFE

@DIANAMONDINO/TWITTER - 9/12/2023
Política externa

Milei envia sua chanceler a Brasília

Javier Milei decidiu enviar a Brasília sua chanceler, Diana Mondino, em sua primeira agenda de trabalho com o governo Lula. Ela chega ao Brasil na segunda-feira. ●

Diplomacia

Biden recebe líderes de Japão e Filipinas para projetar frente unida contra a China

MARK SCHIEFELBEIN/AP
O presidente americano, Joe Biden, se reuniu ontem com o primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, e com o presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos Jr., para consolidar uma aliança contra a China. A reunião dos três ocorreu um dia depois que Biden recebeu Kishida na Casa Branca. Os dois discutiram as agressões da China e anunciaram novas iniciativas para fomentar a cooperação econômica, a exploração espacial e novas pesquisas em tecnologia. ●

A guerra de Putin

Parlamento da Ucrânia aprova lei para endurecer recrutamento e repor soldados

O Parlamento da Ucrânia aprovou ontem uma nova lei de recrutamento, em mais uma tentativa de ampliar as exauridas tropas que lutam contra o Exército da Rússia há mais de dois anos. O texto, que ainda precisa ser sancionado pelo presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, endurece as regras de alistamento, restringe isenções ao serviço militar e introduz algumas penalidades para quem tentar burlar a convocação. ●

Oriente Médio

Fome já atinge norte de Gaza, diz pela primeira vez uma autoridade dos EUA

Samantha Power, chefe da agência de ajuda humanitária dos EUA (Usaid) e uma das diplomatas mais influentes do país, admitiu ontem pela primeira vez que a fome já afeta Gaza. Até então, os americanos vinham alertando para o "risco iminente de fome". A declaração foi dada em uma sessão do Congresso, quando questionada se a fome já havia chegado ao enclave. ●

Coreia do Sul

Premiê e líder governista renunciam após vitória da oposição nas eleições

O primeiro-ministro da Coreia do Sul, Han Duck-soo, e altos funcionários do seu gabinete renunciaram ontem após o partido governista ter sido derrotado pela oposição nas eleições parlamentares. Os números também levaram o líder do partido, Han Dong-hoon, a deixar o cargo. A oposição manteve o controle do Parlamento, elegendo 187 dos 300 deputados. ●

Sistema carcerário

Lula contraria Congresso e permite ‘saidinha’ de preso para visitar família

Lewandowski alega que é importante manter direito para preservar ‘valor cristão’. Oposição no Congresso se mobiliza e prevê derrubada do veto presidencial ‘com facilidade’

WESLLEY GALZO
LEVY TELES

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, disse que, sob sua orientação, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetou parcialmente o projeto de lei que proibiu as saídas temporárias de presos no regime semiaberto para visitar as famílias. O veto atinge o cerne do projeto, que é justamente barrar esse benefício a detentos em feriados e só permitir saída para estudo. É mais um caso na atual gestão em que o Executivo contraria o Legislativo – na maioria dos casos, isso tem resultado na queda dos vetos, como já prevê a oposição.

A visão do ministro
‘Presos merecem proteção do Estado e devem ser tratados condignamente como qualquer ser humano’

Lewandowski ponderou que Lula vai sancionar todos os demais artigos, inclusive o que foi classificado por ele como o “mais drástico” por proibir o benefício a detentos no regime semiaberto que tenham sido condenados por crimes hediondos ou com uso de violência e grave ameaça, como assaltos a mão armada. “Nós entendemos que a proibição de visita à família dos presos que já se encontram no regime semiaberto atenta contra valores fundamentais da Constituição, o princípio da dignidade da pessoa humana, o princípio da individualização da pena e a obrigação que o Estado tem de proteger a família”, disse Lewandowski. “Nós preservamos todas as outras restrições estabelecidas pela Congresso”, afirmou.

Lewandowski alegou que é importante manter o direito dos presos de visitarem os familiares em datas comemorativas para preservar um “valor cristão”. O ministro afirmou ainda que a medida é necessária por motivos “humanitários” e “constitucionais”. A avaliação da pasta da Justiça é de que as saídas temporárias constituem política pública que ajuda na ressocialização.

O ministro destacou que “os presos merecem a proteção do Estado e devem ser tratados condignamente como qualquer ser humano”. O posicionamento também contou com o endosso da Advocacia-Geral da União (AGU), que é chefiada pelo ministro Jorge Messias. “A preocupação do Congresso foi preservada integralmente no sentido de tornar mais rígidas as saídas temporárias e repito que estarão sempre a critério do juiz da execução ou dos juízes corregedores”, afirmou Lewandowski.

O texto que passou pelo crivo da Câmara e do Senado autoriza a saída dos presos de baixa periculosidade apenas para cursos profissionalizantes, de ensino médio ou superior. O Ministério da Justiça também orientou a revogação do artigo que impediu participação dos detentos em atividades de ressocialização. De acordo com Lewandowski, o veto a esta proposta foi feito por “arrastamento”, mas o Congresso “saberá ajustá-la”.

OPOSIÇÃO. O senador Ciro Nogueira (PI), presidente do PP, disse ontem que o veto será derrubado pelo Congresso “com a maior facilidade”, sentimento compartilhado entre outros partidos do Centrão. O deputado federal Mendonça Filho (União-PE) também acredita em derrubada sem muitos problemas.

Congressistas da oposição foram os mais categóricos em criticar o presidente. O senador Sérgio Moro (União-PR), por exemplo, afirmou que “Lula, ao vetar a lei que colocava fim à saidinha dos presos nos feriados, ignora as vítimas e a segurança da sociedade, e confirma o porquê foi o candidato favorito nos presídios”.

“Nós iremos derrubar o veto, com certeza”, disse Bibo Nunes (PL-RS). Para derrubar um veto presidencial é necessário aval da maioria de deputados federais e senadores. Isso significa 257 votos na Câmara e 41 do Senado em até 30 dias. O restante do texto já está em vigor. ● COLABORARAM JULIANO GALISI, KARINA FERREIRA E ÍTALO LO RE

Saiba mais

● Como surgiu
A “saidinha”, como é conhecido o direito que permite a saída temporária de presos do regime semiaberto, está prevista desde que a Lei de Execução Penal (7.210/84) entrou em vigor, em julho de 1984. A norma foi baixada pelo então presidente da República João Figueiredo.

● Motivação
“Desde o começo do século 20, se percebeu que um dos objetivos da execução penal é a ressocialização. Para isso, foram criados diversos institutos voltados à adaptação paulatina para um retorno à sociedade, como a progressão de regime e as saídas temporárias”, explica o advogado criminalista e professor de Direito Penal da Universidade de São Paulo (USP), Pierpaolo Bottini.

● Como funciona hoje
A medida, por enquanto, vale para detentos que estejam no regime semiaberto, apresentem bom comportamento e já tenham cumprido ao menos um sexto da pena. Aos que se enquadram nesses requisitos, há a possibilidade, cinco vezes ao ano, de passar datas comemorativas fora dos presídios. É o caso de Natal, réveillon e Dia das Mães.

● Quantos são beneficiados
Desde 2018, cerca de 34 mil presos, em média, cumpriram os pré-requisitos que os possibilitaram acessar o direito – o que corresponde a 5,2% da população carcerária apenada em celas físicas no Brasil em junho de 2023, segundo dados do 14.º Ciclo de Levantamento de Informações Penitenciárias.

● E quantos não voltaram ao receber o benefício?
Cerca de 4,5% dos detentos liberados pela Justiça de São Paulo para sair provisoriamente da prisão no fim do último ano, por exemplo, não retornaram para o sistema penitenciário no período previsto, segundo balanço da Secretaria da Administração Penitenciária. A taxa nos últimos anos oscilou de 4,44% a 4,91%.

● Como é o projeto aprovado no Congresso?
O projeto limita saídas a estudo, além de instituir novas regras para progressão de pena e para o uso de tornozeleira eletrônica.

● A polarização política
A discussão aumentou o confronto entre apoiadores de Lula e do ex-presidente Jair Bolsonaro. O relator da proposta na Câmara foi o deputado Guilherme Derrite (PL), que é secretário da Segurança Pública de Tarcísio de Freitas.

‘Esvaziou completamente o alcance pretendido pelo projeto’, diz promotor

FABIO GRELLET

O governo federal busca revogar justamente o ponto mais conhecido da iniciativa, por vetar as saídas de até sete dias cada, cinco vezes por ano, para visitar a família. Em janeiro, o sargento da PM mineira Roger Dias da Cunha, de 29 anos, morreu baleado em Belo Horizonte durante confronto com dois criminosos e um deles cumpria saída temporária para visitar a família. A Câmara e o Senado se mobilizaram então para dar andamento ao texto aprovado.

Para Alexandre Daruge, promotor de Justiça do Departamento Estadual de Execução Criminal da 4.ª Região Administrativa Judiciária (Campinas) e defensor do fim das saidinhas, o veto “atacou o coração do projeto de lei”. “Ele esvaziou completamente o alcance pretendido. O interesse maior do Parlamento, e acredito que também da sociedade, era justamente o fim dessas saídas, que foram preservadas pelo veto”, afirmou.

“Foi dito pelo (*ministro Ricardo*) Lewandowski que uma das razões é que o preso tem o direito de retorno à família, mas a segurança pública é um direito social, e não existe um direito absoluto na Constituição, é preciso fazer sempre um sistema de avaliação, ver o que é mais importante”, afirmou o especialista.

FAVORÁVEL. Para o criminalista e diretor do Instituto de Defesa do Direito de Defesa Alexandre Noal, o veto pontual não muda a situação da maioria da população carcerária, formada por condenados por crimes hediondos ou praticados com violência ou grave ameaça, como o roubo. Nesses casos, a saidinha já é proibida. “As restrições aprovadas para a progressão de regime semiaberto e, em larga escala, para a saída temporária só vão provocar ainda mais superlotação carcerária e diminuição nos índices de ressocialização. O tempo irá demonstrar que foi um verdadeiro ‘tiro no pé’, a exemplo de outras medidas punitivistas”, avalia.

SEM VETO. O professor de Criminologia da USP Maurício Stegemann Dieter ainda criticou a manutenção da exigência de exame criminológico para autorizar a progressão de regime no Brasil. “É um retrocesso de pelo menos 50 anos. É a cloroquina da execução penal. Não só dificulta muito a progressão, mas vai piorar, e muito, a situação horrível de encarceramento no País.” ●

‘Tiro no pé’
Para criminalista, manter texto vai provocar apenas superlotação e reduzirá a ressocialização de presos

INÊS 249

Vida na cidade

Antigo foco da Cracolândia, praça vira parque em SP

Prefeitura inaugura Parque Princesa Isabel dois anos após dispersão de usuários e traficantes do local, no centro da cidade

GONÇALO JUNIOR

Quase dois anos após a realização de uma megaoperação policial que dispersou usuários de drogas e traficantes da Cracolândia, a Praça Princesa Isabel se tornou oficialmente um parque. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) fez ontem a inauguração oficial do local.

A área de 16,6 mil metros quadrados recebeu investimento de R$ 1,9 milhão para reforma dos canteiros, calçadas e passeios e instalação de quadra poliesportiva, entre outras modificações. Foram instalados 30 bancos de concreto aparente, equipamentos de ginástica e academia para idosos, além de brinquedos de madeira no playground. O espaço foi totalmente cercado.

TRANSFERÊNCIA. Essa nova configuração deve ser provisória. Nunes assinou no mês passado um projeto de lei para transferir a posse do parque e de todo o complexo que hoje abriga o Terminal Princesa Isabel para a gestão estadual. A área integra o projeto de transferência da sede do governo do Estado para a região central. Estudos apontam que o parque vai fazer parte de extensa esplanada com 12 prédios da administração pública. As grades devem desaparecer.

Dois anos atrás, a praça foi alvo de uma grande operação policial para colocar fim à venda de drogas. Cerca de 650 homens, das Polícias Civil e Militar, Guarda Civil Metropolitana e funcionários da Prefeitura, desencadearam uma ação para retirar barracas, lonas e tendas que estariam sendo usadas pelos traficantes para disfarçar o comércio de drogas na chamada Cracolândia. Usuários e dependentes químicos se deslocaram para a praça depois de ocuparem a região da Estação Julio Prestes, na Luz, por quase três décadas. A operação esvaziou a Princesa Isabel, mas provocou o espalhamento do "fluxo", a concentração de usuários e traficantes, por vários pontos. Levantamento feito pelo **Estadão** com base em mapeamento da Prefeitura mostrou que a aglomeração de usuários de drogas se fixou em ao menos 11 vias em 2023. Hoje, a principal está na Rua dos Gusmões.

> **Transformação**
> **Prefeitura de SP investiu R$ 1,9 milhão para modificações em área de 16,6 mil metros quadrados**

Nunes disse nesta quinta-feira que a Prefeitura ampliou os acolhimentos e os tratamentos aos dependentes químicos, antes do início das operações policiais e das obras de qualificação. O prefeito afirma que mais de 2,5 mil pessoas estão em tratamento contra a dependência química em cooperação com o governo estadual.

O parque é facilmente identificado na região central pela presença do Monumento a Duque de Caxias. Trata-se de uma escultura de bronze platinado, com 48 metros de altura. Em sua base, feita de concreto, há ilustrações em alto relevo que contam a trajetória do duque. A obra, de Victor Brecheret, está ali desde 1960. ●

Trânsito

Nunes recua, após anúncio de mais 1.538 radares

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), vetou o aumento de radares eletrônicos na capital paulista e determinou que a implementação só ocorra por necessidade comprovada tecnicamente. O recuo de Nunes acontece três dias depois de a própria administração anunciar 1.538 novos pontos eletrônicos nas vias paulistanas. ●

LEONARDO SOARES/ESTADÃO

No Recife

Empresário é preso por estupro e agressão

O empresário Rodrigo Carvalheira, de 34 anos, foi preso ontem em Boa Viagem, no Recife, acusado de estupro e agressão contra mulheres. Os casos estão em segredo de Justiça. Em nota, a defesa do empresário disse que ele pediu para ser ouvido pela polícia, "mas a delegada que preside o inquérito não quis" e que ele terá sua "inocência provada".●

Segurança

Estado deve indenizar as vítimas de operações policiais, decide o Supremo

Ministros definiram que União e Estados serão responsabilizados mesmo quando não houver conclusão sobre a origem do disparo

RAYSSA MOTTA

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que a União e os Estados estão sujeitos a indenizar vítimas de operações policiais ou seus familiares, em casos fatais, mesmo quando não há conclusão sobre a origem do disparo. A partir de agora, se a perícia para atestar de onde partiu o tiro for inconclusiva, isso não afasta, por si, a responsabilidade.

A indenização está prevista não apenas no caso de mortes, mas também de lesões permanentes, por exemplo. "As balas perdidas são inadmissíveis, porque elas não são perdidas, elas são balas que acham sempre os mesmos", disse Flávio Dino. "Tiros de fuzis atravessam paredes, sobretudo de moradias mais precarizadas."

A União poderá responder por vítimas em operações das Forças Armadas, da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal, enquanto os Estados têm responsabilidade por ações das Polícias Militar e Civil. Se houver operação conjunta, a condenação pode ser solidária. No caso de São Paulo, esse tipo de decisão pode, em tese, recair sobre processos que envolvam a chamada Operação Verão, na Baixada Santista, que deixou 56 mortos e levou à denúncia do governo do Estado no Tribunal de Haia.

"Nessas mortes a gente tem pessoas deficientes, pessoas que faziam uso de muleta, pessoas cegas, uma mãe de família com seis filhos", disse na semana passada o ouvidor da Polícia do Estado, Cláudio Aparecido da Silva, em um balanço para a Agência Brasil. Como mostrou o **Estadão**, há 12 casos que concentram denúncias, incluindo a morte por bala perdida da cabeleireira Edneia Fernandes Silva. O Estado não a considera entre as vítimas e diz que todos os óbitos ocorridos na operação são apurados.

O processo no STF começou a ser julgado no plenário virtual, mas os ministros ficaram divididos, o que levou o presidente do tribunal, Luís Roberto Barroso, a marcar uma sessão presencial para debater a tese. Dessa forma, ficou fixado que "o Estado é responsável, na esfera cível, por morte ou ferimento decorrente de operações de segurança pública nos termos da teoria do risco administrativo". "É ônus probatório do ente federativo demonstrar eventuais excludentes de responsabilidade civil. A perícia inconclusiva sobre a origem do disparo fatal durante operações policiais e militares não é suficiente, por si só, para afastar a responsabilidade civil do Estado, por constituir elemento indiciário."

TABA BENEDICTO/ ESTADÃO–31/7/2023

Ação na Baixada Santista, em SP; Estado é responsável por ações da PM e da Polícia Civil, decidiu STF

CASO CONCRETO. O debate chegou ao Supremo Tribunal Federal a partir do recurso da família de um morador morto em Manguinhos, no Rio de Janeiro, após ser atingido dentro de casa durante um tiroteio entre criminosos, militares do Exército e policiais militares, em 2015. O julgamento tem repercussão geral, ou seja, a decisão servirá como diretriz para todos os tribunais do País julgarem casos semelhantes.

Com a decisão do Supremo, e considerando o que havia sido debatido nas instâncias inferiores, a União deverá pagar R$ 200 mil a cada um dos pais da vítima e R$ 100 mil para o irmão. E também terá de ressarcir os gastos com funeral e pagar uma pensão vitalícia, ainda a ser determinada. ●

O que levou à decisão
Morador foi morto em Manguinhos em 2015, após ser atingido dentro de casa durante um tiroteio

Polícia do Rio relata avanço do CV e culpa veto do STF a operações

FABIO GRELLET

As Polícias do Rio disseram ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que as restrições impostas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a operações em favelas, em vigor desde 2020, fizeram o Comando Vermelho ampliar seu domínio territorial, aumentaram disputas entre facções e milícias e favoreceram a migração de criminosos vindos de outros Estados para comunidades cariocas.

As informações foram dadas pela Polícia Civil e pela Polícia Militar a conselheiros do CNJ no âmbito de relatório elaborado por um grupo de trabalho que esteve em cidades fluminenses neste ano. O grupo foi instituído em atendimento à decisão do ministro Edson Fachin, que é o relator da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 635, de autoria do Partido Socialista Brasileiro (PSB), que tramita na Corte desde 2019.

Anteontem, ao receber o relatório, Fachin disse ser preciso destacar que as decisões proferidas "potencializam as medidas de controle das ações de segurança pública por parte do Estado do Rio", de acordo com nota divulgada pelo Supremo. "A atividade policial é importante e não pode ser obstada, mas ela está sujeita ao controle externo e fiscalização. Até o momento, o governo do Rio não cumpriu com as obrigações que foram determinadas a ele", declarou.

Na pandemia, Fachin determinou que o governo apresentasse plano com medidas para reduzir a letalidade policial e para controle de violações de direitos humanos pelas forças de segurança. "A limitação das ações policiais ocorreu em função da escalada da violência e do agravamento das possíveis inconstitucionalidades encontradas na política de segurança pública do Estado naquele período", detalhou o CNJ.

Resposta de Fachin
Para o ministro do Supremo, atividade policial 'está sujeita ao controle externo e fiscalização'

DETALHAMENTO. Ao questionar a Polícia Civil fluminense, o grupo de conselheiros recebeu um relato da atuação de facções e milícias. "Já estando os territórios economicamente desejados pelas facções criminosas ocupados, o que atualmente se observa no Rio é um efeito 'rouba-monte', dependendo a expansão de um grupo criminoso da tomada de territórios de outros grupos. Ante o exposto, todos os grupos criminosos relacionados, milícias e tráfico, frequentemente entram em conflito por controles territoriais e também estabelecem alianças para enfrentar rivais. Tais alianças envolvem atualmente inclusive milicianos e traficantes", afirma o ofício.

Segundo o órgão, os integrantes do CV "têm empreendido guerras por disputas territoriais em toda a zona oeste, o que provocou uma desordem em toda a região da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Itanhangá, Jacarepaguá e Vargens, aumentando significativamente a sensação de insegurança da população". Conforme a Polícia Civil, em 2020 houve registro de 114 disputas territoriais entre grupos criminosos no Estado do Rio. O total subiu para 289 em 2021 e 315 em 2022.

Também questionada pelo grupo de trabalho do CNJ, a Polícia Militar deu resposta semelhante à da Civil.

"Um fenômeno que coincide com a vigência da liminar exarada no âmbito da ADPF 635 foi a expansão territorial do Comando Vermelho, que invadiu diversas comunidades, em especial na região de Grande Jacarepaguá, Vargem Grande e Vargem Pequena. Essa expansão do CV recrudesceu o domínio territorial armado nessas regiões, com a implementação do modo de operação do Comando Vermelho nos locais, como a instalação de barricadas e o aumento de confrontos contra as forças de segurança, resultando em aumento da vitimização policial", disse a corporação.

Em comunicado, Fachin afirmou que pretende levar o mérito da ADPF 635 para julgamento no plenário do STF ainda no primeiro semestre deste ano. Ela foi protocolada no Supremo Tribunal Federal em 2019 pelo PSB. A intenção era estipular rotinas e proibições para evitar que as Polícias Militar e Civil realizassem operações em favelas que colocassem em risco os moradores. ● COLABOROU MARCIO DOLZAN

INÊS 249

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 11/04

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
0% 22°	0% 27°	0% 20°	0MM	65 a 100%	19°/28°	20°/28°	20°/28°	20°/29°

SOL: NASCENTE: 6h18 / POENTE: 17h56

LUA: **NOVA**

NOVA	08/04	15h20
CRESCENTE	15/04	16h13
CHEIA	23/04	20h48
MINGUANTE	01/05	08h27

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	65%	17mm	27°C/30°C
BELÉM	70%	11mm	25°C/33°C
BELO HORIZONTE	20%	0mm	21°C/28°C
BOA VISTA	20%	0mm	26°C/36°C
BRASÍLIA	70%	10mm	20°C/26°C
CAMPO GRANDE	80%	8mm	22°C/29°C
CUIABÁ	70%	12mm	26°C/32°C
CURITIBA	30%	1mm	18°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	90%	27mm	22°C/24°C
FORTALEZA	70%	16mm	26°C/30°C
GOIÂNIA	55%	8mm	21°C/30°C
JOÃO PESSOA	45%	9mm	25°C/32°C
MACAPÁ	80%	25mm	26°C/30°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	55%	1mm	25°C/30°C
MANAUS	55%	15mm	25°C/30°C
NATAL	75%	16mm	26°C/30°C
PALMAS	80%	5mm	24°C/31°C
PORTO ALEGRE	80%	12mm	20°C/21°C
PORTO VELHO	80%	5mm	25°C/30°C
RECIFE	65%	7mm	25°C/31°C
RIO BRANCO	60%	8mm	25°C/31°C
RIO DE JANEIRO	10%	0mm	23°C/26°C
SALVADOR	70%	17mm	25°C/29°C
SÃO LUÍS	80%	25mm	25°C/30°C
TERESINA	80%	22mm	24°C/33°C
VITÓRIA	60%	5mm	24°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	22°C/26°C
ATENAS	+6h	17°C/24°C
BARCELONA	+5h	13°C/22°C
BERLIM	+5h	13°C/20°C
BRUXELAS	+5h	13°C/21°C
BUENOS AIRES	0h	17°C/20°C
CARACAS	-1h	21°C/30°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	11°C/27°C
ESTOCOLMO	+5h	7°C/15°C
GENEBRA	+5h	7°C/20°C
JOANESBURGO	+5h	10°C/20°C
LIMA	-2h	21°C/25°C
LISBOA	+4h	16°C/28°C
LONDRES	+4h	12°C/20°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	13°C/19°C
MADRID	+5h	12°C/23°C
MIAMI	-1h	23°C/29°C
MONTEVIDÉU	0h	15°C/20°C
MOSCOU	+6h	7°C/14°C
NOVA YORK	-1h	14°C/19°C
PARIS	+5h	13°C/24°C
ROMA	+5h	14°C/29°C
SANTIAGO	0h	11°C/21°C
SYDNEY	+14h	14°C/22°C
TEL-AVIV	+6h	14°C/23°C
TÓQUIO	+12h	13°C/20°C
TORONTO	-1h	4°C/14°C
WASHINGTON	-1h	14°C/20°C

Ensino superior

País tem 22 cursos de graduação em ranking de melhores do mundo

Entre os programas universitários que foram analisados pela QS, Odontologia se destaca como um dos mais fortes do Brasil

A empresa QS Quacquarelli Symonds, analista internacional de ensino superior, divulgou na quarta-feira a 14.ª edição anual do ranking QS World University Rankings by Subject. Os resultados mostram que o Brasil é o país mais representado da América Latina e tem o maior número de programas da região entre os 50 melhores do mundo em sua área, com 22 graduações. A Odontologia se destaca como um dos cursos mais fortes do Brasil.

Isso coloca o País pouco à frente do México neste nível – as nações estavam empatadas na classificação do ano passado. Entretanto, a concentração de programas de primeira linha no Brasil continua atrás de seu concorrente regional mais próximo, com 7% de suas disciplinas classificadas entre as 50 melhores do mundo, quase a metade das do México.

A edição do QS World University Rankings by Subject 2024 oferece dados independentes sobre o desempenho de 309 programas em 28 universidades brasileiras. Do total de entradas de disciplinas classificadas, 20% (63) sobem na tabela, 21% (66) caem e 46% (141) seguem estáveis em sua classificação ou faixa, sugerindo um grau notável de estabilidade. Foram classificados 39 programas pela primeira vez.

Além disso, o Brasil tem 47 registros nas cinco áreas de estudo (Artes e Humanidades, Engenharia e Tecnologia, Ciências da Vida, Ciências Naturais e Ciências Sociais). Do total, 23 melhoraram, 18 caíram e cinco seguiram sem alterações, enquanto houve uma classificação pela primeira vez.

USP em destaque
Instituição tem 44 cursos entre os 100 melhores do mundo, quase 5 vezes mais do que a Unicamp

A Universidade de São Paulo (USP) é a instituição mais forte do Brasil, com 44 cursos entre os 100 melhores do mundo, quase cinco vezes mais do que sua concorrente mais próxima, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com nove. A USP também é sede da disciplina mais bem classificada do País, Odontologia, em 13.º lugar.

'O BRASIL BRILHA'. O vice-presidente sênior da QS, Ben Sowter, destacou a atuação do País. "O Brasil brilha no World University Rankings by Subject deste ano, registrando ganhos significativos em todos os indicadores da QS, especialmente em reputação, prova da crescente confiabilidade de sua excelência educacional e da influência de suas pesquisas e de seus graduados em todo o mundo", disse. Segundo ele, a proeza do Brasil em Odontologia é particularmente excepcional. Nesta área, o País é um dos principais destinos de estudo do mundo, juntamente com a Austrália, o Reino Unido e os EUA. "Enquanto isso, sua principal universidade, a USP, fortalece seu domínio na América Latina, destacando-se em Ciências Naturais e Engenharia e Tecnologia", disse.

As classificações fornecem uma análise comparativa independente sobre o desempenho de mais de 16,4 mil programas universitários individuais, realizados por alunos em mais de 1.500 universidades em 96 locais em todo o mundo, em 55 disciplinas acadêmicas e cinco áreas amplas do corpo docente. O ranking completo pode ser visto em https://www.topuniversities.com/subject-rankings. ● **COM INFORMAÇÕES DA ASSOCIATED PRESS**

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora pede que rua seja recapeada na zona leste

Reclamação de Camila Gomes: "A Rua Francisco Monteiro, na Vila Norma, zona leste de São Paulo, foi totalmente destruída pelas chuvas de verão. É uma rua pequena, não chega nem a 300 m e só é utilizada pelos moradores da região, mas ficou impossível transitar por ela. Nesses poucos metros, abriram mais de dez buracos, alguns se juntaram e formaram crateras enormes. O problema persiste há mais de três meses. Um verdadeiro descaso com a comunidade. Iniciaram o recapeamento das ruas abaixo, próximas do postinho de saúde, mas as ruas de cima sempre são esquecidas. Quando raramente fazem algum conserto, é um serviço sem zelo que deixa as ruas do nosso bairro parecendo uma colcha de retalhos, toda desnivelada. Precisamos do recapeamento total da Rua Francisco Monteiro com urgência."

Resposta da Prefeitura: "A Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) informa que, após vistoriar a Rua Francisco Monteiro, incluiu o serviço de tapa-buraco no cronograma de trabalho das equipes. O serviço de tapa-buraco pode ser solicitado no no Portal 156, no site: https://sp156. prefeitura.sp.gov.br/portal, no app SP156 e no telefone 156." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Museu Paulista

Acaba o Museu Paulista de receber valiosissima dadiva, uma das mais importantes dos ultimos annos, que lhe foi feita pelo sr. dr. Pedro de Souza Queiroz. Consta dos autographos de doze cartas intimas do principe regente d. Pedro a José Bonifacio, o Patriarca, sobre os acontecimentos de 1822 e de mais onze cartas, autographadas tambem e reservadas, da princeza d. Leopoldina, ao grande Andrada, e do mesmo periodo, e ainda de doze rascunhos de respostas do ministro ao principe, igualmente do mesmo tempo. Estes documentos são ineditos e serão opportunamente publicados nos "Annaes do Museu Paulista"... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Carmelia de Melo Pereira – Dia 10, aos 91 anos. Filha de João Vitorino de Melo e Alvina Inácia de Jesus. Era viúva. Deixa os filhos Silvia Aparecida, José Carlos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

MISSAS

Carlos Nehring Netto – Hoje, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:
Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Pesquisa

Anabolizante eleva em quase 3 vezes o risco de morte

Dado é de estudo feito na Dinamarca por 11 anos e, de acordo com especialistas, se soma a outras evidências de riscos à saúde

Há um ano, o Conselho Federal de Medicina (CFM) proibiu o uso de esteroides androgênicos e anabolizantes (EAA) com finalidade estética, de desempenho ou para ganho de massa muscular no Brasil. Considerado um problema de saúde pública, o uso indiscriminado dessas substâncias sintéticas derivadas da testosterona eleva os riscos à saúde, principalmente a cardiovascular. Agora, uma carta científica publicada na *Jama* – uma das revistas médicas mais importantes do mundo – traz dados de um estudo observacional dinamarquês que apontam que o uso de anabolizantes aumenta em 2,8 vezes o risco de morte.

A Dinamarca tem um registro médico de todos os seus habitantes e, por 11 anos, foram feitas inspeções esporádicas com testes antidoping em academias de ginástica do país. Para cada indivíduo identificado como usuário de anabolizantes, foram incluídos 50 controles da população em geral.

Ao todo, o estudo monitorou 1.189 homens usuários de esteroides anabolizantes e 59.450 homens controle, com a idade média de 27 anos. No acompanhamento, 33 usuários de anabolizantes morreram, em comparação com 578 no grupo controle (lembrando que o grupo controle tinha 50 indivíduos para cada usuário de anabolizante). Isso significa que a taxa de mortalidade entre os usuários de anabolizantes foi 2,81 vezes maior do que entre os não usuários.

Quando foram analisadas as mortes não naturais, como acidentes, crimes violentos e suicídios, a diferença foi ainda mais acentuada, alcançando uma taxa de mortalidade 3,64 vezes maior entre os usuários de esteroides.

Outra comparação
Quando analisadas mortes não naturais, usuários de esteroides tiveram taxa 3,64 vezes maior

"Esses resultados levantam preocupações sobre o risco de morrer associado ao uso de anabolizantes e destacam a necessidade urgente de conscientização sobre os seus efeitos", alerta o endocrinologista Clayton Luiz Dornelles Macedo, que coordena o Núcleo de Endocrinologia do Exercício e do Esporte do Hospital Israelita Albert Einstein e o ambulatório de Endocrinologia do Esporte da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

O estudo, porém, tem limitações – como é uma pesquisa observacional, não houve ajustes para variáveis que podem influenciar a saúde dos participantes e não é possível identificar as causas das mortes. Ainda assim, os especialistas afirmam que ele foi muito bem conduzido e se soma às evidências já existentes de riscos à saúde. "Mesmo que a gente não saiba detalhes do que causou a morte, se havia casos de obesidade ou de doenças associadas, ou o uso de medicações concomitantes, esse achado é estatisticamente importante. É importante para direcionar nossa visão e orientar nossos pacientes sobre como o uso de anabolizantes aumenta o risco de morrer", frisa Macedo. ●

FERNANDA BASSETE, AGÊNCIA EINSTEIN

Visível da Terra

Nasa espera grande explosão estelar para este ano

Um sistema estelar a 3 mil anos-luz de distância da Terra ficará, em breve, visível a olho nu, segundo a Agência Aeroespacial dos EUA (Nasa). T Coronae Borealis ou T CrB, como é chamado, explodiu pela última vez em 1946 e os astrônomos acreditam que o fenômeno se repetirá até setembro.

A explosão só ocorre, em média, a cada 80 anos. Segundo a Nasa, seu brilho será "semelhante ao da Estrela do Norte, Polaris". A explosão ocorre porque T CrB é um sistema binário com uma anã branca e uma gigante vermelha. "As estrelas estão suficientemente próximas para que, à medida que a gigante vermelha fica instável pelo aumento da temperatura e pela pressão e começa a ejetar as suas camadas exteriores, a anã branca recolhe essa matéria na sua superfície", explica a Nasa. "A atmosfera rasa e densa da anã branca eventualmente aquece o suficiente para causar reação termonuclear descontrolada", acrescenta a agência americana. ● RENATA OKUMURA

Direitos de transmissão

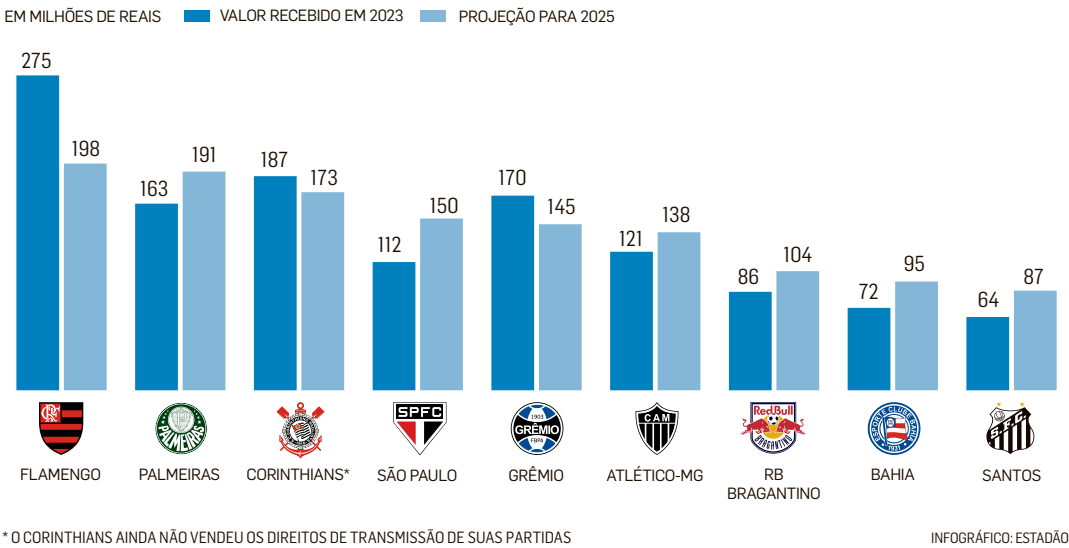
Acordo da Libra com a Globo tem perde e ganha para clubes

Contrato de cinco anos a partir de 2025 deve dar receita maior para Palmeiras e São Paulo; Flamengo é um dos que receberão menos

RICARDO MAGATTI

O acordo da Liga do Futebol Brasileiro (Libra) com a Globo para a transmissão dos jogos do Brasileirão de 2025 a 2029 fará com que alguns clubes arrecadem menos com direitos de transmissão a partir do próximo ano e dará mais dinheiro a outros. Assinado no mês passado, o contrato não é vantajoso para Flamengo e Grêmio. O Corinthians, que ainda não assinou o acordo e avalia outras propostas, também pode perder dinheiro.

O **Estadão** teve acesso a informações e números que circularam entre os clubes depois do acerto da Libra com a Globo. A projeção é de que, em 2025, o Flamengo arrecade R$ 198 milhões e o Grêmio, R$ 145 milhões. Em 2023, os dois faturaram, respectivamente, R$ 275 milhões e R$ 170 milhões com direitos de televisão. Perderiam R$ 386 milhões e R$ 126 milhões em cinco anos.

Por outro lado, Palmeiras e São Paulo ganharão mais. Eles receberam R$ 163 milhões e R$ 112 milhões no ano passado, respectivamente. Em 2025, a previsão é de que o acordo com a Globo renda mais dinheiro para ambos. O Alviverde deve ganhar R$ 191 milhões e o Tricolor, R$ 150 milhões

A projeção a que a reportagem teve acesso se baseia em três critérios: igualitário (que representará 40% do bolo), audiência (30%) e performance (30%). A audiência considerada foi a de 2021 e o desempenho é relativo à edição passada do Brasileirão.

Flamengo e Grêmio passarão a receber menos dinheiro por causa da derrubada do chamado mínimo garantido referente ao pay-per-view. Esse privilégio é concedido apenas a Flamengo e Corinthians no contrato em vigor (termina este ano), e ao Grêmio, que tinha a garantia que a porcentagem de cadastros de torcedores como assinantes no PPV seria aplicada sobre o bolo total de receita do pay-per-view.

Caso assine com a Globo, o Corinthians deve receber R$ 173 milhões em 2025, valor inferior aos R$ 187 milhões que levou no ano passado. Em cinco anos, o clube alvinegro deixaria de ganhar R$ 71 milhões.

EXCLUSIVIDADE. O contrato com a Globo é de exclusividade e foi fechado por R$ 6,5 bilhões, que serão pagos durante a vigência do acordo, que prevê a transmissão em todas as plataformas – TV aberta e fechada, streaming e pay-per-view – dos jogos, na condição de mandantes, de Atlético-MG, Bahia, Flamengo, Grêmio, Palmeiras, Bragantino, Santos, São Paulo e Vitória.

O acordo renderá R$ 1,3 bilhão por ano, tanto da TV aberta quanto fechada e pay-per-view, para os membros da Libra apenas se nove clubes que compõem o bloco estiverem na Série A. Sem o Corinthians, por exemplo, o valor pago pela Globo cai em cerca de 10% e as equipes receberiam aproximadamente R$ 1,17 bilhão/ano na divisão de receitas. ●

São Paulo

Carpini sob pressão, mas atletas dão apoio

A vitória do São Paulo sobre o Cobresal por 2 a 0, na quarta-feira, não serviu para melhorar a relação do técnico Thiago Carpini com a torcida. O treinador foi vaiado ao fim da partida e a pressão sobre ele tende a continuar. O time não jogou bem, é verdade. Mas a bronca dos torcedores é mais antiga, vem desde a eliminação no Campeonato Paulista.

Carpini diz ter o apoio dos jogadores e dos dirigentes e por isso está tranquilo. "Eu me sinto respaldado, senão não estaria aqui. Eu vivo o que vejo, meu dia a dia, quem me dá respaldo, a diretoria do São Paulo e principalmente meu grupo", afirmou após o jogo com os chilenos. "Acho que foi a melhor semana de trabalho nossa."

O atacante Luciano saiu em defesa do treinador e pediu mais paciência aos torcedores. "A gente que tem mais tempo de casa sabe como é o clima. Foi uma vitória sofrida, pedimos ao torcedor, sim (um voto de confiança). O treinador está tentando, está ajudando bastante. Não é à toa que está no São Paulo. A gente pede esse apoio, esse voto de confiança à torcida para apoiar o Carpini."

"Quando você está em um clube grande, sempre tem muita pressão. A gente está com o Carpini, estamos fechados com ele. Acredito que ele trabalha bem, é jovem, mas estamos fechados com ele", acrescentou o colombiano James Rodríguez. ● LEONARDO CATTO

Corinthians

Maycon e Palacios estão de volta aos treinamentos

O lateral esquerdo Diego Palacios, fora de combate desde janeiro, e o meia Maycon, que se machucou na última rodada da fase de grupos do Paulistão, estão mais perto de voltar ao trabalho no Corinthians. Os dois participaram de atividades físicas ontem e deram mais um passo na recuperação de suas respectivas lesões – os dois se recuperam de problemas na coxa direita.

O Corinthians estreia no Brasileirão no domingo, quando pega o Atlético-MG, às 16h, na Neo Química Arena. A expectativa é de que o time seja o mesmo que goleou o Nacional-URU na terça, pela Sul-Americana. ●

Santos

A caminho do Fortaleza, Felipe Jonatan se despede

O lateral Felipe Jonatan usou as redes sociais ontem para se despedir do Santos. A caminho do Fortaleza, que aguarda a chegada do jogador para fazer o anúncio oficial, o atleta rescindiu com o clube paulista para tomar novos rumos na carreira. Ele foi envolvido em uma troca com o time cearense por Gonzalo Escobar, que é aguardado na Vila Belmiro nos próximos dias.

"É um orgulho que nem todos podem ter", postou Felipe Jonatan, com um emoji com lágrimas nos olhos, em referência ao hino do clube. Ele disputou 210 jogos e marcou seis gols com a camisa do Santos. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Billie Jean King Cup**
Jogo de duplas
11h / ESPN 3 e Star+

FUTEBOL
● **Campeonato Espanhol**
Bétis x Celta
16h / ESPN 3 e Star+
● **Brasileiro Feminino**
Santos x Corinthians
20h / SporTV

VÔLEI
● **Superliga Feminina**
Semifinal - jogo 2
Sesc Flamengo x Praia Clube
18h / SporTV 2
Minas x Osasco
21h / SporTV 2

RÚGBI
● **Super Rugby Americas**
Peñarol x Cobras Brasil
19h05 / ESPN 3 e Star+

BASQUETE
● **NBA**
L.A. Lakers x M. Grizzlies
21h / ESPN 2 e Star+

Copa Libertadores

Aos 16 anos, Estêvão brilha e comanda virada do Palmeiras no Allianz

NELSON ALMEIDA / AFP

Estêvão teve uma noite especial ontem; garoto de 16 anos fez seu primeiro gol no time profissional

Garoto é mais uma das joias da base alviverde a encantar a torcida; autor de três assistências, Veiga também se destaca

RICARDO MAGATTI

Tão precoce quanto Endrick, o garoto Estêvão, de 16 anos, se apresentou na noite de ontem a quem ainda não lhe conhecia. Titular pela primeira vez com a camisa do Palmeiras, o jovem meia-atacante comandou a virada sobre o Liverpool, do Uruguai, no Allianz Parque. O time de Abel Ferreira levou um gol com três minutos e dependeu do talento do garoto e de Raphael Veiga para vencer por 3 a 1 e conquistar a sua primeira vitória na Libertadores.

Se Endrick vai embora, surge mais uma joia nos profissionais. Estêvão bagunçou a defesa do oponente uruguaio, não se intimidou e fechou o placar no segundo tempo para, minutos depois, deixar o campo ovacionado. O goleador Flaco López foi letal como sempre e anotou o segundo. O gol de empate saiu da cabeça do incansável volante argentino Aníbal Moreno, em grande fase. Veiga conseguiu três assistências pela primeira vez no mesmo jogo em sua carreira e foi o maestro que se espera dele.

Esperava-se mais do Palmeiras no primeiro tempo. Escalado com quatro mudanças em relação à escalação da final contra o Santos, o time de Abel Ferreira levou um gol com três minutos. Rosso marcou após rebote de Weverton, que falhou ao espalmar para a sua frente falta cobrada de muito longe.

O juiz apontou o impedimento na jogada, mas o VAR, operado pelo chileno Benjamin Saravia, depois de longos seis minutos mostrou que Rosso estava em posição legal e o gol foi validado.

Os donos da casa dependeram demais de Estêvão, o mais lúcido e criativo em campo. O meia-atacante não se intimidou e incomodou a zaga rival.

O Liverpool não só se defendeu na etapa inicial. Saiu em transições rápidas e, sem pressão, jogou à vontade. Até que a forte bola aérea do tricampeão estadual fez a diferença. Raphael Veiga, até então apagado, colocou a bola na cabeça de Aníbal Moreno, que empatou nos acréscimos.

Próxima rodada
O Palmeiras vai até o Equador para encarar o Independiente del Valle no dia 24/4, às 21h30

OUTRO TIME. Na volta do intervalo, o Alviverde decidiu jogar, não mais errou fundamentos fáceis e fez dois gols em oito minutos. Raphael Veiga liderou a reação nas assistências. Partiram de seus pés os lançamentos para Flaco fazer o segundo e Estêvão, o terceiro.

Bastou uma resvalada na chuteira para o argentino ir às redes. Já o jovem meia-atacante marcou de cabeça para se tornar o segundo atleta mais jovem do Palmeiras a marcar em um jogo de Libertadores. Abel substituiu o garoto minutos depois e deu à torcida a chance de aplaudir mais uma joia palmeirense.

Gómez ainda marcou o que seria o quarto gol, mas estava impedido. Não fez falta porque o Palmeiras segurou o resultado e assegurou sua primeira vitória na Libertadores, que o levou à liderança do Grupo F, com quatro pontos, superando o Independiente del Valle por ter feito mais gols (4 a 3).●

FASE DE GRUPOS DA LIBERTADORES

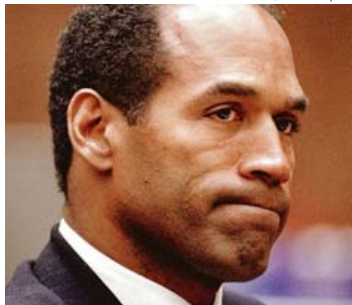
PALMEIRAS	LIVERPOOL-URU
3	1

Gols: Rosso, aos 3, e Aníbal Moreno, aos 49 do 1º Tempo. Flaco López, aos 12, e Estêvão, aos 20 do 2º tempo. **PALMEIRAS:** Weverton; M. Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno (G. Menino), R. Ríos e R. Veiga; Estêvão (Mayke), López e Luis Guilherme (Rony). **Técnico:** Abel Ferreira. **LIVERPOOL-URU:** Lentinelly; Amaro, Rosso, De los Santos, Cayetano (Bregante) e Samudio (Ignacio Rodríguez); Lemos, Barrios (Diego Rodríguez) e D. García (González); L. Rodríguez e Ocampo (Franco Nicola). **Técnico:** Emiliano Alfaro. **Árbitro:** Ángel Arteaga Cabriales (VEN). **Amarelos:** Samudio, Flaco López, Aníbal Moreno e Ignácio Rodríguez. **Público:** 28.365 torcedores. **Renda:** R$ 2.820.210,00. **Local:** Allianz Parque.

Astro da NFL, ator e réu de júri histórico nos EUA

OBITUÁRIO

O.J. Simpsom
1947 - 2024

ERIC DRAPER/AP

O.J. Simpson, um dos maiores jogadores da história do futebol americano, morreu ontem aos 76 anos, vítima de câncer. Personagem controvertido do esporte e da mídia dos Estados Unidos, além de grande atleta, também foi astro do cinema e protagonista de um julgamento de homicídio no qual foi inocentado – era acusado de ter assassinado a facadas a ex-mulher, Nicole Brown, e o amigo dela, Ron Goldman, achados mortos em 12 de junho de 1994.

Nascido em 9 de julho de 1947, O. J. jogou futebol nos níveis high school (equivalente ao ensino médio nos Estados Unidos) e universitário até ser selecionado pelos Buffalo Bills em 1969, com grandes expectativas, mas frustradas nos primeiros anos. Consolidou-se como astro do esporte a partir de 1973. Como running back (jogador do ataque que pode correr com a bola e também receber passes do quarterback), quebrou recordes de jardas e foi eleito melhor jogador da National Football League, a NFL. Nesta temporada, anotou mais de 2 mil jardas corridas, e os Bills tiveram recorde de vitórias.

Tempos depois, antes de a temporada de 1978 começar, os Bills o trocaram com o San Francisco 49ers por uma vantagem nas escolhas do draft. Era a volta de O.J. à Califórnia. Foram duas temporadas na equipe até anunciar a aposentadoria, em 1979. Na época, ele parou como o segundo jogador com mais jardas conquistadas na NFL e jogou seis edições do Pro Bowl, partida que reúne as principais estrelas da liga. O.J. entrou para o Hall da Fama do futebol americano, com uma série de recordes quebrados, e se tornou símbolo de sucesso entre a comunidade negra no nos Estados Unidos.

Durante sua carreira como atleta, O.J. teve suas primeiras experiências com o cinema e a televisão. Produtores o chamaram para atuar na série *Medical Center*, da emissora CBS. Além da atuação, Simpson foi comentarista da NBC em jogos da NFL nas noites de segunda-feira, o chamado Monday Night Football. O ex-jogador também participou de edições do programa de comédia *Saturday Night Live*. O seu maior sucesso nos cinemas foi a participação no filme *Corra que a Polícia Vem Aí!*, lançado em 1988, no qual interpreta um detetive e contracena com o comediante Leslie Nielsen e com Priscilla Presley.

Nove anos na prisão
O.J. Simpson cumpriu pena por roubo e sequestro na parte final de sua vida; foi solto em 2017

JUSTIÇA. O. J. foi protagonista de um polêmico julgamento nos anos 1990, após ser acusado de matar a facadas sua ex-mulher, Nicole Brown, e o amigo dela, Ron Goldman.

O ex-atleta foi absolvido ao fim de um processo extremamente midiático, que levantou debates sobre racismo, gênero, abuso doméstico e outras questões sociais.

Quando as acusações de que ele teria cometido os homicídios vieram à tona, Simpson, então com 47 anos, desapareceu e deixou aos amigos uma carta em que manifestava o desejo de tirar a própria vida.

Depois disso, foi encontrado e perseguido pela polícia por quase 100 quilômetros. A caçada policial foi transmitida ao vivo na televisão dos Estados Unidos. Ele acabou se entregando após horas trancado dentro do carro. A perseguição aconteceu no mesmo dia em que ocorriam a abertura da Copa do Mundo de futebol de 1994, nos EUA, e as finais da NBA.

Posteriormente, O.J. Simpson passou nove anos na prisão depois de ser condenado por roubo e sequestro em outro caso, relacionado a uma disputa sobre memorabilia esportiva. Foi solto em 2017. Desde então, morava em Las Vegas com a família.●

Ciência

Variante rara de gene está ligada a ser ou não canhoto

Pesquisadores da Noruega descobriram que ela é 2,7 vezes mais prevalente entre os canhotos

ADOBE STOCK

Hemisfério do cérebro determina propensão de usar mais um lado

RAMANA RECH

Pesquisadores da Noruega se debruçaram sobre quais genes raros tornam uma pessoa canhota. Antes disso, já haviam sido realizados estudos amplos que avaliavam os efeitos de variações genéticas comuns na definição de quem será destro e quem será canhoto. Mas, para os estudiosos, faltava um trabalho que olhasse para variantes raras.

No novo estudo, publicado na revista *Nature Communications* neste mês, os cientistas descobriram que uma rara variante é 2,7 vezes mais prevalente entre os canhotos. Esse gene é responsável pelo código de um componente de microtúbulo, chamado TUBB4B. Os microtúbulos consistem em filamentos proteicos internos da célula que contribuem para uma série de processos, como crescimento, divisão, migração e forma celular.

Outros dois códigos genéticos analisados pelo estudo associados à predominância do lado esquerdo também estão ligados a transtornos, como autismo e esquizofrenia.

O hemisfério do cérebro determina o que se chama de lateralidade, ou seja, a propensão de usar mais um lado do que o outro. No caso dos canhotos, a dominância é do hemisfério direito. A pesquisa traz pistas de como ocorre a assimetria do cérebro, que resulta na lateralidade.

Essa assimetria surge de forma precoce durante a gestação. Há registro da predominância do lado direito em fetos com dez semanas. Apenas 10% da população mundial é canhota. Essa proporção se mantém mesmo em regiões e épocas diferentes.

A pesquisa analisou dados de mais de 28 mil canhotos e 313 mil destros do banco de dados biomédicos UK Biobank. "A associação do TUBB4B com lateralidade esquerda foi influenciada por variantes que têm forte previsão para serem disruptivas e prejudiciais", afirma o artigo. Os microtúbulos são um dos componentes de organelas móveis chamadas cílios, que se projetam para fora da célula. Elas promovem um fluxo de fluido que tende a se direcionar para um lado em particular. Durante a fase embrionária de muitas espécies de mamíferos, isso significa um fluxo unilateral de fluido, o que pode resultar em assimetrias.

Apenas 10% da população
Essa proporção de canhotos no mundo se mantém até em regiões e épocas diferentes

MAIS DADOS. Algumas das variantes responsáveis pela produção do TUBB4B também podem indicar o surgimento distúrbios neurosensoriais. No entanto, essas não tiveram associação com uma predominância do lado esquerdo. Variantes raras de outros genes, no entanto, têm essa relação. Os genes DSCAM e FOXP1, que já tinham ligação com autismo e esquizofrenia, apresentaram evidências de que estão associados ao canhotismo. ●

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Conjuntura Novo desafio

Brasil vê juro sob pressão e dólar em alta com cenário econômico nos EUA

Possibilidade de manutenção de juros altos nos Estados Unidos por mais tempo reforça preocupação do mercado com fragilidades das contas públicas brasileiras

LUIZ GUILHERME GERBELLI

A crescente expectativa de que as taxas de juros nos Estados Unidos possam permanecer num patamar elevado por um período maior do que o previsto, por conta do repique da inflação no país, aumentou a pressão dos investidores sobre a economia brasileira. Nas últimas semanas, os ativos brasileiros tiveram um movimento negativo coordenado. Depois da euforia observada no fim do ano passado, a Bolsa de Valores registrou uma fuga bilionária de estrangeiros, o dólar mudou de patamar e superou a faixa de R$ 5 (ontem, bateu em R$ 5,09) e os juros futuros subiram.

Nesse momento em que o cenário externo está mais difícil, o mercado financeiro passou a prestar mais atenção às fragilidades da economia brasileira, em especial a situação das contas públicas – em meio à divisão no governo sobre manter ou não a meta de déficit zero neste ano.

"Quanto mais tempo o Fed (*Federal Reserve, banco central dos EUA*) leva para baixar as taxas de juros, mais pressão se coloca nos mercados emergentes como um todo, especialmente naqueles que têm mais dificuldades internas", afirma Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. "O Brasil tem a questão fiscal mal resolvida."

Calendário
Parte do mercado mudou de junho para setembro previsão para início de corte de juros nos EUA

Essa mudança de humor do mercado não indica que o Brasil está próximo de enfrentar uma crise severa. O País tem, por exemplo, números robustos no setor externo, mas cria um cenário que exige mais cautela e reduz a margem de erro na condução da política econômica por parte do governo. "Nesse cenário, a gente começa a discutir mais fortemente e, no detalhe, a parte fiscal", diz Solange Srour, diretora de macroeconomia para o Brasil do UBS Global Wealth Management.

A expectativa para os juros nos EUA vem sofrendo reveses ao longo de 2024. Os últimos números de atividade, mercado de trabalho e inflação do país indicam que os juros terão de ficar mais altos para que o Fed consiga levar a inflação para a meta de 2%. Na virada de 2023 para 2024, o cenário era outro. Houve um grande entusiasmo no mercado financeiro com a possibilidade de que o BC americano pudesse promover até seis cortes neste ano.

O resultado do índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) reforçou o cenário de que o Fed deve ser mais duro. O CPI subiu 0,4% em março, acima das expectativas. Após a divulgação do número, o UBS, por exemplo, alterou a previsão para o início do corte dos juros de junho para setembro, e passou a prever apenas duas reduções em 2024.

Taxas americanas mais altas drenam recursos de economias emergentes e mais arriscadas, como é o caso da brasileira. É como se o investidor ficasse mais seletivo e subisse a barra para investir fora dos EUA, a principal economia do mundo, a mais segura e que atualmente oferece um retorno atrativo e sem risco – desde julho de 2023, as taxas de juros nos EUA estão no intervalo de 5,25% a 5,50% ao ano. ●

FALTA DE PERSPECTIVA PARA REDUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA PRESSIONA JUROS. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Admirável mundo novo

Em longo artigo publicado no *Washington Post*, o analista Fareed Zakaria fez uma excelente avaliação das forças geopolíticas que conspiram hoje contra a atual ordem mundial, contra a hegemonia dos Estados Unidos e contra os princípios da revolução liberal.

Mas Zakaria se ateve puramente à dinâmica geopolítica que conduz as ações dos grandes adversários dos Estados Unidos: a China de Xi, a Rússia de Putin, o Irã de Khamenei e de outras peças de menor calibre.

O que se pode observar à análise de Zakaria é que, por baixo ou concomitantemente a esse megajogo de poder global, há enormes transformações em curso que podem mudar tudo, embora não se saiba ainda com que resultado. Esta coluna se propõe a apontar algumas dessas transformações, todas elas já de conhecimento geral.

Uma delas é de cunho demográfico. A população mundial está envelhecendo a um ritmo veloz. É fator que já está pesando sobre as políticas públicas de saúde e de previdência e vai pesar ainda mais. Os governos terão de adaptar as cidades às novas condições de mobilidade, ampliar a rede de apoio aos idosos, o que deverá ser fator tão importante quanto são hoje creches e escolas de primeiro grau. O fator político mais relevante é o de que uma comunidade predominantemente de coroas tenderá a votar de maneira mais conservadora e isso pode mudar muita coisa na vida política.

BLOOMBERG / PRAKASH SINGH

Por que a geopolítica global pode mudar?

Outra transformação alcança hoje as relações de trabalho. O grande fornecedor de postos de trabalho já não é mais a indústria, mas o setor de serviços. A enorme profusão de aplicativos e a Inteligência Artificial (IA) não apenas estão fechando postos de trabalho, mas, também, possibilitam grande proliferação do trabalho autônomo e novos regimes de ocupação, como o teletrabalho e o home office. O profissional está se libertando do cartão de ponto, da jornada rígida de trabalho e de outros vínculos trabalhistas. Os sindicatos, por exemplo, estão se enfraquecendo, a legislação trabalhista vai ficando desatualizada e as instituições de proteção aos direitos do trabalhador já não ajudam como antes. O impacto político dessa revolução é um grande ponto de interrogação.

O aquecimento global e a inevitável transição energética também começam a mudar muita coisa na geopolítica. Os senhores da Opep tendem a perder protagonismo e isso pode mudar as relações de poder no Oriente Médio. Países em condições de desenvolver novas fontes de energia e tecnologias a ela ligadas saltarão à frente. No mundo, a indústria de transformação não será mais a mesma.

A tecnologia de informação (computadores, chips, aplicativos, robotização, etc.) e a já mencionada IA são fatores de transformação cujo impacto mal começa a ser vislumbrado. É preciso acompanhar, também, a expansão do mercado financeiro.

Enfim, este é o limiar de outro Admirável Mundo Novo, onde muita coisa acabará por mudar, especialmente as relações geopolíticas. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Conjuntura **Novo desafio**

Falta de perspectiva para redução da dívida pública pressiona juros

Analistas avaliam que só com resultado primário melhor seria possível deter alta, mas meta de déficit zero parece distante

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Os investidores têm se voltado mais para as contas públicas brasileiras nesse momento porque esse tem sido o grande nó da economia brasileira nos últimos anos. O País lida com uma dívida considerada elevada para um emergente e, no curto prazo, não há perspectiva de redução desse endividamento, o que adiciona algum risco para o investimento em ativos brasileiros.

A evolução da dívida bruta é um dos principais pontos analisados pelas agências de classificação de risco. No relatório Focus, produzido pelo Banco Central com base na projeção de uma centena de analistas, a previsão é de que dívida bruta alcance 86,5% do PIB em 2030. Em 2023, foi de 74,3% do PIB.

"Mesmo quando o mercado estava animado com a possibilidade de cinco ou até seis cortes pelo Fed (*o banco central americano*), o juro real (*no Brasil*) era muito alto. Agora, foi para perto de 6%, mas o nível (*elevado*) já era explicado pelo fiscal", diz Solange Srour, diretora de macroeconomia para o Brasil do UBS Global Wealth Management. "A luz amarela já está acesa."

Nas últimas semanas, o comportamento dos papéis de mais longo prazo deixou evidente como o investidor tem exigido maiores prêmios no Brasil. Títulos públicos que remuneram o equivalente à inflação mais uma taxa (NTN-B), com vencimento em 2045, passaram a oferecer juro real de 6% ao ano. No início de 2024, pagavam 5,5%.

"Com taxas mais elevadas nos EUA, há um efeito direto nos juros de médio e longo prazos do Brasil. Há uma correlação bem importante. Então, subiu lá, sobe aqui", diz Alessandra Ribeiro, economista e sócia da consultoria Tendências.

A economia só vai conseguir estancar o seu endividamento se alcançar o chamado superávit primário – o resultado positivo entre receitas e despesas, sem contar o gasto com juros. Quando apresentou o novo arcabouço fiscal, a equipe econômica prometeu entregar um resultado primário zero já em 2024, alcançar um superávit de 0,5% do PIB no ano que vem e chegar a um resultado positivo de 1% do PIB em 2026 – o suficiente, segundo o governo, para estabilizar a dívida.

'TENSÃO FISCAL'. Mas esse plano de voo pode mudar. Parte do mercado não acredita que o governo vá cumprir a meta de resultado zero neste ano, e a própria equipe econômica já dá sinais de que pode alterar a meta de superávit primário de 2025.

"Tem um cenário internacional que não é de crescimento forte, não é exuberante, o que coloca em risco o nosso crescimento e, consequentemente, o potencial da arrecadação. Vai ser muito difícil o governo entregar esses superávits revisados. Durante os três próximos anos, vamos viver essa tensão fiscal. A meta vai ser discutida todo ano", afirma Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

O arcabouço não é considerado ideal, mas conseguiu dar alguma direção para o rumo da dívida do País. A crítica é de que o governo tem tentado garantir o ajuste das contas públicas com foco no aumento de arrecadação. Para turbinar a receita, o governo conseguiu a aprovação de uma série de medidas no ano passado, entre elas, a taxação das offshores e dos fundos exclusivos.

"A questão (*envolvendo o aumento*) das receitas é mais fácil no primeiro ano de governo do que conforme o mandato vai avançando. É difícil imaginar que (*a equipe econômica*) vai conseguir aumentos sucessivos como conseguiu no ano passado, até porque os caminhos mais fáceis são os primeiros a serem buscados", diz Armando Castelar, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

Procurado, o Ministério da Fazenda não se manifestou até a noite de ontem. ●

PERSPECTIVAS

Dólar sobe e Bolsa recua com expectativa de juros elevados por mais tempo nos EUA

*PROJEÇÃO DO RELATÓRIO FOCUS

FONTES: BROADCAST, BANCO CENTRAL E FOCUS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Banco Central Europeu mantém taxa de juros

O Banco Central Europeu (BCE) manteve ontem, pela quinta vez seguida, as taxas de juros na Zona do Euro inalteradas em 4%, mas afirmou que a desaceleração da inflação pode abrir a porta para a flexibilização monetária, aumentando as expectativas de um corte das taxas em junho. ● AFP

Sua Vida Global

Por **Caio Fasanella** e **Danilo Igliori**

APRESENTADO POR NOMAD | ESTADÃO BLUE STUDIO

Cuidado com o viés: seja cidadão do mundo

Getty Images

Como falamos na nossa coluna de estreia, o acesso aos principais ativos financeiros do mundo está mais fácil, por meio de plataformas como a Nomad. Defendemos que ativos globais deveriam fazer parte da estratégia de todo investidor brasileiro. A seguir, vamos explorar uma barreira psicológica que possivelmente afeta a sua estratégia: o viés doméstico.

Esse viés se trata da tendência de concentrar investimentos em ativos domésticos, de forma desproporcional, considerando não risco e retorno dos ativos, mas a sensação de conhecer melhor a realidade nacional. No Brasil, por exemplo, investem-se, em média, mais de 99% do patrimônio domesticamente.

Isso acontece no mundo inteiro, mas em países emergentes, como o Brasil, o potencial de perda de oportunidades é significativo, já que o mercado tende a não apresentar tanta robustez quanto economias desenvolvidas.

Para entender melhor o que está em jogo, vale observar o que orienta os maiores investidores do planeta. Em geral, economias mais robustas (em PIB) tendem a receber maiores recursos. O volume financeiro negociado em cada país também tende a ser considerado, assim como rentabilidade histórica, ajustada para os níveis de risco.

Ativos globais deveriam fazer parte da estratégia de todo investidor brasileiro

Normalmente, EUA, Reino Unido e Zona do Euro concentram boa parte dos recursos. Por exemplo, no índice MSCI ACWI IMI, um dos principais indicadores de ações globais, empresas de capital aberto nos EUA representam cerca de 63%, enquanto a Bolsa brasileira, apenas 0,55%.

Nesse contexto, o que defendemos é que você também invista como os maiores alocadores do planeta, visando a resultados mais consistentes. Nas próximas colunas, vamos trazer mais evidências e detalhes sobre as diversas métricas mencionadas, para que não restem dúvidas de que ampliar a dimensão geográfica da sua carteira é essencial. Chegou a hora de o investidor brasileiro exercer a sua cidadania global!

*__Caio Fasanella__ é diretor executivo e head da área de investimentos na Nomad

** **Danilo Igliori** é economista-chefe da Nomad

O conteúdo disponibilizado aqui não constitui ou deve ser considerado como conselho, recomendação ou oferta de ativos pela Nomad. Serviços intermediados por Global Investment Services DTVM Ltda

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio da Nomad.

Indicadores A todo vapor

Varejo tem avanço forte, e mercado vê risco para corte maior da Selic

Aumentos do crédito e da massa salarial dão fôlego às vendas; economistas falam também em viés de alta para PIB

O comércio varejista começou o ano com crescimento robusto. Após expansão de 2,8% em janeiro, o volume vendido avançou mais 1% em fevereiro, o que fez o setor atingir novo patamar recorde, segundo os dados divulgados ontem pelo IBGE.

O resultado surpreendeu analistas ouvidos pelo Projeções Broadcast, que esperavam uma queda mediana de 1,3%. Com mais esse dado, economistas passaram a ver espaço para uma expansão maior do PIB no primeiro trimestre deste ano. Mas também levantou preocupações sobre o processo de desinflação no País – e, consequentemente, sobre o ritmo dos cortes de juros.

"A contar pelo número do varejo, me parece que a probabilidade de um crescimento mais forte do PIB aumentou", afirma o economista Helcio Takeda, da Pezco, que adicionou viés de alta nas projeções de expansão da economia no primeiro trimestre (0,6%) e em 2024 (2,2%). "O cenário já estava melhor com os dados de janeiro, e esse resultado (*de fevereiro*) aumenta a sensação."

O analista chama atenção, porém, para o crescimento de alguns segmentos do varejo mais atrelados ao crédito, o que pode indicar algum estímulo ao setor vindo dos cortes já promovidos pelo Banco Central na Selic. "Se essa percepção for verdade, e começarmos a ver condições favoráveis para o varejo nos próximos meses, pode ter um desafio na dinâmica da inflação de bens (*industriais*)."

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

AVALIAÇÕES. Outros economistas mencionaram avaliações similares após a divulgação dos dados. Em relatório, os economistas Álvaro Frasson e Victor Esteves, do BTG Pactual, afirmaram que os números do varejo podem não só levar o mercado a aumentar as projeções de crescimento do PIB neste ano, como também reforçam a chance de desaceleração do ritmo de cortes da taxa Selic a partir de junho.

"O dado reforça as probabilidades em torno da redução do ritmo de corte de juros pelo Banco Central na reunião de junho, que ganha corpo após a leitura do IPCA que, mesmo surpreendendo para baixo, mostrou resiliência na inflação de serviços intensiva em trabalho e também com o maior pessimismo sobre o ciclo de flexibilização monetária pelo Fed (*o banco central americano*)", escreveram eles.

O Santander aumentou as suas estimativas de alta frequência (tracking) para o crescimento do IBC-Br (espécie de "prévia" oficial do PIB) de fevereiro, de 0,4% para 0,7%, e do PIB do primeiro trimestre, de 0,7% para 0,8%. Já o C6 Bank adicionou viés de alta à projeção de crescimento da economia em 2024, hoje em 2,4%, e mencionou a percepção de menor espaço para o afrouxamento monetário. "Há chance de a autoridade monetária não chegar a uma taxa terminal de juros de 9,25%, que é a nossa atual projeção para a Selic de 2024", diz a economista do banco Claudia Moreno.

FATORES. O crescimento do varejo no primeiro bimestre de 2024 foi impulsionado pela expansão do crédito, pelo aumento da massa de salários em circulação na economia e pela redução de preços em itens como vestuário e eletrodomésticos, enumerou Cristiano Santos, gerente da pesquisa do IBGE.

Na passagem de janeiro para fevereiro, houve aumento nas vendas em seis das oito atividades pesquisadas pelo órgão: artigos farmacêuticos e perfumaria (9,9%); outros artigos de uso pessoal e doméstico, que inclui lojas de departamentos (4,8%); livros e papelaria (3,2%); móveis e eletrodomésticos (1,2%); equipamentos de informática e comunicação (0,5%); e vestuário e calçados (0,3%). Na direção oposta, o volume vendido recuou em combustíveis (-2,7%) e supermercados (-0,2%).

Para cima
Santander reviu de 0,4% para 0,7% sua projeção de alta do PIB no primeiro trimestre

Quanto ao varejo ampliado – conceito que inclui as atividades de material de construção, veículos e atacado alimentício –, as vendas cresceram 1,2% em fevereiro ante janeiro. ● DANIELA AMORIM/RIO e CÍCERO COTRIM/SÃO PAULO

AUTOMOB S.A.

(Anteriormente denominada Original Holding S.A.)
CNPJ/MF Nº 43.513.237/0001-89
Demonstrações Financeiras Resumidas em 31 de dezembro de 2023

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação e confiança que anunciamos os resultados alcançados pela **AUTOMOB** em 2023, ano em que, de maneira consistente, seguimos determinados na execução do planejamento estratégico definido pelo Conselho de Administração.

No ano, de forma determinada, trabalhamos no processo de consolidação no setor de concessionárias de veículos leves, extremamente fragmentado no país, e que tem permitido ganhos de escala, capilaridade e construção de diferenciais competitivos em linha com os nossos objetivos de oferecer aos nossos clientes uma experiência diferenciada em produtos e serviços.

Registramos crescimento robusto, orgânico e inorgânico no período, com crescimento da receita bruta de 117% em 2023 em comparação com o ano anterior. Aceleramos nosso plano de desenvolvimento com avanços expressivos em eficiência operacional, com disciplina no controle de custos e otimização dos processos. Iniciamos a captura de sinergias provenientes das aquisições potencializando os ganhos de escala e ampliação da capilaridade. Como resultado, registramos evolução das vendas nas mesmas lojas e identificamos oportunidades de antecipar as demandas dos clientes com o desenvolvimento de novos serviços a serem implantados a partir de 2024. Somados, esses fatores irão permitir expressivos avanços operacionais, melhoria contínua da experiência dos clientes e evolução consistente nos patamares de desempenho operacional e financeiro.

Ampliamos a atuação da **AUTOMOB** e já estamos entre os maiores grupos do segmento no país, com 28 marcas em nosso portfólio, o que nos credencia como grupo com o maior sortimento de modelos para atender diferentes perfis de clientes em toda a sua jornada automotiva – desde os modelos de acesso, aos veículos de luxo, entre outros.

Com 120 lojas em 22 municípios das regiões Sul, Sudeste, Centro-oeste e Nordeste do país – 105 delas incorporadas ou abertas nos últimos dois anos, oferecemos desde a venda de veículos zero quilômetro, passando por serviços de pós-venda, venda de peças e acessórios, intermediação de serviços financeiros, como financiamentos, consórcios e seguros.

Em outubro de 2023, em linha com a estratégia de desenvolver um negócio independente para a venda de seminovos, com alcance nacional e que combinará lojas físicas com o desenvolvimento de plataforma de negócios digital, lançamos a marca **Seucarro.com**. Hoje, conta com cinco unidades em cinco cidades do Estado de São Paulo e uma em São Luiz (MA).

Nosso modelo de gestão inclui operações e gestão das empresas independentes ao mesmo tempo em que nos beneficiamos de todo potencial das vantagens competitivas nos processos de M&A, incluindo elevada experiencia das equipes, melhores práticas, escala e ampla capilaridade.

As unidades crescem organicamente principalmente devido ao forte volume de vendas de carros novos e seminovos, ao aumento no volume de financiamentos e seguros intermediados e ao aumento no número de serviços realizados no pós-venda.

Para 2024, fortalecidos pelos avanços contínuos e vantagens de amplitude de escala, mix de marcas e capilaridade em regiões estratégicas, continuaremos focados na consolidação do mercado de concessionárias no país. Vale destacar ainda o início do processo de captura de sinergias com oportunidades verificadas em diversos processos e estruturas de custos e despesas.

Com uma vasta experiência no setor de concessionárias, aliados aos mais de 65 anos de experiência do grupo Simpar na construção e desenvolvimento de negócios, seguiremos trabalhando com responsabilidade para o crescimento da Companhia, com muita disciplina nos custos e na estrutura de capital, comprometidos com o desenvolvimento de soluções para o encantamento e a fidelização dos nossos Clientes como forma de gerar valor à Companhia, acionistas, colaboradores, fornecedores e toda a sociedade.

Agradecemos ao trabalho realizado por nossa Gente e pela aliança com nossos fornecedores, instituições financeiras, acionistas e, especialmente, pela confiança e preferência dos nossos Clientes e reforçamos nosso comprometimento com a construção de um ciclo de desenvolvimento ainda maior, sustentável e com rentabilidade.

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DRE Grupo Automob (R$ milhares)	31/12/2023	31/12/2022	Variação% A/H (i)
Receita bruta total	**7.249.822**	**3.334.476**	**117,42%**
Receita líquida total	**6.970.812**	**3.189.039**	**118,59%**
Receita líquida de venda de veículos e serviços	6.903.882	3.166.393	118,04%
Receita líquida de venda de ativos	66.930	22.646	195,55%
Custo total	**(5.928.845)**	**(2.658.687)**	**123,00%**
Custo de venda de veículos e serviços	(5.875.106)	(2.647.230)	121,93%
Custo de venda de ativos	(53.739)	(11.457)	369,05%
Lucro bruto	**1.041.967**	**530.352**	**96,47%**
Despesas operacionais totais	*(796.458)*	*(387.066)*	105,77%
EBIT	**245.509**	**143.286**	**71,34%**
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	*3,52%*	*4,49%*	*(0,97) p.p*
Resultado financeiro, líquido	*(190.510)*	*(59.230)*	221,64%
Imposto de renda e contribuição Social	*(8.977)*	*10.215*	-187,88%
Lucro líquido	**46.022**	**94.271**	**(51,18) %**
Margem líquida	*0,66%*	*2,96%*	*(2,30) p.p*
EBITDA	**381.594**	**188.839**	**102,07%**

EBIT: *Earnings Before Interest and Taxes* (Lucro antes dos juros e tributos)
EBITDA: *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
(i) Variação percentual entre os exercícios de 2023 e 2022 demonstrando os efeitos no resultado do Grupo Automob pós aquisição das empresas. (Resultado a partir da data de aquisição de cada empresa nesta variação).

Receita Líquida
Em 2023, a receita líquida contábil consolidada cresceu 118,04% quando comparada ao ano de 2022 e reflete o aumento do volume de vendas de veículos e novos e seminovos, aumento no volume de financiamentos e seguros intermediados e aumento no número de serviços realizados no pós-venda.

Custos Operacionais
O aumento do custo total em 123% é reflexo, principalmente, do aumento na venda de veículos novos e seminovos, serviços e do aumento na venda de veículos utilizados em test-drive.

Despesas Operacionais
Em relação as despesas operacionais, o aumento de 105,77% é reflexo das maiores despesas de integração das empresas adquiridas. Vale destacar que em 2023 demos início ao processo de captura de sinergias com oportunidades verificadas em diversos processos e estruturas de custos e despesas.

EBITDA
O EBITDA consolidado totalizou R$ 381,6 milhões no encerramento do exercício, representando um crescimento de 102,07% comparado ao ano anterior (R$ 188,8 milhões) o aumento é resultado do modelo de gestão comercial de vendas de veículos e serviços, bem como do início da captura de sinergias de despesas administrativas e comerciais após as aquisições realizadas.

Reconciliação EBITDA (R$ milhões)	31/12/2023	31/12/2022	Variação% A/H
Lucro Líquido do exercício	**46.022**	**94.271**	**(51,18)%**
Margem líquida	*0,66%*	*2,96%*	*(2,30)p.p*
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	8.977	(10.215)	(187,88%)
(+) Resultado Financeiro Líquido	190.510	59.230	221,64%
(+) Depreciação e Amortização	136.085	45.553	198,75%
EBITDA	**381.594**	**188.839**	**102,07%**

Lucro Líquido
Em 2023, o lucro líquido atingiu o valor total de R$ 46 milhões, redução de (51,18) % (R$ 94,3 milhões em 2022), influenciado, principalmente, pelos custos e despesas adicionais devidos as integrações das empresas adquiridas, além de amortizações de mais valia realizadas no exercício de 2023 e maior despesa financeira no período devido as novas captações usadas para financiar o plano de crescimento da Companhia.

CAPITAL HUMANO

A Automob envolve seus colaboradores em sua cultura de servir com simplicidade, fator essencial na realização das atividades. A cultura é demonstrada na objetividade das ações, que garantem a agilidade no atendimento aos clientes. Para a gestão de seu pessoal, a Companhia conta com seu Código de Conduta e com a política de relações humanas e do trabalho, que estabelecem os direitos e responsabilidades dos colaboradores. Ressaltamos que todos os novos colaboradores passam por processo de integração, com instruções sobre o código de conduta, políticas e demais diretrizes e procedimentos da Companhia.

GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota a gestão de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar os riscos aos quais está exposta no desenvolvimento de suas atividades. O objetivo é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento dos seus objetivos, e da criação, preservação e crescimento de valor.

SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

No fechamento do quarto trimestre de 2023 continuamos nossa estratégia de crescimento, com o amadurecimento na nossa agenda de sustentabilidade, fortalecimento do nosso conhecimento interno, valorização de pessoas e gerenciamento dos impactos socioambientais. Fruto de um processo contínuo de evolução quanto à agenda ambiental, social e de governança (ESG), este caminho deverá entregar resultados coerentes nos quesitos financeiros e não financeiros.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM n 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, e com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., emitido em 28 de março de 2024, sobre as referidas demonstrações financeiras.

AGRADECIMENTOS

Por fim, agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes.

São Paulo, 28 de março de 2024.

A ADMINISTRAÇÃO

AVISO

As Demonstrações Financeiras apresentadas a seguir são Demonstrações Financeiras Resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- Estadão RI (estadao.com.br) = https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Balanços patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
Circulante	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Caixa e equivalentes de caixa	51.552	268	90.902	75.142
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	37.137	33.577	89.613	64.307
Contas a receber	69.447	3.460	296.168	139.670
Estoques	-	-	1.101.378	854.975
Tributos a recuperar	-	-	49.096	111.111
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9.996	5.279	74.869	36.158
Dividendos a receber	9.666	-	-	-
Outros créditos intercompany	304.789	-	-	-
Outros créditos	835	114	109.764	74.109
	483.422	**42.698**	**1.811.790**	**1.355.472**
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	-	4.003	159.043	140.655
Tributos a recuperar	-	437	47.080	46.129
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.058	11.343	37.280	30.960
Depósitos judiciais	-	-	21.130	18.510
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	53.871	15.555
Ativo de indenização	-	-	3.357	30.670
Outros créditos	742	-	27.023	1.393
	18.800	**15.783**	**348.784**	**283.872**
Investimentos	1.880.623	1.685.984	-	-
Imobilizado	33.352	585	660.257	500.349
Intangível	1.591	1.527	915.869	939.726
	1.934.366	**1.703.879**	**1.924.910**	**1.723.947**
Total do ativo	**2.417.788**	**1.746.577**	**3.736.700**	**3.079.419**

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
Circulante	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Fornecedores	1.896	2	196.891	212.871
Floor plan	-	-	306.033	212.478
Empréstimos e financiamentos	6.522	2.932	10.969	22.743
Debêntures	7.479	9.664	7.479	9.664
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	-	-	-	1.017
Arrendamentos a pagar por direito de uso	-	-	44.184	43.058
Obrigações sociais e trabalhistas	803	102	80.941	58.976
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	6.973	34.489
Tributos a recolher	1.677	-	83.248	19.839
Dividendos a pagar	37.197	26.075	37.197	26.075
Adiantamentos de clientes	-	-	269.707	152.252
Outras contas a pagar intercompany	174.240	-	-	-
Outras contas a pagar	928	44	19.177	17.474
	230.742	**38.819**	**1.062.799**	**810.936**
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	466.607	149.330	486.736	173.176
Debêntures	671.993	545.405	671.993	545.405
Arrendamentos a pagar por direito de uso	-	-	223.523	200.072
Tributos a recolher	-	-	467	69
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	41.108	72.733
Partes relacionadas	-	-	-	27.522
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	458	-
Aquisição de empresas a pagar	-	4.003	203.954	237.712
Outras contas a pagar	4.334	-	1.550	2.774
	1.142.934	**698.738**	**1.629.789**	**1.259.463**
Total do passivo	**1.373.676**	**737.557**	**2.692.588**	**2.070.399**
Patrimônio líquido				
Capital social	923.421	719.755	923.421	719.755
Reserva de capital	(1.896)	201.770	(1.896)	201.770
Ajuste de avaliação patrimonial	3.781	3.781	3.781	3.781
Reservas de lucro	118.806	83.714	118.806	83.714
Total do patrimônio líquido	**1.044.112**	**1.009.020**	**1.044.112**	**1.009.020**
Total do passivo e patrimônio líquido	**2.417.788**	**1.746.577**	**3.736.700**	**3.079.419**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Receita líquida de venda, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	**-**	**-**	**6.970.812**	**3.189.039**
Custo de venda e prestação de serviços	-	-	(5.875.106)	(2.647.230)
Custo de venda de ativos desmobilizados	-	-	(53.739)	(11.457)
Total do custo de venda, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	**-**	**-**	**(5.928.845)**	**(2.658.687)**
Lucro bruto	**-**	**-**	**1.041.967**	**530.352**
Despesas comerciais	(268)	(49)	(387.777)	(184.076)
Despesas administrativas	(16.909)	(5.273)	(403.091)	(195.167)
Provisão de perdas esperadas (*"impairment"*) de contas a receber	-	-	(7.324)	(3.076)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17.761	1.397	1.734	(4.747)
Resultado de equivalência patrimonial	168.377	116.559	-	-
Lucro antes das despesas e receitas financeiras	**168.961**	**112.634**	**245.509**	**143.286**
Receitas financeiras	13.448	39.288	35.729	51.275
Despesas financeiras	(143.102)	(68.994)	(226.239)	(110.505)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**39.307**	**82.928**	**54.999**	**84.056**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	(25.896)	(8.410)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	6.715	11.343	16.919	18.625
Total do imposto de renda e da contribuição social	**6.715**	**11.343**	**(8.977)**	**10.215**
Lucro líquido do exercício	**46.022**	**94.271**	**46.022**	**94.271**
(=) Lucro básico por ação (em R$)	-	-	0,0566	0,1647
(=) Lucro diluído por ação (em R$)	-	-	0,0566	0,1481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros				
	Capital social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**194.956**	**-**	**776**	**11.056**	**-**	**3.781**	**210.569**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	94.271	-	**94.271**
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	**-**
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	**-**	**-**	**-**	**-**	**94.271**	**-**	**94.271**
Aporte de capital	500.000	-	-	-	-	-	**500.000**
Contraprestação baseado em ações	24.799	201.770					**226.569**
Reserva legal	-	-	4.714	-	(4.714)	-	**-**
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(22.389)	-	**(22.389)**
Retenção de lucros	-	-	-	67.168	(67.168)	-	**-**
Saldos em 31 de dezembro 2022	**719.755**	**201.770**	**5.490**	**78.224**	**-**	**3.781**	**1.009.020**

			Reservas de lucros				
	Capital social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**719.755**	**201.770**	**5.490**	**78.224**	**-**	**3.781**	**1.009.020**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	46.022	-	**46.022**
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	**-**
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	**-**	**-**	**-**	**-**	**46.022**	**-**	**46.022**
Contraprestação baseado em ações	203.666	(203.666)	-	-	**-**	**-**	**-**
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(10.930)	-	**(10.930)**
Reserva legal	-	-	2.301	-	(2.301)	**-**	**-**
Retenção de lucros	-	-	-	32.791	(32.791)	-	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**923.421**	**(1.896)**	**7.791**	**111.015**	**-**	**3.781**	**1.044.112**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

continua

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	39.307	82.928	54.999	84.056
Ajuste para:				
Resultado de equivalência patrimonial	(168.377)	(97.804)	-	-
Depreciação e amortização	46	19	136.085	44.762
Provisões para perdas, baixa de outros ativos e créditos extemporâneos de impostos	390	(753)	103.221	52.439
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures	140.116	69.056	169.223	88.694
	11.482	**53.446**	**463.528**	**269.951**
Contas a receber	(65.987)	-	(161.356)	(17.255)
Estoques	-	-	(258.401)	(334.509)
Fornecedores e *floor plan*	1.894	(293)	67.245	115.677
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar e provisões para demandas	2.815	(552)	152.826	(123.880)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(135.131)	(21.501)	(4.177)	176.188
	(196.409)	**(22.346)**	**(203.863)**	**(183.779)**
Imposto de renda e contribuição social pagos e retidos	(4.717)	(5.279)	(92.123)	(37.180)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures	(128.987)	(53.837)	(158.621)	(80.060)
Caixa líquido (utilizados) gerados nas atividades operacionais	**(318.631)**	**(28.016)**	**8.921**	**(31.068)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aporte de capital em controladas	(33.300)	(1.125.045)	-	-
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(33.267)	(1.377)	(264.040)	(86.214)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	1.706	14.000	-	-
Aquisição de empresas, líquido de caixa	-	(17.829)	(54.562)	(798.091)
Investimento em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	443	(33.577)	(43.242)	(156.949)
Caixa líquido utilizados nas atividades de investimento	**(64.418)**	**(1.163.828)**	**(361.844)**	**(1.041.254)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	-	500.000	-	499.999
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	484.141	692.112	484.141	692.665
Captação de floor plan	-	-	165.133	117.794
Amortização de empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e *floor plan*	(50.000)	-	(280.783)	(171.170)
Dividendos a pagar	192	-	192	-
Caixa líquido gerados nas atividades de financiamento	**434.333**	**1.192.112**	**368.683**	**1.139.288**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**51.284**	**268**	**15.760**	**66.966**
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	268	-	75.142	8.176
No final do exercício	51.552	268	90.902	75.142
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**51.284**	**268**	**15.760**	**66.966**
Variações patrimoniais que não afetaram o caixa				
Adição de arrendamentos por direito de uso	-	-	(44.071)	(27.787)
Ações emitidas e a emitir (Reserva de capital) na aquisição de empresas	-	-	-	226.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	**46.022**	**94.271**	**46.022**	**94.271**
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Total de outros resultados abrangentes	**-**	**-**	**-**	**-**
Resultado abrangente do exercício	**46.022**	**94.271**	**46.022**	**94.271**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Venda, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	-	-	7.055.875	3.241.181
(Provisão) reversão de perdas esperadas ("*impairment*") de contas a receber	-	-	(7.324)	(3.076)
Outras receitas (despesas) operacionais	10.657	1.774	(1.215)	4.542
	10.657	**1.774**	**7.047.336**	**3.242.647**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das vendas e prestação de serviços	-	-	(5.875.106)	(2.647.230)
Custo Vendas Ativos Desmobilizados	-	-	(53.739)	(11.457)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.750)	(5.193)	(216.386)	(126.531)
	(2.750)	**(5.193)**	**(6.145.231)**	**(2.785.218)**
Valor adicionado bruto	**7.907**	**(3.419)**	**902.105**	**457.429**
Retenções				
Depreciação e amortização	(46)	(19)	(136.085)	(45.553)
Valor adicionado líquido produzido pelo Grupo	**7.861**	**(3.438)**	**766.020**	**411.876**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	168.377	116.559	-	-
Receitas financeiras	13.448	39.288	35.729	51.275
	181.825	**155.847**	**35.729**	**51.275**
Valor adicionado total a distribuir	**189.686**	**152.409**	**801.749**	**463.151**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	6.415	190	401.947	205.567
Tributos federais	(6.715)	(11.343)	67.266	19.155
Tributos estaduais	-	-	27.875	16.205
Tributos municipais	863	297	32.842	17.289
Juros e despesas bancárias	143.101	68.994	225.797	110.664
Lucro retido do exercício	35.092	71.882	35.092	71.882
Dividendos distribuídos	10.930	22.389	10.930	22.389
Valor adicionado distribuído	**189.686**	**152.409**	**801.749**	**463.151**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Atividades operacionais - A Automob S.A. ("Companhia") é controlada direta da Simpar S.A., com sede em Mogi das Cruzes, tendo como atividades preponderantes a participação em outras sociedades empresariais. Em 23 de agosto de 2023, a Original Holding alterou a denominação social para Automob S.A. A Companhia, em conjunto com as entidades controladas ("Grupo" ou "Grupo Automob"), atua na comercialização de veículos novos e usados (automóveis de passeio, veículos comerciais e motocicletas), peças, acessórios, serviços de mecânica, funilaria e pintura, serviços de blindagem, comercialização de veículos elétricos e serviços de intermediação na venda de financiamentos e seguros. Em 31 de dezembro de 2023 o Grupo possui 122 lojas, estas unidades estão estrategicamente distribuídas em 20 municípios e em 5 Estados, sendo eles: São Paulo, Maranhão, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul. O Grupo Automob conta com outras entidades jurídicas com operações menores alocadas no segmento de holding e demais, conforme apresentado na nota explicativa 1.4. A Companhia é controlada pela Simpar S.A. ("Simpar"), que em 31 de dezembro de 2023 possuía 75,4% de suas ações. (75,4% em 31 de dezembro de 2022) **1.2. Principais eventos ocorridos durante o exercício findo em 2023 - a) Aquisição da Nova Quality Veículos Ltda. ("Nova Quality") -** Em 28 de julho de 2023, a Automob assinou o contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas de emissão do Nova Quality Veículos Ltda. ("Nova Quality"), com 2 lojas da marca Toyota. Em 09 de novembro de 2023 Aa transação foi concluída após cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação por todas as montadoras concedentes e aprovação pelo CADE. O preço de aquisição foi de R$ 73.072, sendo R$ 59.625 pagos em dinheiro e R$ 13.477 retido como garantia de eventuais contingências. A aquisição da Nova Quality fortalece o posicionamento da Automob no segmento de concessionárias de veículos leves e a aliança comercial com a Toyota, em linha com o planejamento estratégico da Automob, com a adição de duas lojas Toyota ao grupo. Novas lojas que complementarão a capilaridade de concessionárias sob a gestão da empresa no município de Guarulhos (SP) e no Bairro de São Miguel Paulista (São Paulo), localizado na Zona Leste - região mais populosa do município. O valor da transação foi de R$ 73.072 pago conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago à vista	59.625
Valor contingente	13.447
Preço total (contraprestação), conforme contrato	**73.072**

O saldo de aquisição de empresa a pagar em 31/12/2023 referente a essa aquisição é de R$ 13.477.
Em conformidade com o CPC 15/ IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo provisório dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	5.063	-	5.063
Contas a receber	2.466	-	2.466
Estoques	15.785	431	16.216
Imobilizado	7.897	613	8.510
Intangível	40	42.233	42.273
Outros ativos	11.231	-	11.231
Total do ativo	**42.482**	**43.277**	**85.759**
Passivo			
Fornecedores e *floor plan*	8.427	-	8.427
Arrendamentos por direito de uso	5.677	-	5.677
Obrigações sociais e trabalhistas	1.600	-	1.600
Outros passivos	3.588	-	3.588
Total do passivo	**19.292**	**-**	**19.292**
Total do valor justo do ativo líquido dos passivos			**66.467**
Valor justo da contraprestação			**73.072**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)			**6.605**

Mensuração de valor justo em bases provisórias - O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. O laudo provisório de alocação do preço de compra ("PPA – *Purchase Price Allocation*") obteve como resultado a alocação de R$ 431 em estoques, R$ 613 de mais valia de imobilizado, R$ 15.337 em marcas R$ 26.896 em contratos de distribuição, e esta operação gerou um *goodwill* no montante de R$ 6.605. O ágio está 100% alocado na unidade geradora de caixa de veículos semi-novos. **Resultado da combinação de negócio -** Essa combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da Companhia com R$ 43.845 de receita líquida e R$ 956 de lucro líquido gerado a partir de novembro de 2023, data em que assumiu o controle. Se a aquisição tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2023, a receita líquida seria de R$ 262.286 (estimativa da administração –não auditado) e o lucro líquido do exercício de R$ 11.595 (estimativa da administração –não auditado). **Custos de aquisição -** A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 239 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **Premissas chaves -** As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2023 estão apresentadas abaixo:

Taxas de desconto (*WACC*)	13,2%
Taxas de crescimento médio até 2031	3,5%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,5%

b) Aquisição da Alta Comercial de Veículos Ltda. e ASA Motors Comercial de Veículos Ltda., em conjunto nomeadas como ("Grupo Alta") - Em 29 de setembro de 2023, a Automob, através de suas controladas, assinou o contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas de emissão do Alta Comercial de Veículos Ltda. e ASA Motors Comercial de Veículos Ltda., em conjunto nomeadas como ("Grupo Alta"), com seis lojas (três da Volkswagen e três da GWM) e uma revenda de seminovos, todas localizadas na cidade de São Paulo. O preço de aquisição foi de R$ 129.500, sendo R$ 59.250 a pagar na data da conclusão da operação, R$ 12.000 será retido como garantia de eventuais contingências e R$ 58.250 a ser pago em duas parcelas com vencimento no primeiro e segundo aniversário da transação. A parcela retida e as parcelas a pagar serão corrigidas por 100% do CDI. A transação está em fase de cumprimento de condições precedentes usuais para esse tipo de negócio, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE ocorrido em 16 de outubro de 2023 e a anuência das montadoras. O fechamento ocorreu em 9 de janeiro de 2024 (nota 32). A administração contratou empresa especilizada para aplicação do CPC 15 (R1) / IFRS 3 (R1) – Combinação de Negócios. **c) Aquisição da R Point Comercial de Automóveis Ltda., Sonnervig Automóveis Ltda., H Point Comercial Ltda. e HBR Participações Ltda., em conjunto nomeadas como ("Best Points") -** Em 29 de outubro de 2023 a Original Holding celebrou contrato visando a aquisição de 100% das quotas de emissão da da R Point Comercial de Automóveis Ltda., Sonnervig Automóveis Ltda., H Point Comercial Ltda. e HBR Participações Ltda., em conjunto nomeadas como ("Best Points")", com oito lojas, sendo três da marca Honda, quatro Renault e uma loja Ford, todas localizadas na cidade de São Paulo A aquisição foi feita por R$ 120 milhões de Equity Value, o que, considerando o caixa líquido de R$ 3,5 milhões, resulta em um Enterprise Value de R$ 116,5 milhões. O pagamento será: (i) R$ 47,7 milhões à vista, R$ 25 milhões retidos e duas parcelas de R$ 18,9 milhões e R$ 28,3 milhões com vencimento no primeiro e segundo aniversário da transação respectivamente. Ambas as parcelas terão atualização por 100% do CDI. O fechamento da Transação está condicionado ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE ocorrido em 8 de dezembro de 2023 e a anuência das montadoras. O fechamento ocorreu em 4 de janeiro de 2024 (nota 32). A administração contratou empresa especializada para aplicação do CPC 15 (R1) / IFRS 3 (R1) – Combinação de Negócios. **1.3. Principais eventos ocorridos em 2022 com atualização em 2023 - a) Aquisição da a UAB Motors Participações Ltda. ("UAB Motors") -** Em 12 de novembro de 2021, a Companhia celebrou contrato de compra e venda para aquisição de 100% da UAB Motors. A aquisição ampliou de forma relevante a atuação da Companhia no setor de concessionárias de veículos leves, acrescentando novos negócios com sete novas marcas de veículos operadas por concessionárias presentes em 11 municípios e 20 lojas. Em 1 de julho de 2022 a transação foi concluída após cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação por todas as montadoras concedentes e aprovação pelo CADE. O valor da transação foi de R$ 531.450, dos quais R$ 416.450 foram pagos em dinheiro, e o saldo remanescente foi retido para deduzir eventuais contingências. A Controladora realizou aquisição direta de 3,3% da UAB Motors, correspondente a um investimento inicial de R$ 17.829 gerando um ágio de R$ 9.841 conforme divulgado na nota 13.1. O valor da transação foi de R$ 531.450 pago conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago à vista	416.450
Contraprestação contingente (i)	115.000
Preço total (contraprestação), conforme contrato	**531.450**

(i) O montante de R$ 115.000 foi retido como garantia de eventuais contingências, acrescido de 100% do CDI a.a. e será pago ao final do prazo de 5 anos.

O saldo de aquisição de empresa a pagar em 31/12/2023 referente a essa aquisição é de R$ 98.080 (R$ 120.507 em 31/12/2022) após atualizações financeira e deduções de eventuais contingências. Em conformidade com o CPC 15/ IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	54.230	-	54.230
Estoques	155.058	14.529	169.587
Contas a receber	22.468	-	22.468
Ativo contingente (i)	-	29.690	29.690
Imobilizado, líquido	213.864	39.385	253.249
Intangível	21.131	153.255	174.386
Outros créditos	272.280	-	272.280
Total do ativo	**739.031**	**236.859**	**975.890**
Passivo			
Fornecedores e *floor plan*	107.223	-	107.223
Arrendamento por direito de uso	100.572	-	100.572
Obrigações trabalhistas	20.044	-	20.044
Provisão para demandas judiciais e administrativas	25.764	29.690	55.454
Outras contas a pagar	242.260	-	242.260
Total do passivo	**495.863**	**29.690**	**525.553**
Total do valor justo do ativo líquido dos passivos			450.337
Valor justo da contraprestação			531.450
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)			81.113

(i) Em 31/12/2023 o saldo remanescente é de R$ 3.357 (R$ 29.690 em 31/12/2022).

Mensuração de valor justo - O laudo de alocação do preço de compra ("PPA – *Purchase Price Allocation*") obteve como resultado a alocação de R$ 14.529 em estoques, R$ 39.738 de mais valia de imobilizado, R$ 26.206 em marcas e R$ 127.049 no contrato de distribuição, esta operação gerou um *goodwill* no montante de R$ 81.113. O ágio está 100% alocado na unidade geradora de caixa de veículos semi-novos. **Resultado da combinação de negócio -** Essa combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da Companhia com R$ 1.126.773 de receita líquida e R$ 102.687 de lucro líquido gerado a partir de julho de 2022, data em que assumiu o controle. Se a aquisição tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2022, a receita líquida seria de R$ 2.114.981 (estimativa da administração –não auditado) e o lucro líquido do exercício de R$ 104.894 (estimativa da administração –não auditado). **Custos de aquisição -** A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 497 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **Premissas chaves -** As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas abaixo:

Taxas de desconto (WACC)	12,4%
Taxas de crescimento médio até 2031	3,3%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,3%

b) Contrato de compra e venda para aquisição da Sagamar Serviços, Administração e Participações Ltda. ("Sagamar") - Em 12 de dezembro de 2021, a Companhia e suas subsidiárias celebraram contratos de compra e venda para aquisição de 100% da Sagamar que passou a ser denominada Original Maranhão, uma empresa que opera concessionárias de veículos leves novos e seminovos no estado do Maranhão, acrescentando ao portfólio do Grupo novos negócios com doze novas marcas de veículos, operadas por 14 lojas. Em 04 de abril de 2022 a transação foi concluída, após satisfeitas as condições precedentes para a aquisição, incluindo anuência pelas montadoras concedentes e a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). O valor da transação foi de R$ 268.696 pago conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago à vista	228.897
Contraprestação contingente (i)	15.000
Contraprestação por troca de ações (ii)	24.799
Preço total (contraprestação), conforme contrato	**268.696**

(i) O referido valor está registrado em "Aquisição de empresas a pagar" e o montante de R$ 15.000 foi retido como garantia de eventuais contingências, acrescido de 100% do CDI a.a. e será pago ao final do prazo de 5 anos. (ii) Contraprestação por meio de troca de ações, que resultou pelo ex-sócio da Sagamar em participação no capital social da Companhia.
O saldo de aquisição de empresa a pagar em 31/12/2023 referente a essa aquisição é de R$ 18.366 (R$ 16.918 em 31/12/2022) após atualizações financeira e deduções de eventuais contingências. Em conformidade com o CPC 15/ IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	2.595	-	2.595
Estoques	74.684	6.040	80.724
Contas a receber	36.452	-	36.452
Ativo de indenização	-	430	430
Imobilizado líquido	20.412	687	21.099
Intangível	224	202.843	203.067
Outros créditos	51.015	-	51.015
Total do ativo	**185.382**	**210.000**	**395.382**
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	20.450	-	20.450
Fornecedores e *floor plan*	31.036	-	31.036
Arrendamento por direito de uso	11.514	-	11.514
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.462	-	3.462
Obrigações trabalhistas	4.723	-	4.723
Provisão para demandas judiciais e administrativas	763	430	1.193
Outras contas a pagar	96.853	-	96.853
Total do passivo	**168.801**	**430**	**169.231**
Total do valor justo do ativo líquido dos passivos			**226.151**
Valor justo da contraprestação			**268.696**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)			**42.545**

Mensuração de valor - O laudo de alocação do preço de compra ("PPA – *Purchase Price Allocation*") obteve como resultado a alocação de R$ 3.550 em estoques, R$ 202.843 em contratos de distribuição com montadoras, R$ 687 de mais valia de imobilizado e esta operação gerou um *goodwill* no montante de R$ 42.545. O ágio está 100% alocado na unidade geradora de caixa de veículos semi-novos. **Resultado da combinação de negócio -** Essa combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da Companhia com R$ 535.568 de receita líquida e R$ 18.860 de lucro líquido gerado a partir de abril de 2022, data em que a Original assumiu o controle. Se a aquisição tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2022, a receita líquida seria de R$ 701.039 (estimativa da administração – não auditado) e o lucro líquido do exercício de R$ 23.947 (estimativa da administração – não auditado). **Custos de aquisição -** A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 323 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **Premissas chaves -** As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas abaixo:

Taxas de desconto *(WACC)*	13,4%
Taxas de crescimento médio até 2031	3,8%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,8%

c) Aquisição da Autostar Comercial e Importadora Ltda., da American Star Comércio de Veículos Ltda., da Bikestar Comércio de Motocicletas Ltda., da British Star Comércio de Motocicletas Ltda., Moto Star Comércio de Motocicletas

continua

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ltda., e da SBR Comércio e Serviços de Blindagens Ltda. (em conjunto "Autostar"). - Em 29 de abril de 2022, a controlada Automob assinou o contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da Autostar. Em 1 de setembro de 2022 a transação foi concluída após cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação por todas as montadoras concedentes e aprovação pelo CADE. O preço de aquisição foi de R$ 364.100, sendo 50% pagos em dinheiro e 50% em troca de ações. A parcela paga em dinheiro, foi atualizada pelo 100% do CDI até a data do efetivo pagamento, resultando em um valor total pago de R$ 372.190. A Companhia também registrou a obrigação de R$ 57.695 oriundos de créditos fiscais acordados no contrato de compra e venda. Esse montante foi retido como garantia de eventuais contingências. A aquisição da Autostar fortalece o posicionamento da Automob no segmento de veículos e motocicletas de alto luxo, por meio do aumento no mix de marcas, produtos e serviços oferecidos aos clientes, além de registrar a entrada da empresa no segmento de blindagem de veículos, com a SBR. Dessa forma, passam a fazer parte do portfólio da Automob as marcas: BMW (3 lojas), Volvo (2 lojas), Harley Davidson (2 lojas), assim como Jaguar/Land Rover, Mini, Chrysler/Jeep/Dodge/Ram, Triumph e KTM, com uma unidade de cada marca, todas localizadas em bairros nobres da cidade de São Paulo – SP, o maior mercado de automóveis de luxo do Brasil. O valor da transação foi de R$ 429.885 pago conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago à vista	190.159
Contraprestação por troca de ações (i)	182.031
Contraprestação contingente (ii)	57.695
Preço total (contraprestação), conforme contrato	**429.885**

(i) Contraprestação por meio de troca de ações, que resultou no montante de R$ 182.031 correspondente a 50% do capital social da Companhia; (ii) O referido valor está registrado em "Aquisição de empresas a pagar" e o montante será retido como garantia de eventuais contingências, acrescido de 100% do CDI a.a. e será pago ao final do prazo de 5 anos.

O saldo de aquisição de empresa a pagar em 31/12/2023 referente a essa aquisição é de R$ 56.420. (R$ 57.695 em 31/12/2022) após atualizações financeira e deduções de eventuais contingências. Em conformidade com o CPC 15/ IFRS 3 - Combinação de Negócios, os ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	12.710	-	12.710
Títulos e valores mobiliários	9.865	-	9.865
Estoques	88.751	6.583	95.334
Contas a receber	42.501	-	42.501
Ativo de indenização	-	430	430
Imobilizado líquido	94.960	5.008	99.968
Intangível	77	263.187	263.264
Outros créditos	150.623	-	150.623
Total do ativo	**399.487**	**275.208**	**674.695**
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	45.425	-	45.425
Fornecedores e *floor plan*	75.225	-	75.225
Arrendamento por direito de uso	63.107	-	63.107
Obrigações trabalhistas	59.055	-	59.055
Provisão para demandas judiciais e administrativas	7.588	430	8.018
Outras contas a pagar	49.555	-	49.555
Total do passivo	**299.955**	**430**	**300.385**
Total do valor justo do ativo líquido dos passivos			**374.310**
Valor justo da contraprestação			**429.885**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura *(goodwill)*			**55.575**

O laudo de alocação do preço de compra ("PPA – *Purchase Price Allocation*") obteve como resultado a alocação de R$ 6.583 em estoques, R$ 74.507 em Marcas, R$ 188.680 em contratos de distribuição com montadoras, R$ 5.008 de mais valia de imobilizado e esta operação gerou um *goodwill* no montante de 55.575.O ágio está 100% alocado na unidade geradora de caixa de veículos semi-novos. **Resultado da combinação de negócio -** Essa combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da Companhia com R$ 365.073 de receita líquida e R$ 22.291 de lucro líquido gerado a partir de setembro de 2022, data em que assumiu o controle. Se a aquisição tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2022, a receita líquida seria de R$ 541.855 (estimativa da administração –não auditado) e o lucro líquido do exercício de R$ 26.235 (estimativa da administração –não auditado). **Custos de aquisição -** A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 230 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **Premissas chaves -** As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas abaixo

Taxas de desconto (*WACC*)	15,2%
Taxas de crescimento médio até 2031	5,3%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,3%

d) Aquisição da Hamsi Empreendimentos S/S Ltda ("Grupo Green") - Em 30 de maio de 2022, a Automob assinou o contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas de emissão do Grupo Green, holding que controla as operações de concessionárias da Volkswagen, Peugeot e Citröen. Em 15 de setembro de 2022 a transação foi concluída após cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação por todas as montadoras concedentes e aprovação pelo CADE. A aquisição do Grupo Green fortalece o posicionamento da Automob no segmento de veículos leves na cidade de São Paulo, por meio da adição de 9 lojas ao portfólio da Automob, sendo 4 da Volkswagen, 3 da Peugeot e 2 da Citröen. Com mais de 64 anos de atuação no setor, o Grupo Green se transformou em uma das principais redes de comercialização de veículos leves das marcas Volkswagen, Peugeot e Citröen na cidade de São Paulo. O Grupo Green atua na comercialização de veículos leves novos e seminovos, pós venda, consórcio e seguros. O valor da transação foi de R$ 100.168 pago conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago à vista	37.944
Contraprestação por troca de ações (i)	19.740
Contraprestação contingente (ii)	3.003
Valor a pagar	39.481
Preço total (contraprestação), conforme contrato	**100.168**

(i) Contraprestação por meio de troca de ações, que resultou no montante de R$ 19.740 correspondente a 20% do capital social da Companhia; (ii) O referido valor está registrado em "Aquisição de empresas a pagar" e o montante foi retido como garantia de eventuais contingências, acrescido de 100% do CDI a.a. e será pago ao final do prazo de 5 anos.

O saldo de aquisição de empresa a pagar em 31/12/2023 referente a essa aquisição é de R$ 17.611 (R$ 42.592 em 31/12/2022). Em conformidade com o CPC 15/ IFRS 3 - Combinação de Negócios, os ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	5.824	-	5.824
Estoques	67.164	2.607	69.771
Contas a receber	1.222	-	1.222
Ativo de indenização	-	747	747
Imobilizado líquido	30.497	8.200	38.697
Intangível	1.451	26.307	27.758
Outros créditos	11.928	-	11.928
Total do ativo	**118.086**	**37.861**	**155.947**
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	1.534	-	1.534
Fornecedores e floor plan	28.761	-	28.761
Arrendamento por direito de uso	24.239	-	24.239
Obrigações trabalhistas	5.729	-	5.729
Provisão para demandas judiciais e administrativas	4.161	747	4.908
Outras contas a pagar	33.402	-	33.402
Total do passivo	**97.826**	**747**	**98.573**
Total do valor justo do ativo líquido dos passivos			**57.374**
Valor justo da contraprestação			**100.168**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)			**42.794**

O laudo de alocação do preço de compra ("PPA – *Purchase Price Allocation*") obteve como resultado a alocação de R$ 2.607 em estoques, R$ 6.844 em Marcas, R$ 19.463 em contratos de distribuição com montadoras, R$ 8.152 de mais valia de imobilizado, R$ 747 de provisão para demandas judiciais e administrativas e esta operação gerou um *goodwill* no montante de R$ 42.794. O ágio está 100% alocado na unidade geradora de caixa de veículos semi-novos. **Resultado da combinação de negócio -** Essa combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da Companhia com R$ 180.828 de receita líquida e R$ 22.740 de lucro líquido gerado a partir de setembro de 2022, data em que assumiu o controle. Se a aquisição tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2022, a receita líquida seria de R$ 484.800 (estimativa da administração – não auditado) e o lucro líquido do exercício de R$ 48.400 (estimativa da administração –não auditado). **Premissas chaves -** As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas abaixo:

Taxas de desconto (*WACC*)	15,4%
Taxas de crescimento médio até 2031	3,3%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,2%

1.4. Relação de entidades controladas - Segue abaixo lista das controladas de acordo com a estrutura societária do Grupo Automob:

			31/12/2023		31/12/2022	
Razão social	**Atividades**	**País sede**	**Direta %**	**Indireta %**	**Direta %**	**Indireta %**
Original Veículos S/A. ("Original Veículos)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Ponto Veículos S/A. ("Fiat Original")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Original Comércio de Veículos Seminovos S/A. ("Original Seminovos")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda. ("Original Distribuidora")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Original Nagano Comércio de Veículos S/A. ("Original Nagano")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Américas Comércio de Veículos S/A. ("Original Américas")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Berlim Comércio de Veículos S/A. ("Original Berlim")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Comércio de Motos S/A. ("Original Motos")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Germânia Comércio de Veículos S/A. (Original Germânia")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Ibero Comercio de Veículos S/A. ("Original Ibero")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Tokyo Comércio de Veículos S/A. ("Original Tokyo")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Pacific Comércio de Veículos S/A ("Original Pacific")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Empreendimentos Imobiliários S/A. ('Original Empreendimentos, nova denominação da Original Paris')	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Pequim Comércio de Veículos S/A. ("Original Pequim")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Ranger Comércio de Veículos S/A. ("Original Ranger")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Seoul Comércio de Veículos S/A. ("Original Seoul")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Suécia Comércio de Veículos S/A. ("Original Suécia")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Provence Comércio de Veículos S/A. ("Original Provence")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Original New England Comércio de Veículos S/A. ("Original New England")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Original Munique Comércio de Veículos S/A. ("Original Munique")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Milwaukee Comércio de Veículos S/A. ("Original Milwaukee")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Xangai Comércio de Veículos S/A. ("Original Xangai")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Original Xian Comércio de Veículos S/A. ("Original Xian")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Original Hamburgo Comércio de Veículos S/A. ("Original Hamburgo")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Yoko Comércio de Veículos S/A ("Original Yoko")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original New Xangai Comércio de Veículos e Peças Serviços S/A. ('Original New Xangai', nova denominação da Saga Xangai)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original New Berlim Comércio de Veículos e Peças Serviços S/A ('Original New Berlim', nova denominação da Saga Berlim)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original Grand Tour Comércio de Veículos e Peças Ltda. ("Saga Grand Tour")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original New Suécia Comercio de Veículos e Peças Serviços S/A ('Original New Suécia', nova denominação da Saga Suécia)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original Nice Comércio de Veículos e Peças Ltda. ("Original Nice")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original New Pacific Comércio de Veículos e Peças Serviços S/A. ('Original New Pacific', nova denominação da Saga Pacific)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original Indiana Comércio de Veículos e Peças Ltda. ("Original Indiana")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original Estação Asia Comércio de Veículos e Peças Ltda. ("Estação Asia")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original New Provence Comércio de Veículos e Peças Serviços S/A. ('Original New Provence', nova denominação da Saga Provence)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original Turim Comércio de Veículos e Peças Ltda. ("Original Turim")	Concessionárias de veículos, , peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Sagamar Serviços Comércio de Veículos e Peças Ltda ("Sagamar Serviço") (i)	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
UAN Motors Participações Ltda ("UAN Motors")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
United Auto Interlagos Comércio De Veículos Ltda ("United Auto Interlagos")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
UAB Motors Corretora de Seguros Ltda ("UAB Motors Corretora")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
UAB Motors Participações Ltda. ("UAB Motors Participações")	Holding e demais	Brasil	3,32	96,68	3,32	96,68
UAQ Publicidade e Propaganda Ltda. ("UAQ Publicidade")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
United Auto Participações Ltda. ("United Auto Participações")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
United Auto São Paulo Comércio de Veículos Ltda. ("United Auto São Paulo")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
United Auto Aricanduva Comércio de Veículos Ltda ("United Auto Aricanduva") (ii)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Sceptrum Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Sceptrum Empreendimentos")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
Sul Import Veículos e Serviços Ltda ("Sul Import")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
United Auto Nagoya Comercio De Veículos Ltda ("United Auto Nagoya")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Ophiucus Participações Ltda. ("Ophiucus Participações")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
Ar Sudeste Comércio de Veículos Ltda ("Ar Sudeste")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
Euro Import Motos Comércio de Motos Ltda ("Euro Import Motos")	Concessionárias de motocicletas, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Cvk Auto Comércio de Veículos Ltda ("CVK Auto")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Euro Import Comércio E Serviços Ltda ("Euro Import Comercio")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Ar Centro-Oeste Comércio de Veículos Ltda ("Ar Centro-Oeste")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
Ar - Veículos E Participações Ltda ("Ar Veículos")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
Acanthicus Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Acanthicus Empreendimentos")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
American Star Comércio de Veículos. S.A ("American Star")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Autostar Comercial e importadora S.A. ("Autostar Comércio")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
British Star Comércio de Motocicletas S.A ("British Star")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Moto Star Comércio de Motocicletas S.A ("Moto Star")	Concessionárias de motocicletas, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
SBR Comercio e Serviços de Blindagens S.A ("SBR Comercio e Serviços")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
Bike Comércio de Motocicletas S.A ("Bike Comércio de Motocicletas")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Autostar London Comercial e Importadora S.A ("Autostar London")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Autostar Sweden Comercial e Importadora S.A. ("Autostar Sweden")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Auto Green Veículos Ltda ("Auto Green") Brasil	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos -	100		-	100	
Green Ville Comércio de Veículos Ltda ("Green Ville")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Hamsi Empreendimentos. S/S Ltda ("Hamsi Empreendimentos") (iii)	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
Serv Cinq Serviços Ltda ("Service Cinq")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
Original Nara Comércio de Motos Ltda ("Original Nara")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Nova Quality Veículos Ltda ("Quality")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-

(i) Empresa extinta em 26/08/2022; (ii) Em janeiro de 2023, as operações da United Auto Aricanduva foram migradas para Original Tokyo conforme renovação de contrato junto a montadora. e (iii) Empresa extinta em 03/05/2023.

continua

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.5. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade - Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade - O Grupo Automob acredita que a avaliação da exposição aos riscos relacionados ao clima, em cenários de curto, médio e longo prazo é uma etapa importante para que a estratégia climática seja desenvolvida alinhada com os desafios nacionais e globais sobre clima e em linha com a transição para economia de baixo carbono. No ano de 2022 a Companhia realizou um estudo de riscos climáticos e, aderiu ao documento lançado pela controladora Simpar, a Política de Mudanças Climáticas, com as ações de mitigação, compensação e adaptação incluindo formalmente o tema nas suas decisões e estratégias de negócios. O estudo em 2022 englobou a qualificação e quantificação de custos e oportunidades financeiras relativos às mudanças climáticas. O assunto é considerado prioritário nas ações de todo o Grupo com soluções voltadas à mitigação do aquecimento da temperatura média global, tendo como referência os principais tratados e instituições do tema: Acordo de Paris, *Science Based Targets* (SBTi), Pacto Global da ONU, Programa Brasileiro GHG Protocol e Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC). As avaliações com horizontes de curto, médio e longos prazos estão em linha com a Política de Gerenciamento de Risco da Companhia e permite que a Automob possa se preparar frente aos possíveis impactos que as mudanças climáticas podem vir a ocasionar em suas operações. Essa avaliação, em diferentes horizontes de tempo, contribui para a construção de uma estratégia corporativa em linha com a transição para economia de baixo carbono (premissas do Acordo de Paris). No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração considerou a exposição aos riscos relacionados ao clima, de forma a construir uma estratégia em linha com a transição para economia de baixo carbono. São esses riscos: Riscos de transição: são aqueles que surgem no processo de ajustamento para uma economia de baixo carbono e foram classificados em regulatórios e tecnológicos. Se destacam: adoção de uma série de políticas visando a redução das emissões de gases de efeito estufa e implantação de mecanismos de precificação de carbono. Riscos físicos: são riscos relacionados às alterações climáticas, ocasionando desastres naturais e eventos climáticos severos como tempestades de granizo, ciclones, incêndios, inundações e deslizamentos de terra, que podem nos sujeitar a riscos substanciais de perda da propriedade das concessionárias, danos físicos nos estoques e interrupção operacional, para os quais a Companhia possui seguro. Os efeitos das alterações climáticas podem servir como multiplicadores de risco aumentando a frequência, gravidade e duração dos desastres naturais e/ou eventos climáticos adversos que podem afetar nossas operações. As catástrofes naturais e os fenômenos meteorológicos adversos, incluindo os efeitos das alterações climáticas, podem impactar a produção de novos veículos e a cadeia de fornecimento automotiva global, o que, por sua vez, poderia impactar adversamente nossos negócios, resultados operacionais, condições financeiras e fluxos de caixa. **Gestão de riscos, oportunidades e estratégia sobre mudanças climáticas -** Além de adotar ações para minimizar emissões de GEE, a Companhia acompanha discussões legislativas, realiza análises internas e externas, promove benchmarking nacional e internacional e estuda pareceres de agências externas em relação aos temas ESG. No ano, se destaca a parceria entre a BYD Brasil e a Automob, por meio da Original, para venda de veículos elétricos em algumas concessionárias em diferentes estados do Brasil. **Gestão de recursos naturais** - A Companhia assina a Política de Sustentabilidade do grupo Simpar, com orientações ao uso eficiente de energia e dos recursos naturais. Mantemos indicadores para avaliação do desempenho e desenvolvimento de planos de ação. Em relação a gestão de resíduos a Automob dispõe de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, tendo como os principais resíduos gerados das operações pneus, materiais contaminados e óleo lubrificante, sendo usado em oficinas próprias ou terceiras. **1.6. Reforma Tributária sobre o consumo -** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração,comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023. **1.7. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações - Alterações adotadas pelo Grupo -** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023: **• Alteração ao IAS 1/CPC 26(R1) e** ***IFRS Practice Statement 2*** **- Divulgação de políticas contábeis:** alteração do termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O "*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*", também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. **• Alteração ao IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. **• Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS ADOTADAS

Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas ***International Financial Reporting Standards - IFRS*****) -** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® *Accounting Standards*), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. - Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 28 de março de 2024. **a) Demonstração do valor adicionado -** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis **Base de mensuração -** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. **Moeda funcional -** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo s atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R$ (reais), que é a moeda funcional da Vamos e de suas controladas, Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.1. Base de consolidação e combinação - a) Combinação de negócios -** Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado quando incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo quanto pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. As técnicas de avaliação para mensuração do valor justo dos ativos significativos adquiridos são:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangíveis - Marcas	*Método relief-from-royalty e método multi-period excess earnings:* o método *relief-from-royalty* considera os pagamentos descontados de *royalties* estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes ou marcas adquiridas.
Intangíveis – Contratos de distribuição	Método *multi-period excess earnings MPEEM*: o método *multi-period excess earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.
Estoques	Técnica de comparação de mercado: o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e uma margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os estoques.

Nos casos em que o Grupo adquire uma controlada com participação menor que 100% mas possui contrato compra de opção de compra, e, concomitantemente, opção de venda, isto é, opção de venda simétrica com os antigos proprietários, da participação societária remanescente após aquisição, o Grupo considera que a aquisição de 100% das ações da controlada na data da combinação de negócios, com base no método de aquisição antecipada, e reconhece o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações contra uma redução da participação de não controladores. As variações do valor justo das opções posteriores a data de aquisição são reconhecidas na demonstração do resultado. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Companhia faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Nesse sentido, quando a Companhia incorpora a adquirida, a amortização e depreciação dos ativos adquiridos é dedutível. Os custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Todas as práticas contábeis de consolidação descritas nessa nota explicativa foram refletidas, quando aplicável, para as empresas descritas na nota explicativa 1.4, incluindo, mas não se limitando, a transações eliminadas na consolidação. **a) Controladas:** O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **b) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há controle conjunto. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **c) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.2. Instrumentos financeiros - 2.1.1. Ativos financeiros - a) Reconhecimento e mensuração:** As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. **b) Classificação e mensuração subsequente: Instrumentos Financeiros -** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

c) Desreconhecimento: O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.2.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas -** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros é reconhecida no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **a) Desreconhecimento:** O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes dos fluxos de caixa do passivo original, caso em que um novo passivo financeiro, baseado nos termos modificados, é reconhecido a valor justo. **2.2.3. Compensação -** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.2.4. Redução ao valor recuperável** ***("impairment")*** **de ativos financeiros -** O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. O Grupo utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo em momentos específicos. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada exercício de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 9 é detalhado como o Grupo determina se houve um aumento significativo no risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido entre 12 a 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. **2.3. Mensuração ao valor justo -** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance).* O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo. Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **2.4. Estoques -** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. A provisão de materiais de baixo giro é efetuada com base na quantidade existente em estoque, valor e consumo médio dos materiais, conforme as premissas da política de baixo giro do Grupo, a qual orienta a constituição de 100% sobre o valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses. **2.5. Imobilizado - a) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável *(impairment),* quando aplicável. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). **2.6. Intangível - 2.6.1.** ***Softwares*** **-** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*. Os custos associados à manutenção de *softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.* **2.6.2. Fundo de comércio -** O fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos exploração de pontos comerciais. São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados, mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável *("impairment")*. **2.6.3. Direito de distribuição -** Os contratos com direito de distribuição são contratos para aquisição e comercialização de veículos novos das marcas das montadoras. inicialmente possuem prazo determinado e podem ser renovados ao fim do prazo por prazo indeterminado. A vida útil dos contratos de distribuição é mensurada de acordo com o fluxo de caixa esperado. **2.6.4. Amortização e testes de perda de valor recuperável** ***("impairment") -*** A vida útil do ativo intangível pode ser definida ou indefinida. Quando se trata de intangíveis com vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida útil do ativo. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa. Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável *("impairment"),* individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais poderão ser revertidas. As premissas dos testes de *Impairment* estão divulgados na nota explicativa 14. **2.7. Arrendamentos -** No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento do CPC 06(R2) / IFRS 16. **(I) Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. O Grupo determina sua taxa de desconto obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. **2.8. Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher -** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. **(II) Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro:** O Grupo aplica a interpretação técnica ICPC 22 / IFRIC 23, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável. **2.9. Provisões - 2.9.1. Geral -** Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Estas são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **2.9.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas -** O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

continua

INÊS 249

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.10. Receitas de contratos com clientes -** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo: **2.10.1. Receita de vendas de veículos e peças - a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos -** Os clientes obtêm controle dos veículos novos e seminovos, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto, cartão de crédito e papel moeda. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 -** A receita de veículos novos, peças e acessórios é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes, momento este que o bem está sob controle completo do cliente. **2.10.2. Receita de prestação de serviços - a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos -** O Grupo presta serviços de assistências técnicas para os veículos novos e seminovos vendidos. As vendas de serviços são formalizadas por meio de ordens de serviços acordadas com os clientes, que incluem os valores de peças e mão de obra utilizados na prestação de serviços. As faturas para assistência técnica são emitidas após a conclusão dos serviços prestados. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 -** A receita é reconhecida quando é certo que o seu recebimento ocorrerá e quando o valor pode ser mensurado com confiabilidade. **2.10.3. Receita de bonificações - a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos -** O Grupo recebe bonificações de montadoras ao cumprir condições preestabelecidas pelas montadoras afins de incrementar as vendas. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 -** O bônus recebido das montadoras pela Companhia e suas controladas é reconhecido quando já é certo que o seu recebimento ocorrerá e quando o valor pode ser mensurado com confiabilidade. **2.11. *Floor Plan* -** As compras de veículos novos no segmento de concessionárias são realizadas preponderantemente pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos novo denominado "*Floor plan*", com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem, em geral, um período inicial isento de qualquer ônus até a emissão da nota fiscal de veículo e com prazo de vencimento que varia entre 30 e 180 dias após a emissão da nota fiscal, com incidência de juros em média de até 100% do CDI mais 0,5% ao mês, após o período de carência. O Grupo reconhece os impactos *floor plan* nas demonstrações de fluxos de caixa dos veículos novos como uma atividade operacional dos veículos adquiridos dentro do período de carência e aquisições fora do período de carência são reconhecidos como atividade de financiamento.

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Automob e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **3.1. Julgamentos -** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Consolidação e combinação de negócios: (i) determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida - nota explicativa 2.1. (ii) avaliação para mensuração do valor justo dos ativos e passivos significativos adquiridos - nota explicativa 2.1. **3.2. Incertezas sobre premissas e estimativas -** As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 24.2. b) Imposto de renda e contribuição social diferidos – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados. c) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis sem vida útil definida. d) Contratos de distribuição adquiridos em combinação de negócio – definição da vida útil. e) Arredamentos por direito de uso – definição de prazo de renovação dos contratos e taxa de descontos dos arrendamentos.

4. NOVAS NORMAS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis":** de acordo com o IAS 1 – "*Presentation of financial statements*", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "*Classification of liabilities as current or non-current*", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. • **Alteração ao IFRS 16 – "Arrendamentos"**: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. • **Alterações ao IAS 7 "Demonstração dos Fluxos de Caixa" e IFRS 7 "Instrumentos Financeiros: Evidenciação"**: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements – SFAs") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada. As novas divulgações incluem as seguintes principais informações: (a) Os termos e condições dos acordos SFAs. (b) Para a data de início e fim do período de reporte: (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs. (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento. (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs. (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i) e (d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros. O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo. Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas substancialmente em relação aos negócios do Grupo Automob que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão do Grupo Automob. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o acionista controlador, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os negócios do Grupo são substancialmente um segmento operacional cujas atividades consistem basicamente em Concessionárias de veículos, que por sua vez executam comercialização de veículos novos, revenda de veículos usados, peças e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria, pintura e blindagem.

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

6.1. Capital social - O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 923.420.950 em 875.068.697 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de março de 2023, foram integralizados R$ 26.396 no capital social da Companhia com emissão de 15.430.494, após a conclusão da troca de ações como parte do processo de contraprestação para aquisição do grupo Green. Em 25 de maio de 2023, foram integralizados R$ 177.270 no capital social da Companhia com emissão de 144.624.229, após a conclusão da troca de ações como parte do processo de contraprestação para aquisição do grupo Autostar. Em 31 de dezembro de 2022, era de R$ 719.755, dividido em 715.013.777 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **6.2. Reserva de lucros - a) Distribuição de dividendos -** Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para: (i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e (ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os cálculos dos dividendos estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**
Lucro líquido do exercício	46.022	94.271
Lucro líquido, base para proposição da reserva legal	**46.022**	**94.271**
(-) Reserva legal (5%)	(2.301)	(4.714)
Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos	**43.721**	**89.557**
Dividendos mínimos (25%)	**10.930**	**22.389**

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do período. O pagamento é condicionado à existência de lucros no período antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reserva de lucros. A aprovação dos dividendos propostos é aprovada na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. **b) Reserva legal -** A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar o prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o saldo da reserva legal é de R$ 7.791 (R$ 5.490 em 31 de dezembro de 2022). Após a destinação da reserva legal e a distribuição de dividendos, foram destinados R$ 32.791 para reserva de lucros. O saldo da reserva de lucros em 31 de dezembro de 2023 é R$ 118.806 (83.714 em 31 de dezembro de 2022).

DIRETORIA EXECUTIVA

Antônio Cavalcanti Junior
Diretor Administrativo e Financeiro

Samir Moises Giglio Ferreira
Diretor

CONTADOR

Rene Gehl Brovini - CRC 1SP 283024/O-7

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (I)

Aos Administradores e Acionistas **Automob S.A**. (Anteriormente denominada Original Holding S.A.)
(i) Ressalta-se que o relatório do auditor independente resumido foi elaborado a partir do relatório do auditor independente completo, que está devidamente divulgado em endereço eletrônico que se encontra referenciado após a mansagem da administração dessa publicação resumida.

Tipo de Opinião - Sem modificação.

Barueri, 28 de março de 2024

pwc **Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes Ltda.**
CRC 2SP000160/O-5

Diogo Maros de Carvalho
Contador - CRC 1 SP248874/O-8

Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Hipocrisia

Inacreditável, mas o governo decidiu intervir no setor elétrico via medida provisória (MP). De novo. O ministro Alexandre Silveira está para energia como Dilma está para economia. Pá de cal.

No discurso, a MP busca reduzir tarifas de energia. Hipocrisia. Apenas quer, mais uma vez, estender os subsídios a energias renováveis, segmento mais competitivo e lucrativo do setor. O consumidor cativo vai continuar transferindo renda para o mercado livre.

Bastaria fazer as contas. Mas o Ministério de Minas e Energia (MME) não apresentou estimativas dos impactos das novas regras. Tivesse feito, poderia evitar os erros do passado, quando intervenções pontuais geraram enorme ônus no futuro. Nada aprenderam com a MP 579. Ali, a conta de encargos (CDE) explodiu e um tarifaço se seguiu.

Consultorias trouxeram avaliações técnicas que geraram repercussão muito negativa. Estimativas preliminares da PSR indicam um impacto anual próximo a R$ 4,5 bilhões em média até 2050, enquanto a redução nas tarifas, que ocorrerá apenas em 2024, pode ser inferior a 5%.

As medidas principais, além da questão de subsídios regressivos, são a antecipação dos depósitos devidos pela Eletrobras na conta de encargos e a utilização do fundo regional da Amazônia para compensar aumento tarifário devido à concessionária do Amapá (CEA).

> ***No discurso, MP busca reduzir tarifas de energia, mas apenas quer estender subsídios***

Evidente que a antecipação dos depósitos da CDE é onerosa para o consumidor. A securitização vai embutir um desconto nos recebíveis, e a tarifa vai carregar aumento real para o futuro. Exatamente como os empréstimos da crise de 2013 ou da própria conta covid. Não se trata nem de trocar seis por meia dúzia.

O caso do Amapá é gravíssimo. Em recente decisão, a Aneel negou reajuste previsto em contrato assinado em 2021, quando a CEA foi privatizada. Ele viria para equilibrar financeiramente a concessão e permitir novos investimentos, após anos de péssima gestão em total descaso com os consumidores. Serviço ruim de estatal, político não dá bola. A Aneel delegou ao Executivo uma competência que é sua. É a mais cabal demonstração de captura política de uma agência.

Lula e Silveira convocaram especialistas após a publicação da MP. É tarde demais. A MP aumenta extraordinariamente a insegurança jurídica, ao interferir na lei da Eletrobras, aprovada há menos de três anos. Planejamento não existe mais. Só oportunismo político.

Se acham que podem mexer em lei a bel-prazer, há algo muito mais simples a fazer para reduzir tarifas em definitivo: revogar por completo o art. 1.º da lei da Eletrobras, aquele dos "jabutis". Falta coragem. A corda sempre estoura do lado de quem não tem lobby para chamar de seu. ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Reforma nos impostos Regulamentação

Grupo quer barrar multa por erro tributário

Advogados e empresários propõem que, durante a transição de sistemas, equívoco no pagamento de imposto não gere autuação imediata

IANDER PORCELLA
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A coalizão de frentes parlamentares que discute propostas alternativas de regulamentação da reforma tributária propõe que as empresas não sofram multas por erro no pagamento de impostos enquanto vigorar a fase de transição para as novas regras. Advogados e tributaristas que participaram dos grupos de trabalho paralelos organizados pelo Congresso com o setor produtivo avaliam que, como inicialmente haverá dois sistemas vigorando, as empresas precisarão de tempo para se adaptar.

"A gente propõe que fiquem suspensos, não sejam lavrados autos de infração durante o período de transição da reforma. No ano de 2026, para a CBS (*Contribuição sobre Bens e Serviços, federal*), e durante o período de transição do IBS (*Imposto sobre Bens e Serviços, estadual e municipal*), de 2029 a 2032. Para que o contribuinte possa efetuar o pagamento", afirmou a advogada Lina Santin, que coordena o grupo Mulheres no Tributário, durante entrevista ontem na Câmara.

"Primeiro, se faz a orientação. Se realmente o contribuinte não se regularizar, aí, sim, faz o auto de infração", complementou o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE).

PROPOSTAS. As frentes parlamentares têm divulgado uma série de propostas para a reforma, replicando os mesmos debates coordenados pelo Ministério da Fazenda – que criou 19 grupos para analisar as regras.

O setor produtivo também propõe uma fiscalização conjunta por meio de um convênio entre a Receita Federal e o comitê gestor do IBS, além de um sistema centralizado de apuração, o recolhimento em guia única para pagamento dos tributos e a emissão de uma nota fiscal eletrônica.

Pela proposta, quando a fiscalização encontrar irregularidades, haverá uma negociação feita por um intermediador indicado pela autoridade administrativa. Esse mediador poderá propor transações com descontos no principal, juros e multas. Caso não haja acordo com o contribuinte, ele será notificado e haverá julgamento.

A proposta das frentes parlamentares é de que, na primeira instância, os casos sejam analisados por Delegacias Regionais Tributárias, compostas por representantes do comitê gestor do IBS e da Receita. Na segunda instância, a análise seria feita por Câmaras Especializadas por Matéria (Caem), vinculadas ao Conselho Nacional de Administração Tributária (CNAT). ●

INÊS 249

Rogério Werneck

O Real na PUC-Rio

Sobram boas razões para o País comemorar os 30 anos do Plano Real, o programa de estabilização que, em 1994, logrou pôr fim a um regime de alta inflação que durara nada menos que 15 anos.

É bem sabido que as ideias inovadoras que embasaram o Plano Real foram desenvolvidas, em grande medida, no Departamento de Economia da PUC-Rio, nos anos 1980.

O desenvolvimento dessas ideias, fadado a ter impacto econômico e social de magnitude jamais igualada por qualquer outra linha de pesquisa universitária no País, será agora rememorado por seus principais protagonistas, em evento na PUC-Rio, no dia 18 de abril. Da mesa-redonda participarão André Lara Resende, Edmar Bacha, Francisco Lopes, Gustavo Franco, Persio Arida, Pedro Malan e Winston Fritsch.

Há muito a rememorar. Agora, com o benefício do olhar mais sereno e perceptivo propiciado pela visão retrospectiva. O Real foi implementado há 30 anos. Mas a efervescência de ideias que viriam a embasar o plano, na PUC-Rio, teve início há mais de 40 anos.

Como um departamento que mal começara a se reestruturar, em 1977, para se tornar o reputado centro de pós-graduação e pesquisa que viria a ser conseguiu compor, em tão pouco tempo, a massa crítica de pesquisadores talentosos e bem formados que, em fértil e intensa colaboração, viria a possibilitar tamanho avanço no entendimento do que precisava ser feito no combate à alta inflação?

> *O papel crucial do esforço de pesquisa da universidade na concepção do Plano Real*

Os integrantes do grupo eram egressos especialmente destacados das levas iniciais de alunos de pós-graduação em Economia brasileiros que conseguiram ter acesso a programas de doutorado de primeira linha no exterior. André e Persio, no MIT. Edmar, em Yale. Francisco e Gustavo, em Harvard. Pedro, em Berkeley. E Winston, em Cambridge.

Tinham plena convicção de que, para enfrentar a complexidade da estabilização macroeconômica naquelas condições tão adversas, teriam de deixar de lado enfoques convencionais e pensar "fora da caixa". Foi surpreendente a rapidez com que, nesse esforço coletivo de repensar o combate à alta inflação, ganharam corpo ideias inovadoras fundamentais para a concepção do Plano Real.

Em seu livro *A Arte da Política*, Fernando Henrique Cardoso pondera, com a verve de sempre, que o esforço de estabilização macroeconômica que lhe coube liderar com tanto sucesso foi "uma aventura levada adiante por um pequeno grupo de crentes". Em larga medida, o que guiava essa gente eram convicções forjadas na PUC-Rio, em intenso esforço de reflexão e pesquisa sobre a melhor forma de dar combate ao flagelo da alta inflação. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indicadores **Colheita de grãos**

El Niño faz IBGE cortar previsão para safra agrícola

Os prejuízos às lavouras provocados pelas condições climáticas desfavoráveis provocaram nova redução na projeção para a safra agrícola deste ano. O Brasil deve colher 298,3 milhões de toneladas de grãos, 2,3 milhões de toneladas a menos do que a previsão feita em fevereiro (queda de 0,8%). Em relação ao desempenho do setor em 2023, o recuo chega a 5,4%. Os dados foram divulgados ontem pelo IBGE.

As reduções nas estimativas para a soja e o milho de primeira safra puxaram a revisão geral dos números. Houve declínios nas estimativas de produção de soja (-2,352 milhões de toneladas ante o previsto em fevereiro); milho 1.ª safra (-1,013 milhão de toneladas); uva (-158,996 mil toneladas); feijão 1.ª safra (-15,460 mil toneladas); e feijão 3.ª safra (-7,012 mil toneladas). ● DANIELA AMORIM/RIO

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2024 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE CARTÃO RECARREGÁVEL, REFERENTE AO AUXÍLIO COMPLEMENTAR DE VALE REFEIÇÃO, A SER OFERECIDO AOS MOTORISTAS DA SECRETARIA DE SAÚDE E BEM-ESTAR ANIMAL. Disputa: dia 30/04/2024 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

]Prefeitura Municipal de Arujá, 11 de abril de 2.024.

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ/MF n° 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 27 de Fevereiro de 2024

No dia 27/02/2024, às 17h, de modo presencial, na sede social da Companhia. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle - **Presidente;** e Sra. Jéssica Caroline da Silva Angeiras - **Secretária. Deliberação:** a. A reeleição do Srs. (i) **Jaime Leôncio Singer,** RG n° 39.874.333-2 SSP/SP e CPF/ME n° 352.705.005-15, para o cargo de Coordenador do Comitê de Finanças e M&A da Companhia; (ii) **Fernando Padovese,** RG n° 17.027.020-8 SSP/SP, CPF/ME n° 146.261.778-67, para o cargo de Membro do Comitê de Finanças e M&A da Companhia; (iii) **Gustavo Cellet Marques,** RG n° 38.786.895-1 SSP/SP, CPF/ME n° 410.056.878-97, para o cargo de Membro do Comitê de Finanças e M&A da Companhia; e (iv) **Fábio Ferreira Figueiredo,** RG n° 18.243.836-3 SSP/SP, CPF/MF n° 127.741.818-79, para o cargo de Membro do Comitê de Finanças e M&A da Companhia. Os membros do Comitê de Finanças e M&A da Companhia ora reeleitos, tomam posse de seus cargos para mandato de 2 anos, mediante assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio, constante do Anexo I à presente ata, tendo declarado, sob as penas da lei que não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou condenados à pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no parágrafo 1º do artigo 147 da Lei n° 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada e na Instrução CVM n° 367/02. Em razão da eleição acima, o Comitê de Finanças e M&A da Companhia passa a ser composto pelos seguintes membros, todos com mandato até o dia 27/02/2026. **Encerramento:** Nada mais. **Mesa:** Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente; e Jéssica Caroline da Silva Angeiras - Secretária. **JUCESP** nº 139.794/24-4 em 05/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 147ª (Centésima Quadragésima Sétima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 147ª (centésima quadragésima sétima) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.5 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 147ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Frimesa Cooperativa Central" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **02 de maio de 2024, às 10:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** anuência prévia para alterar a cláusula 2.1.2.1 do *"Contrato de Fornecimento de Produtos de Origem Animal e Outras Avenças"* ("Contrato de Fornecimento"), para fins de ajustar o Nível de Cobertura do Valor Mínimo Mensal referente ao período de março de 2024 a março de 2025, para passar a constar o Valor Mínimo Mensal de R$ 3.255.000,00 (três milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil reais); e aumentar o Valor Mínimo Mensal referente ao período de março de 2025 a março de 2026, para passar a constar o Valor Mínimo Mensal de R$ 2.830.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais); e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número, conforme cláusula 13.8, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA que representem pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na assembleia, conforme cláusula 13.11.1, do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância.

São Paulo, 10 de Abril de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CONVOCAÇÃO DOS HERDEIROS (ART. 555 ZGB)

Em 09.05.2023 faleceu em Wil SG:

Fritz Cornelia Liliana, nascida em 10.07.1950, de Elgg, filha de Fritz Wilhelm e de Bodmer Helena, residente em Rebhofweg 18, 9500 Wil SG.

O cartório oficial em Wil não recebeu nenhuma disposição de propriedade após a morte para abertura. Devido à sucessão parcialmente desconhecida, o cartório oficial em Wil precisou solicitar uma administração oficial do patrimônio de Fritz Cornelia Liliana.

A falecida nasceu em 10 de julho de 1950 em Zurique, Suíça, filha de Fritz nascida Bodmer Helena (nascida em 7 de fevereiro de 1911, falecida em 17 de maio de 2000) e Fritz Wilhelm (nascido em 13 de fevereiro de 1913, falecido em 11 de março de 1979).

Até agora, os herdeiros legais de Fritz Cornelia Liliana só foram totalmente identificados na linhagem dos avós maternos.

Os herdeiros legais da linhagem dos avós paternos, ou seja, os descendentes de Fritz Ernst Friedrich, nascido em 08.09.1867, falecido em 02.03.1918, e Fritz nascida Wettstein Sophie, nascida em 29.01.1869, falecida em 04.02.1940, são em parte desconhecidos ou de paradeiro desconhecido. Os descendentes dos seguintes tios e tias da falecida estão sendo procurados pelo nome:

- Fritz Hans Emil, nascido em 08.03.1897, falecido em 22.03.1955
- Bötschi nascida Fritz Sophie, nascida em 26.05.1898, falecida em 20.12.1953
- Fritz Paul Albert, nascido em 13.03.1900, falecido em 21.11.1945
- Schilling, nascida Fritz Maria Anna, nascida em 11.05.1901, falecida em 01.09.1951
- Fritz Karl Walter, nascido em 29.01.1905, falecido em 14.09.1972
- Fritz Robert Adolf, nascido em 11.06.1906, falecido em 25.01.1968
- Fritz Oskar Hermann, nascido em 18.10.1907, falecido em 12.08.1983
- Fritz Alwin Otto, nascido em 13.11.1908, falecido em 10.11.1958

Convidamos os herdeiros desconhecidos a se registrarem junto ao Cartório Oficial em Wil, Lerchenfeldstrasse 11, 9500 Wil SG, Suíça, dentro de um período de um ano a partir da última publicação. Se nenhum herdeiro se apresentar, o espólio recairá sobre os herdeiros conhecidos.

Wil SG, 12 abril de 2024 CARTÓRIO OFICIAL EM WIL

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária - O **Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo - SAESP**, CNPJ nº 60.423.027/0001-19, o Presidente, Cláudio de Carvalho, de acordo com Estatuto Social, alínea "f" do art. 28, e alínea "c" do art. 5º, por ser ato de interesse específico, convoca os associados no Estado de São Paulo, exceto Guarulhos, Campinas, Jundiaí e Sorocaba para Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará de **16 a 23 de abril de 2024**, para votação do Acordo Coletivo de Trabalho: **Aprovação ou não no processo** 1000971-79.2017.5.02.0716**, que versa sobre o pagamento em dobro de Domingos e Feriados trabalhados e não pagos, podendo ser Presencial das 08h às 22h e das 03h às 05h e ou Virtual 24 horas. PRESENCIAL nas dependências da LATAM em SAO, MRO, QSC, RAO, SJP, na modalidade VIRTUAL em plataforma específica.** São Paulo, 09 abril de 2024. **Cláudio de Carvalho** – Presidente.

São Paulo, 11 de abril de 2024. Prezados Senhores Condôminos do Condomínio FLAT SERVICE AUGUSTA - Alameda Jaú, nº 1.474 - **São Paulo - SP Nesta - CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - DIA: 23 de abril de 2024 (terça-feira) - HORA: 19:30 (1ª convocação) e 20:00 (2ª convocação) - LOCAL: No próprio Condomínio.** Conforme solicitação do Sr. Síndico e de acordo com a Convenção Condominial, ficam os(as) senhores(as) condôminos convocados(as) para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia supracitado, instalando-se em primeira convocação às 19:30h, com o quórum previsto na Convenção Condominial e em 2ª convocação, às 20:00h, com qualquer número de condôminos, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia: **ORDEM DO DIA: 1) Eleição dos Srs. Síndico, Subsíndico e Membros do Conselho e eventual deliberação sobre sistema de sindicância (síndico morador ou síndico profissional); e 2) Deliberação sobre a redução da arrecadação ordinária em 4,5%, retornando aos valores praticados em fevereiro/2024.** Lembramos-vos da importância do comparecimento, vez que as decisões tomadas deverão ser cumpridas por todos, mesmo os ausentes, exceto nos assuntos que requeiram quórum especial, quando não alcançados. Informamos que, de acordo com a legislação vigente, os condôminos em atraso com o pagamento de suas obrigações condominiais não poderão votar nas deliberações (Artigo 1335 - Código Civil Brasileiro). É licito aos Srs. Condôminos se fazerem representar por procuradores, munidos de procuração específica para esta Assembleia, a qual deverá ser assinada e conter firma reconhecida, em conformidade com o Art. 653 do Código Civil Brasileiro. Somente o proprietário ou o cônjuge poderá assinar a lista de presença e votar nas deliberações. Observe-se que, parentes de qualquer grau deverão portar Procuração assinada com firma reconhecida. Atenciosamente, Itabr Gestão Imobiliária - 11 5080-0000 | crc@itabr.net.br | www.itabr.net.br.

Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A.

CNPJ/MF nº 09.456.668/0001-12

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

O Presidente do Conselho de Administração da Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida José Geraldo de Mattos, n° 765, Bairro Piracangaguá, na cidade de Taubaté, Estado de São Paulo, na forma do artigo 7º do seu Estatuto Social, convoca os senhores acionistas a participarem, no **dia 18 de abril de 2024,** em **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária,** a serem realizadas, **de modo híbrido (digital,** via plataforma Microsoft Teams, e **presencial,** na sede da Companhia): **Assembleia Geral Ordinária,** às **14h em primeira convocação e às 14h15 em segunda convocação,** para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 e a distribuição de dividendos, na forma prevista do artigo 7º, parágrafo 6º do Estatuto Social; (iii) eleger três membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 11, parágrafo 1º do Estatuto Social; (iv) eleger o Presidente do Conselho de Administração; (v) eleger os membros do Conselho Fiscal; e, em **Assembleia Geral Extraordinária**, **às 15h00 em primeira convocação e às 15h15 em segunda convocação,** para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: (i) deliberar sobre o aumento do capital social da Companhia; (ii) deliberar sobre a alteração do quadro societário da controlada Campo Limpo Tampas e Resinas Plásticas Ltda.; (iii) deliberar sobre a realização de investimentos na controlada Campo Limpo Resinas e Reciclagem Plástica Ltda. Os documentos e informações relativos às matérias a serem discutidas nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ora convocadas encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. Os acionistas da Companhia ("**Acionistas**") poderão participar das Assembleias por si, seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos, das seguintes formas: (i) presencialmente, na sede da Companhia; (ii) virtualmente, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams; ou (iii) votando à distância, via boletim de voto. Os Acionistas, por si, seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos, que optarem por participar virtualmente das Assembleias por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams poderão se cadastrar até 30 minutos antes da realização de cada uma das Assembleias, fornecendo as documentações e informações indicadas neste edital de convocação. A solicitação para a participação virtual, bem como o envio das documentações e informações deverão ser devidamente enviadas para o e-mail marina.almeida@inpev.org.br, e o acionista receberá, em seguida, um acesso **intransferível** para sua participação virtual nas Assembleias. Os Acionistas, por si, seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos, que optarem por submeter seus votos por meio boletim de voto disponibilizado no endereço eletrônico https://campolimpoplasticos.com.br, deverão submeter seus boletins de voto devidamente preenchidos e acompanhados dos documentos abaixo para os e-mails marina.almeida@inpev.org.br, até o dia 17 de abril de 2024. O envio de boletim de voto à distância não impede o acionista de participar nas Assembleias presencial ou virtualmente, desde que observado o procedimento de cadastro previsto neste edital de convocação, caso em que o respectivo boletim de voto enviado será desconsiderado. **Documentação para participação:** (i) documentos que comprovem a legitimidade para representar o acionista; ou (ii) procuração outorgada, há menos de um ano, pelos representantes legais do acionista a (a) outro acionista, a (b) administrador da Companhia ou (c) advogado, nos termos do art. 126, §1º da Lei das Sociedades Anônimas. **A Companhia não se responsabiliza por qualquer problema operacional ou de conexão que o Acionista venha a enfrentar, bem como por qualquer outro evento ou situação que não esteja sob o controle da Companhia, que possa dificultar ou impossibilitar a sua participação nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária.**

Taubaté/SP, 08 de abril de 2024

Luis Henrique Sanfelice Rahmeier

Presidente do Conselho de Administração da Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A.

HDI Seguros do Brasil S.A.

CNPJ nº 49.786.401/0001-08 - NIRE 35.300.610.512

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 30 de Dezembro de 2023

1. Data, Hora e Local: No dia 30 de dezembro de 2023, às 13 horas, na sede da HDI Seguros do Brasil S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas nº 14.261, Conj. 2301A, Ala A, Cond. WT Morumbi, Vila Gertrudes, CEP 04794-000. **2. Presença:** Sr. **Wilm Langenbach,** Presidente do Conselho de Administração (Participação e Voto por Videoconferência); Sr. **Nicolas Masjuan,** Vice-Presidente do Conselho de Administração (Participação e Voto por Videoconferência); e Sr. **Maximiliano Javier Casas Sanches,** membro sem designação do Conselho de Administração (Participação e Voto por Videoconferência); representando a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa:** Presidente: Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri**; Secretário: Sr. **Vagner de Paula Guzella. 4. Ordem do dia:** 4.1. Eleger como novo Diretor Vice-Presidente da Companhia o Sr. **Marcos Machini**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.545.157-7 (SSP/SP), devidamente inscrito no CPF/ME sob o nº 050.049.948-97, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na mesma cidade, na Avenida das Nações Unidas nº 14.261, Conj. 2301A, Ala A, Cond. WT Morumbi, Vila Gertrudes, CEP 04794-000; e 4.2. Atribuir ao Sr. **Marcos Machini** (acima qualificado) as funções regulatórias exercidas pelo Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri,** brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 904.037.118-1 (SSP/RS), devidamente inscrito no CPF/ME sob o nº 666.909.350-00, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; e 4.3. Ratificar a composição e cargos da Diretoria e a distribuição das funções regulatórias entre os Diretores da Companhia. **5. Deliberações:** Aberta a sessão, o Sr. Presidente deu por instalada a reunião, com a presença de todos os membros do Conselho de Administração. Ato contínuo, todas as matérias constantes da ordem do dia foram discutidas e votadas, tendo sido aprovadas, por unanimidade, sem qualquer restrição, emenda ou ressalva, da seguinte forma: 5.2. Foi eleito o Sr. **Marcos Machini** (acima qualificado) no cargo de Diretor Vice-Presidente da Companhia, com prazo de mandato que se estenderá até a primeira Reunião do Conselho de Administração que se realizará após a Assembleia Geral Ordinária que vier a deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2024. O Diretor eleito (a) toma posse de seu respectivo cargo mediante a assinatura, nesta data, do respectivo Termo de Posse, lavrado no livro próprio, e que segue anexo à presente ata como **Anexo I** e (b) declara, em conformidade com a lei e regulamentação aplicáveis, que cumpre todos os requisitos do artigo 147 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 para sua eleição, bem como com todas as condições estabelecidas na Resolução CNSP nº 422, de 11 de novembro de 2021, e na Circular SUSEP nº 526, de 25 de fevereiro de 2016. 5.3. Foi atribuída ao Sr. **Marcos Machini** a função regulatória de Diretor responsável pela política institucional de conduta, conforme previsto na Resolução CNSP nº 382/20, a qual era anteriormente exercida pelo Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri**. Em vista das deliberações acima, o Conselho de Administração resolve consignar que, a partir desta data, a Diretoria da Companhia passa a ser composta pelos seguintes membros: Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri**, Diretor Presidente; Sr. **Vagner de Paula Guzella**, Diretor Vice-Presidente; Sr. **Rafael de Gouveia Ramalho**, Diretor Vice-Presidente; Sr. **Igor Di Beo**, Diretor Vice-Presidente; Sra. **Karen Ferraz de Aguiar Schiavon**, Diretora Vice-Presidente; e Sr. **Marcos Machini**, Diretor Vice-Presidente; todos com mandatos que se estenderão até a primeira Reunião do Conselho de Administração que se realizará após a Assembleia Geral Ordinária que vier a deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2024; 5.4. Foi ratificada a composição da Diretoria da Companhia e a distribuição das funções regulatórias entre seus membros, conforme segue: **(i)** Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri,** brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 904.037.118-1 (SSP/RS), devidamente inscrito no CPF/ME sob o nº 666.909.350-00, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de Diretor Presidente; **(ii)** Sr. **Vagner de Paula Guzella**, brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 29.227.309-5 (SSP-SP), devidamente inscrito no CPF/ME sob o nº 264.247.768-18, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de Diretor Vice-Presidente, responsável pelas funções regulatórias de Diretor Administrativo-Financeiro, conforme previsto na Circular SUSEP nº 234/2003, bem como: (a) responsável pelas relações com a SUSEP, conforme previsto na Circular SUSEP nº 234/2003; (b) responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade, conforme previsto na Resolução CNSP nº 432/2021; (c) responsável pelo registro das operações de seguro, conforme previsto na Resolução CNSP nº 383/2020; e (d) responsável pelo compartilhamento padronizado de dados e serviços por meio de abertura e integração de sistemas no âmbito dos mercados de seguros, previdência complementar aberta e capitalização *(Open Insurance)*, conforme previsto na Resolução CNSP nº 415/2022; **(iii)** Sr. **Rafael de Gouveia Ramalho,** brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 29.725.845-X (SSP/SP), devidamente inscrito no CPF/ME sob o nº 295.893.578-73, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de Diretor Vice-Presidente, responsável pelas funções regulatórias de Diretor Técnico, conforme previsto na Circular SUSEP nº 234/2003 e Resolução CNSP nº 432/2021 e responsável pelos convênios relativos ao Seguro Carta Verde, conforme previsto na Circular SUSEP nº 614/2020; **(iv)** Sr. **Igor Di Beo,** brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 22.803.969-1, inscrito no CPF/ME sob o nº 279.651.408-02, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de Diretor Vice-Presidente, responsável pelas funções regulatórias relativas à: (a) contratação de correspondentes de microsseguro e pelos serviços por eles prestados, nos termos da Resolução CNSP nº 409/2021; (b) à contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados, nos termos da Resolução CNSP nº 431/2021; e (c) aos convênios relativos ao Seguro Carta Azul (Circular SUSEP nº 611/2020) e ao Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário em Viagem Internacional - Danos à Carga Transportada - RCTR-VI-C (Circular SUSEP nº 617/2020); **(v)** Sra. **Karen Ferraz de Aguiar Schiavon,** brasileira, casada, advogada, inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil sob o nº 221.667, portadora da Cédula de Identidade RG nº 33.771.446-0 (SSP/SP), devidamente inscrita no CPF/ME sob o nº 224.289.048-41, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de Diretora Vice-Presidente, responsável pelas funções regulatórias relativas a Controles Internos, conforme previsto no artigo 9º da Resolução CNSP nº 416/2021, e pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613/98 e Circulares SUSEP nº 234/2003 e 612/2020; e **(vi)** Sr. **Marcos Machini**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.545.157-7 (SSP/SP), devidamente inscrito no CPF/ME sob o nº 050.049.948-97, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de Diretor Vice-Presidente, responsável pela política institucional de conduta, conforme previsto na Resolução CNSP nº 382/20; todos com endereço comercial na mesma cidade, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, Conj. 2301A, Ala A, Cond. WT Morumbi, Vila Gertrudes, CEP 04794-000. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém mais desejou manifestar-se, a reunião foi encerrada, dela lavrando-se esta ata, a qual, depois de lida e aprovada, foi transcrita no "Livro de Reunião do Conselho de Administração da HDI Seguros do Brasil S.A." e vai assinada pelos presentes. São Paulo, 30 de dezembro de 2023. Ass.) Eduardo Stefanello Dal Ri (Presidente da Mesa); Vagner de Paula Guzella (Secretário da Mesa); Conselheiros: ass.) Wilm Langenbach (Participação e Voto por Videoconferência); ass.) Nicolas Masjuan (Participação e Voto por Videoconferência) e ass.) Maximiliano Javier Casas Sanchez (Participação e Voto por Videoconferência). **Declaração**: Declaramos, para os devidos fins que esta é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. **Eduardo Stefanello Dal Ri -** Presidente da Mesa; **Vagner de Paula Guzella -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 141.664/24-1 em 08/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Encontra-se aberto, na Penitenciária "Dr. Antônio de Souza Neto" de Sorocaba, Pregão Eletrônico nº 001/2024, destinado à aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Perecíveis . A realização da sessão será no dia 25/04/2024 às 09:00 horas, na sala da Diretoria do Núcleo de Finanças e Suprimentos, sito à Av. Dr. Antônio de Souza Neto, 100, Aparecidinha – Sorocaba/SP, através do endereço eletrônico https://www.comprasnet.gov.br/. O edital poderá ser retirado na integra no site https:// www.gov.br/pncp/pt-br. Maiores informações pelo telefone (15) 3325-4008.

Encontra-se aberto, na Penitenciária "Dr. Antônio de Souza Neto" de Sorocaba, Pregão Eletrônico nº 003/2024, destinado à aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Estocáveis. A realização da sessão será no dia 26/04/2024 às 09:00 horas, na sala da Diretoria do Núcleo de Finanças e Suprimentos, sito à Av. Dr. Antônio de Souza Neto, 100, Aparecidinha – Sorocaba/SP, através do endereço eletrônico https://www.comprasnet.gov.br/. O edital poderá ser reti rado na integra no sitehttps:// www.gov.br/pncp/pt-br . Maiores informações pelo telefone (15) 3325-4008.

Secretaria da Administração Penitenciária - Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste - Penitenciária de Cerqueira César/SP - **Abertura de Licitação**. - Processo SEI nº 006.00123051/2024-25 - Pregão eletrônico 90002/2024 - Encontra-se aberta na Penitenciária de Cerqueira César, PREGÃO ELETRÔNICO número 90002/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Perecível (Leite e Derivados) para o período de Maio a Agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 25/04/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Cerqueira César ou solicitado à Unidade pelo e-mail czanluchi@sp.gov.br ou pelo fone (14) 3714-7700 ramal 5, nos dias úteis, no horário compreendido das 08h00 às 17h00.

AVISO DE ABERTURA DE PREGÃO

Encontra-se aberta na Penitenciária "Dr. Sebastião Martins Silveira" e anexo de detenção provisório de Araraquara, Licitação na Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO número **90005/2024**, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo **Leite e Derivados**, para o período de Maio a Agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data **25/04/2024**, às **08h00**, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Araraquara.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária de Mairinque, localizada no município de Mairinque, PREGÃO ELETRÔNICO número **90003/2024**, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios ESTOCÁVEIS para o período de abril a junho de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data **25/04/2024**, às **09h00**, no correio eletrônico: https://www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: https://www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇOES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária de Mairinque.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE *HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS*

ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

AQUISIÇÃO DE PAPEL TOALHA, COM ENTREGA PARCELADA

Encontra-se aberto no Hospital Regional Dr. Osíris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, sito a Rua Prudente de Moraes, 257 – Vila Corrêa – Ferraz de Vasconcelos – S.P, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico **nº 90013/2024**, referente ao Processo HRFV n.° **024.00024254/2024-11**, cujo objeto é **AQUISIÇÃO DE PAPEL TOALHA, COM ENTREGA PARCELADA**, para o Hospital Regional Dr. Osíris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, do tipo MENOR PREÇO. A realização do pregão será no dia **26 de Abril** de **2024**, às **10:00** horas, no endereço eletrônico www.compras.gov.br.
Para esclarecimentos entrar em contato com o Núcleo de Compras por e-mail hrfvcompras@gmail.com ou (11) 4674-8543.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE *HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS*

ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

AQUISIÇÃO DE CATETER (SUBCLAVIA, PICC E UMBILICAL), COM ENTREGA PARCELADA

Encontra-se aberto no Hospital Regional Dr. Osíris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, sito a Rua Prudente de Moraes, 257 – Vila Corrêa – Ferraz de Vasconcelos – S.P, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº **90012/2024**, referente ao Processo HRFV n.° **024.00015623/2024-85** cujo objeto é **AQUISIÇÃO DE CATETER (SUBCLAVIA, PICC E UMBILICAL), COM ENTREGA PARCELADA** para o Hospital Regional Dr. Osíris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, do tipo MENOR PREÇO. A realização do pregão será no dia **26 de Abril** de **2024**, às **09:00** horas, no endereço eletrônico www.compras.gov.br.
Para esclarecimentos entrar em contato com o Núcleo de Compras por e-mail hrfvcompras@gmail.com ou (11) 4674-8543.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO/FFM 2568/2024

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para contratação de empresa especializada para fornecimento de **MOCHILA DOBRAVEL PERSONALIZADA**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2549/2024

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para Contratação de empresa especializada em **ORGANIZAÇÃO DA 8º e 9º EDIÇÃO ICESP RUN 2024/2025,** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06 / 56.577.059/0012-54 / 56.577.059/0014-16

COMPRA REGULAMENTO DA FFM 2557/2024

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO LINK DE FIBRA ÓPTICA DO TIPO PONTO A PONTO, UMA FIBRA PARA INTERLIGAR A MATRIZ ICESP/SP E A FILIAL ICESP/OSASCO, E OUTRA FIBRA PARA INTERLIGAR A MATRIZ ICESP/SP E A UNIDADE ITACI (ABORDAGEM 2), cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM/ICESP 2495/2024 - CONCORRÊNCIA
PROCESSO DE COMPRA FFM/ICESP RC 7597/2024 - CIRCULAR Nº 04 - FRACASSO

Prezados segue para ciência, ***Circular 04***, referente a contratação de empresa especializada no fornecimento de **02 - VIDEOLARINGOSCÓPIO PORTÁTIL.** Declaramos a Compra Privada **ICESP 2495/2024** fracassada, devido não atingir verba disponível para o projeto.

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2515/2024
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 7626/2024

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE "SOB DEMANDA"** para contratação de empresa especializada no fornecimento de **"NUTRIÇÃO ENTERAL"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

FAZENDA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO **nº 90011/2024 -** PROCESSO SEI **nº 6017.2023/0071352-3**
OBJETO**: Contratação de serviços de links de comunicação por cabos de fibra óptica, conforme condições e exigências constantes do Termo de Referência -** Local: https://www.gov.br/compras/pt-br/ - **UASG:** 925011 - Data/hora da sessão pública: **26/04/2024 às 10h00 -** MODO DE DISPUTA: **Aberto e Fechado -** CRITÉRIO DE JULGAMENTO: **Menor Preço Total por Lote.**
Download do EDITAL: https://www.gov.br/compras/pt-br/ SEI 101374964.

CULTURA

AVISO - PRORROGAÇÃO DO PRAZO

Inscrições do Edital Nº 08/2024/SMC - Processo Eletrônico: 6025.2024/0002009-4
À vista dos elementos contidos no presente, nos termos da competência que me foi delegada pela Portaria no **140/2023 - SMC/G, AUTORIZO** a **PRORROGAÇÃO** do prazo para inscrições do **Edital Nº 08/2024/SMC - EDITAL DE CONCURSO PARA CONTRATAÇÃO DE PROPOSTAS ARTÍSTICAS PARA O MUSEU DE ARTE DE RUA - MAR 2024,** procedimento licitatório na modalidade CONCURSO com critério de julgamento MELHOR CONTEÚDO ARTÍSTICO, com fundamento na Lei Federal nº 14.133/2021 e no Decreto Municipal nº 62.100/2022, objetivando a seleção de propostas conforme definido em Edital.
II - Ficam prorrogadas as inscrições até as 23 horas e 59 minutos do dia 30 de abril de 2024, horário de Brasília.

CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA CAPELA DO SOCORRO**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI nº 6057.2024/0000966-4 - Pregão Eletrônico **nº 08/SUB-CS/2024**
Critério de julgamento de menor preço anual do item - Objeto: **Contratação de empresa especializada para a locação com manutenção, instalação e fornecimento de controles de acesso de forma contínua, nas dependências da subprefeitura Capela do Socorro e demais prédios anexos, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, prorrogável na forma da lei, conforme especificações constantes do anexo II, Termo de Referência, deste edital -** Local: (https://www.gov.br/compras) - **UASG nº 925068,** nas condições descritas neste Edital, devendo ser observado o início da sessão às 9:30h do dia 25/04/2024 - Este Edital, seus anexos, o resultado do Pregão e os demais atos pertinentes também constarão do site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar - **Subprefeitura Capela do Socorro.**

ATA DE SESSÃO PÚBLICA

Encontra-se aberto nesta Penitenciária de Registro, O PREGÃO ELETRÔNICO nº. **90001/2024**, processo único 20240189087, referente à aquisição de material de consumo comum para composição de "kit preso". A sessão será realizada no dia **24/04/2024 09h00m**, na sala da diretoria do Centro Administrativo desta unidade prisional,sito a Rodovia Regis Bittencourt, Km 453 + 75m, Bairro Capinzal, Registro/SP. Período de Recebimento de Proposta de 12/04/2024 a 24/04/2024 as 08:59:59. O Edital estará à disposição no sitio, www.pncp.gov.br.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto na Penitenciária Feminina "Sandra Aparecida Lario Vianna" de Pirajuí, Pregão Eletrônico n.º **90001/2024-PFP**, Processo **SEI nº 006.00117715/2024-17 (20240345486)**, destinado à aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis, com entrega parcelada, para o período de 01/05/2024 a 31/08/2024, do tipo menor preço. A realização da sessão será no dia **25/04/2024, às 09h00**, no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária Feminina "Sandra Aparecida Lário Vianna" de Pirajuí, através do telefone: (14) 3584-8200: ramal 1 ou email: financaspfpirajui@gmail.com

Avibras Indústria Aeroespacial S.A.

Em Recuperação Judicial

CNPJ nº 60.181.468/0001-51 - NIRE 35.3.0010273-8

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

São convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em **26-04-2024, às 15 horas**, na sede social situada em São José dos Campos-SP, no núcleo do Parque Tecnológico - São José dos Campos, na Estrada Dr. Altino Bondensan, 500, Conjunto 2.210, Centro Empresarial IV, Distrito de Eugênio de Mello, CEP 12247-016, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** Exame e deliberação sobre as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em **31-12-2023**. **b)** Deliberação sobre a destinação do resultado do Exercício findo. **c)** Eleição dos Membros da Diretoria e fixação de sua remuneração global. **d)** Deliberação sobre a instalação do Conselho Consultivo e fixação de sua remuneração. **e)** Deliberação sobre a instalação do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração. **f)** Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São José dos Campos, 08 de abril de 2024

João Brasil Carvalho Leite - Diretor-Presidente

ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO: **90014/SMADS/2024 -** PROCESSO SEI: **6024.2024/0003329-8**
OBJETO: **Licitação na modalidade pregão, realizada na forma eletrônica, para promoção de sistema de registro de preços, visando futura e eventual aquisição de armários roupeiros, destinados aos equipamentos da Rede Socioassistencial da Secretaria Municipal e Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), da Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP), de acordo com o termo de referência constante do anexo i do edital -** SESSÃO DE ABERTURA: **25/04/2024 às 14:00 horas (DF) -** Download do edital: **https://epubli.prefeitura.sp.gov.br** e **https://gov.br/compras - Local: https://gov.br/compras**

COORDENADORIA DE SERVIÇO DE SAÚDE
CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA

Encontra-se aberto no CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA, situado a Rodovia SP-340 - Km. 238, Município de Casa Branca, Estado de São Paulo, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90003/2024-SMP**., referente ao Processo nº **024.00134239/2023**, destinado a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE TELHADO E PINTURA DA PORTARIA**, DESTE CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA, do tipo MENOR PREÇO; cuja abertura da sessão será no dia **26 de abril de 2024** às 09:00 horas, por intermédio do site: www.compras.sp.gov.br

O Edital da presente licitação está disponível, na integra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico: www.compras.sp.gov.br e www.imesp.com.br, opção "e-negociospublicos"

Edital de Abertura de Licitação

Comunicamos a todos interessados na licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº **90017/2024**, referente ao Processo nº 024.00052323/2024-87, cujo objeto é para Aquisição de Kit Fio de Sutura, Fio de Aço, Fio poliéster e outro, que a data da sessão sofreu alteração. A abertura da sessão será no dia 24 de Abril de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

EDITAL DE ASSEMBLEIA DE ASSOCIADOS DO SINTUNIFESP

O SINTUNIFESP - SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ no 50.707.546/0001-55, com sede na Rua Pedro de Toledo no386, Vila Clementino, São Paulo, SP, CEP 04039-001, com base territorial no Estado de São Paulo, neste ato representado por sua Diretoria Colegiada, na forma do artigo 27, inciso VIII de seu Estatuto, CONVOCA TODOS OS SEUS ASSOCIADOS PARA PARTICIPAREM DE ASSEMBLEIA DE ASSOCIADOS A SER REALIZADA NO DIA 16/04/2024, ÀS 12:00 HORAS, no auditório da sede da entidade sindical, na Rua Pedro de Toledo nº 386, Vila Clementino, São Paulo, SP, CEP 04039-001, com a primeira chamada as 12hs e a segunda chamada às 12:30hs, com a seguinte ordem do dia: - designação de data para Congresso Ordinário; - eleição da Comissão Organizadora para o Congresso Ordinário; tirada da comissão organizadora; - planos de luta; avaliação da gestão. Diretoria Colegiada Sintunifesp.

São Paulo, 12 de abril de 2.024.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90011/2024 - UASG 413001

Objeto: Contratação de serviço de imunização preventiva, incluindo fornecimento e aplicação (gesto vacinal), na quantidade máxima de 1.932 (mil novecentos e trinta e duas) da vacina quadrivalente "Vacina Influenza 2024" para imunização dos servidores, terceirizados e estagiários da Anatel lotados no Distrito Federal e em suas Unidades Descentralizadas em todo território Nacional. Valor: R$ 131.376,00.

Entrega das propostas: 12/04/2024, a partir da publicação no sítio: https://www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 26/04/2024, às 10h00. Esclarecimentos poderão ser enviados pelo e-mail: *licitacao@anatel.gov.br*

WANDERSON GONÇALVES DOS REIS
Gerente de Aquisições e Contratos Substituto

DECLARAÇÃO A PRAÇA

SUPERMERCADOS BERGAMINI LTDA, localizado a AV. LUIS STAMATIS Nº 431.loja(2) e Loja 01 localizada a AV ROLAND GARROS Nº 1765, vem a público, para **ALERTAR E INFORMAR** aos clientes, fornecedores, entidades de crédito e atividades relacionadas ao comercio varejista em geral, que está circulando na praça, pessoas se apresentando como representante/comprador da empresa, com a finalidade de se apropriar da credibilidade de empresa constituída há 53 anos, efetuando compra de mercadorias em seu nome.

Os estelionatários se apresentam como sendo EGIDIO BERGAMINI, SANDRO ROGERIO BERGAMINI E ODILIO QUIRINO BERGAMINI, com os endereços eletrônicos e telefone celular **nº (11) 96741-5690**, superbergamini31@gmail.com, compras@bergaminiadm.com.br, financeiro@bergaminiadm.com.br, juridico@bergaminiadm.com.br que nada tem a ver os meios eletrônicos da empresa SUPERMERCADOS BERGAMINI LTDA e seus diretores EGIDIO BERGAMINI, JOSE ANGELO BERGAMINI (FALECIDO) SANDRO ROGERIO BERGAMINI E ODILIO QUIRINO BERGAMINI.

ISTO POSTO fica o alerta DE REITERAÇÃO aos FORNECEDORES, ENTIDADES DE CRÉDITO E PUBLICO EM GERAL, para que não se deixem enganar por este desconhecido mal intencionado.

SE PERCEBEREM OU TIVER CONHECIMENTO DE QUE qualquer pessoa tentou se passar por diretores e os compradores dos SUPERMERCADOS BERGAMINI, avisem imediatamente a polícia.

SUPERMERCADOS BERGAMINI LTDA.

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Profissões já estabelecidas vão ganhar espaço no mercado de hidrogênio verde

Especialistas apostam que áreas de Engenharia Elétrica e Química, além de advogados com conhecimento em Direito Ambiental, tendem a ocupar lacunas do novo segmento

JOÃO SCHELLER

O mercado de hidrogênio verde é uma das apostas promissoras para a transição energética. Apesar de ainda estar em fase inicial no País, tem potencial para gerar diferentes postos de trabalho e carreiras, especialmente em posições técnicas.

Segundo empresas consultadas pelo **Estadão**, a produção de hidrogênio verde em larga escala não deve criar novas profissões, mas se espera que impulsione a demanda do mercado por profissionais com conhecimento e experiência nas áreas de energia e descarbonização.

Engenheiros eletricistas e químicos, por exemplo, serão necessários para liderar as unidades de produção de hidrogênio, extraído pelo processo de eletrólise, utilizando fontes de energia limpa.

Além deles, profissionais que conhecem o mercado de energia renovável e têm experiência com o tema também podem ter vantagem na busca por uma vaga no segmento que começa a se desenvolver. Profissionais de Direito, por exemplo, com conhecimento em legislação ambiental devem ter um papel fundamental para lidar com a regulamentação do setor.

"Acredito que o hidrogênio verde vai impactar o mercado de trabalho de forma bem mais abrangente. É muito mais do que dizer que vamos precisar de técnicos e engenheiros para trabalhar com eletrólise", afirma Luiz Antonio Mello, chefe de vendas da Thyssenkrupp Uhde para o Brasil. A empresa alemã é uma das companhias que apostam no potencial do mercado brasileiro para a produção de hidrogênio verde.

WASHINGTON ALVES / ESTADÃO - 5/4/2024

Mello, da Thyssenkrupp Uhde: impacto mais abrangente no mercado

DEMANDA. Além de aumentar a demanda por profissionais especializados, o hidrogênio verde pode colaborar também para a criação de novos mercados no País.

"O hidrogênio verde tem um potencial enorme para reindustrializar o Brasil, e também para exportação direta", afirma o diretor da mineradora australiana Fortescue no Brasil, Luis Viga. A companhia atua no País com a produção de hidrogênio verde e tenta, por meio de negociações com o governo federal, incentivos fiscais para a produção em larga escala do combustível limpo.

> ***"É muito mais do que dizer que vamos precisar de técnicos e engenheiros para trabalhar com eletrólise"***
> **Luiz Antonio Mello**
> **Chefe de vendas da Thyssenkrupp Uhde para o Brasil**

"Podemos produzir (*com o mercado de hidrogênio verde*) aço e fertilizantes no Brasil, algo que nossa empresa não faz", diz Viga. Segundo a Fortescue, os incentivos são essenciais para a criação de um mercado funcional do produto, considerando que seu valor é consideravelmente mais alto do que o do hidrogênio "não verde".

Viga e Mello afirmam que o conhecimento relacionado às áreas de energia é fundamental para quem deseja ingressar nesse novo mercado, assim como experiência no ramo de combustível.

Segundo eles, cada vez mais o perfil buscado será de profissionais que se atualizam e vão além da simples capacitação profissional. "Esse novo mercado vai exigir profissionais que não estão mais em 'caixinhas'. A caixinha do engenheiro, do gestor, do advogado. Cada vez mais, precisaremos de engenheiros cursando Direito Ambiental ou advogados entendendo mais de tecnologia. Essa multidisciplinaridade será exigida dos profissionais que vão liderar o setor", afirma Mello.

Ele avalia, porém, que o segmento ainda está se formando no Brasil, e essa demanda deve surgir somente a partir do momento em que a produção de hidrogênio verde no País se expandir. "Esse mercado ainda está nascendo, e acabamos tendo o know-how dentro de casa. Por isso, atualmente temos a capacidade de treinar internamente nossos engenheiros", afirma Mello, ao falar da Thyssenkrupp Uhde no Brasil.

O executivo diz ainda que, apesar de o mercado ainda ser embrionário, inicialmente surgem algumas especializações externas para a área de energia limpa, como o curso especializado em hidrogênio verde que é oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) Cimatec, da Bahia.

Por fim, ele destaca que as especializações em nível técnico também devem ser valorizadas, e podem contribuir para uma expansão mais rápida desse mercado no Brasil.

SALÁRIOS. Questionadas pela reportagem, as empresas não quiseram compartilhar a média salarial que praticam para os cargos citados. Em razão de o mercado de hidrogênio verde ainda ser embrionário, há dificuldade de mapeamento de salários para cargos que lidem diretamente com esse ramo de atuação industrial.

De acordo com a consultoria Robert Half, que compila anualmente a média salarial de diferentes empresas, profissionais ligados à energia verde podem ter vencimentos que variam de R$ 6 mil a R$ 30 mil, dependendo do cargo e da experiência.

Oportunidades
Executivos dizem que profissionais ligados ao setor de combustível limpo tendem a se destacar

A consultoria menciona que ter um bom conhecimento de base, com cursos sólidos, e um bom domínio do inglês são essenciais para alcançar o sucesso na busca por uma vaga no mercado de trabalho.

A Robert Half diz ainda que os salários praticados por multinacionais devem ser maiores do que a média do mercado que ainda está surgindo. ●

INÊS 249

Disputa pelo espólio **Divisão de fortuna**

Saul Klein pede na Justiça nova reavaliação de herança

Filho mais novo do fundador da Casas Bahia contesta doações feitas pelo pai, morto em 2014, no último ano de vida

CARLOS EDUARDO VALIM

A disputa na família Klein pela herança deixada pelo fundador da Casas Bahia, Samuel Klein (1923-2014), ganhou novo capítulo. Em petição encaminhada no dia 1.º de abril à 4.ª Vara Cível da Comarca de São Caetano do Sul, os advogados de Saul Klein, filho mais novo de Samuel, pedem a reavaliação dos valores transferidos ainda em vida pelo pai para o primogênito, Michael Klein, e para empresas de seus filhos. Eles alegam que bilhões de reais ficaram fora do inventário do pai.

Entre os principais alvos da petição estão ações da Via Varejo, a empresa resultante da venda do controle da família Klein na Casas Bahia para o Grupo Pão de Açúcar, em 2009. A negociação não incluiu os imóveis onde estavam instaladas as lojas. Atualmente, esses negócios imobiliários fazem parte do grupo CB, controlado por Michael Klein. Pelo acordo, a Via Varejo pagaria aluguéis para a empresa que permanecia com a família Klein.

Pouco antes de todos esses acordos serem fechados, Saul havia vendido sua participação na Casas Bahia, e embolsado cerca de R$ 880 milhões, em valores da época.

Agora, seus advogados reclamam que, em 2013, o equivalente a R$ 7,6 bilhões em ações da Via Varejo (atualmente Casas Bahia) que eram de Samuel foram repassados a Michael e seus filhos antes da morte do patriarca.

Michael Klein nega que haja irregularidade. "Ele não fazia mais parte da empresa desde 2009. Já havia recebido uma antecipação, em torno de R$ 800 milhões, da participação dele. Fechou acordo com o meu pai (*nesse sentido*)."

> ***"Nos últimos meses de vida do senhor Samuel, houve transferências de valores bilionários, em benefício de determinados herdeiros. A parte de Saul na herança foi reduzida"***
> **Ricardo Zamariola**
> Advogado

> ***"Ele não fazia mais parte da empresa desde 2009. Já havia recebido uma antecipação, em torno de R$ 800 milhões"***
> **Michael Klein**
> Primogênito da família

Já os advogados de Saul defendem que ele deveria ter direito a uma parte dessas doações. "Nos últimos meses de vida do senhor Samuel, aconteceram transferências patrimoniais em série, envolvendo valores bilionários, e em benefício apenas de determinados herdeiros. Com isso, a parte de Saul Klein na herança foi irregularmente reduzida", diz Ricardo Zamariola, sócio do escritório LUC Advogados, que representa Saul. "Os herdeiros beneficiados em vida têm a obrigação legal de devolver o valor que receberam, para igualar os quinhões hereditários."

Em 2019, Michael voltou a ser o maior acionista individual da Via, ao comprar ações da empresa. Hoje, ele detém pouco menos de 10% dos papéis, e a família Klein como um todo – incluindo Eva (irmã de Michael e Saul), Raphael e Natalie (os filhos mais velhos de Michael) – chega a 24% da Via Varejo, rebatizada no ano passado como Grupo Casas Bahia.

INTERNAÇÃO. Uma queixa adicional dos advogados de Saul é de que os contratos de transferência de ativos teriam sido feitos enquanto seu pai estava internado. O prontuário do hospital Albert Einstein mostra que o empresário deu entrada no dia 25 de agosto de 2013, e teve alta no dia 11 de setembro. O documento enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), anunciando a transferência das ações, é do dia 9 de setembro.

Representantes de Saul alegam que, considerando as ações na Via Varejo e na empresa Casas Bahia que permaneceram na família, Samuel detinha patrimônio de mais de R$ 8 bilhões. E, nos dois últimos anos de vida, o empresário doou a filhos e netos, sem contar Saul, 95% desse montante.

"A gente pede que todos os valores recebidos pelos herdeiros do senhor Samuel sejam declarados", afirma Katia Vilhena, do LUC Advogados.

O plano de partilha do testamento de R$ 500 milhões repartia metade do patrimônio em fatias iguais aos herdeiros diretos. Dessa forma, Michael, Saul e Eva ficariam com R$ 82,7 milhões cada. A outra metade, segundo a alegada vontade de Samuel, repassava R$ 124 milhões a Michael, inventariante do patrimônio, e outros R$ 124 milhões para duas empresas de Natalie Klein baseadas na Nova Zelândia.

Saul também contesta essa partilha. Os seus advogados apresentaram à Justiça, em 2023, a suspeita de que houve falsificação das assinaturas de Samuel em quatro alterações no contrato social da Casas Bahia e também em seu testamento. ●

INÊS 249

MATHEUS PIOVESANA, CIRCE BONATELLI, CRISTIANE BARBIERI E CYNTHIA DECLOEDT
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Incerteza sobre queda dos juros nos EUA deve atrasar oferta bilionária do BRB

As incertezas sobre o início da queda dos juros nos Estados Unidos devem empurrar para o final do ano a oferta subsequente de ações (follow-on) do Banco de Brasília (BRB). A instituição está com assessores financeiros contratados e documentação pronta, mas acredita que terá de esperar um apetite mais amplo do mercado para emplacar a oferta, inicialmente prevista para o primeiro semestre. A transação deve movimentar de R$ 1 bilhão a R$ 2 bilhões e terá características de uma reestreia na Bolsa, o chamado "reIPO". "O Powell (*Jerome, presidente do Fed, o banco central dos EUA*) indicou aquele cenário de três reduções de taxa no segundo semestre", diz o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa. "Se abrir uma janela, virá no último trimestre."

Chance de redução perdeu força

A inflação ao consumidor americano em março veio acima da esperada e reduziu as chances de um corte ainda no primeiro semestre. Deve levar mais tempo para que investidores comecem a procurar ativos de renda variável, tanto em países desenvolvidos quanto em emergentes. É um cenário pouco favorável a ofertas de ações.

Banco é avaliado em R$ 3,45 bilhões

Embora já sejam listadas na B3, as ações do banco têm liquidez baixa, porque o porcentual em circulação é pequeno, de 11,6%. A liquidez é ainda menor porque 9,5% estão com a associação dos funcionários do banco. Ou seja, apenas 2,05% dos papéis circulam "de fato" na Bolsa. O BRB é avaliado em R$ 3,45 bilhões.

● **CONTROLE.** O tamanho exato da oferta ainda não está fechado, mas a ideia é que o governo do Distrito Federal continue no controle do banco, com uma participação menor. O BRB deve emitir novas ações, e os recursos obtidos com a venda dos papéis serão utilizados para expandir a carteira do banco.

● **ATUAÇÃO.** Nos últimos cinco anos, o BRB cresceu fora do Distrito Federal, chegando a outros 12 Estados, e passou a atuar mais fortemente em carteiras como a do crédito rural, o imobiliário e linhas sem garantias para pessoas físicas. A carteira de crédito tem crescido bem acima da média do mercado.

● **DEMANDA.** O BRB tentou lançar a oferta em 2021, mas acabou desistindo diante do fechamento do mercado brasileiro. O banco tem índices de capital confortáveis, mas vê a oferta de ações como determinante para sustentar o novo ciclo de crescimento.

'REESTREIA' NA BOLSA

MAURICIO G - STOCK.ADOBE.COM

Banco avançou para 12 Estados além do DF em cinco anos e vê oferta de ações como determinante para financiar novo ciclo de crescimento

● **TEM MAIS.** Enquanto a oferta não sai, o BRB avança em outras frentes. No Nação Fla, banco digital montado em parceria com o Flamengo, a ideia é buscar um novo sócio. Uma nova empresa foi criada para permitir a chegada de mais um parceiro e, segundo o grupo, já há interesse por parte de bancos digitais, empresas de turismo e transportes.

● **AVANÇO.** O banco digital tem 3,5 milhões de clientes e virou o símbolo da expansão do BRB pelo País. Considerado o clube de futebol com a maior torcida do Brasil, estimada em 50 milhões de pessoas, o Flamengo "levou" o BRB a ter clientes em 93% das cidades brasileiras. Nos novos planos, há previsão para lançar um cartão de crédito para alta renda e um "superapp".

● **NO RADAR.** O BTG tem percebido interesse crescente de estrangeiros em aquisições de empresas brasileiras que garantam segurança energética, alimentar ou mesmo de bens industrializados considerados essenciais em seus países de origem, que atravessem alguma hipótese de restrições de fornecimento.

● **PROTEÇÃO.** "Todo mundo que tem em seu mercado local qualquer tipo de ameaça, seja geopolítica ou na cadeia de suprimentos, está olhando opções mundo afora para aumentar a possibilidade de acesso a esses produtos, seja em relação à matérias-primas ou manufaturados", diz Bruno Amaral, sócio do BTG.

● **OPORTUNIDADE.** Para ele, a tendência é um novo "cavalo selado" para o Brasil, em termos de novos investimentos e expansão em áreas pouco exploradas. "Se no superciclo de commodities chinês nosso cavalo selado foi o minério de ferro, agora há outras cores em relação a oportunidades, baseadas na necessidade de redução de emissões de todo o mundo."

● **ESFRIOU.** Após recorde de locações em 2023, o mercado de galpões logísticos no Estado de São Paulo entrou em 2024 em um ritmo bem mais moderado de atividades, segundo a Cushman & Wakefield. O saldo entre áreas locadas e as áreas devolvidas no primeiro trimestre foi de 88,1 mil m², área bem menor que a comercializada ao longo de 2023, quando superou 200 mil m² por trimestre.

SOBE

Faturamento da indústria brasileira subiu em fevereiro

CAOA CHERRY / DIVULGAÇÃO

A pesquisa Indicadores Industriais da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que o faturamento real da indústria de transformação teve alta de 2,4% de janeiro para fevereiro, na série livre de efeitos sazonais. Já em relação a fevereiro do ano passado, a alta foi de 4,1%. No acumulado do primeiro bimestre deste ano em comparação a igual período de 2023, o faturamento cresceu 2%.

DESCE

Trabalhadores têm menos medo de perder o emprego

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 21/10/2021

O medo de ser demitido está menor entre os brasileiros este ano, segundo pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O levantamento mostra que 52% da população afirma ter pouca ou nenhuma preocupação em perder o emprego. Outros 15% têm medo médio e 31% têm grande medo. Foram ouvidas 2.012 pessoas em todo o País em fevereiro. A margem de erro é de 2 pontos porcentuais, com intervalo de confiança de 95%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 127.396,35 PTS. | Dia -0,51% | Mês -0,55% | Ano -5,06%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
3R PETROLEUMON	36,26	2,57	19.950
ALPARGATAS PN N1	9,36	2,07	6.156
LOJAS RENNERON	16,69	1,95	23.120

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

ELETROBRAS ON N1	38,84	-4,62	45.786
RAIZEN PN N2	3,13	-4,57	23.975
ELETROBRAS PNB N1	43,64	-4,40	13.851

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

8/4 a 8/5	0,0843	0,7549	0,5847	0,5000
9/4 a 9/5	0,0840	0,7546	0,5844	0,5000
10/4 a 10/5	0,0836	0,7542	0,5840	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.459,08	-0,01	-3,39	2,04
FRANKFURT - DAX	17.954,48	-0,79	-2,91	7,18
LONDRES - FTSE	7.923,80	-0,47	-0,36	2,46
TÓQUIO - NIKKEI	39.442,63	-0,35	-2,30	17,87

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	5,89	3.184,99
	15/5/2035	5,97	2.244,67
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	5,96	4.381,25
PREFIXADO	1º/1/2027	10,53	762,04
	1º/1/2031	11,40	486,05
SELIC	1º/3/2027	0,10	14.659,16

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,81	0,19	1,58	3,40
IGP-M (FGV)	-0,52	-0,47	0,91	-4,26
IGP-DI (FGV)	-0,41	-0,30	-0,97	-4,00
IPC (FIPE)	0,46	0,26	1,18	2,87
IPCA (IBGE)	0,83	0,16	1,42	3,93
CUB (Sinduscon)	0,11	0,10	0,21	2,62
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,34	0,51	1,12	4,77

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	-1,0426	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	-1,0400	INPC (IBGE)	1,0340
IPC-FIPE	1,0287	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/5. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,55	-0,09	-1,03	-9,44
CDI	10,65	0,00	0,00	-8,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/24	20,85	189.233	20,81	21,56	-2,84
CAFÉ NY*	JUL/24	217,35	112.113	212	218,90	2,21
SOJA CBOT**	MAI/24	11,59	263.607	11,51	11,662	-0,47
MILHO CBOT**	JUL/24	4,41	490.306	4,40	4,495	-1,07

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	121,08	0,41	-17,91
BOI Cepea/esalq, R$/@	230,40	-2,80	-22,15
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,53	-0,30	-27,93
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1183,13	24,39	13,23

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0906	0,24	1,50	4,89
DÓLAR TURISMO	5,2980	0,44	1,55	4,81
EURO	5,4610	0,09	0,92	1,69
OURO	343,000	1,81	0,00	20,77
WTI US$/BARRIL	85,1700	-0,65	2,75	19,47
IBRENTUS$/BARRIL	90,1700	-0,42	3,83	17,04

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0726	1,2555	0,1964
EURO	0,932	1,0000	1,1705	0,1831
FRANCO SUÍÇO	0,910	0,9761	1,1425	0,1788
LIBRA ESTERLINA	0,797	0,8543	1,0000	0,1565
IENE	153,255	164,3855	192,4120	30,1050

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Edital de Abertura de Licitação

Comunicamos a todos os interessados na licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº **90015/2024,** referente ao Processo nº 024.00045645/2024-70 cujo objeto é para Aquisição de Metformina, Ácido Epsilon, Água Destilada e outros, que a data da sessão sofreu alteração. A abertura da sessão será no dia 24 de Abril de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL ELÉTRICO E APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINCOELÉTRICO

CNPJ/MF N°. 60.747.375/0001-41

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca os associados quites e em condições de votar, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a ser realizada no dia 17 de abril de 2024, às 14:00 horas, na sede do SINCOELÉTRICO, na Rua Conselheiro Crispiniano, 398, 9º andar, Centro, CEP 01037-001 - São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1)** Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; **2)** Leitura e votação das peças que compõem o balanço financeiro do exercício de 2023, instruídas com o Parecer do Conselho Fiscal. Não havendo na hora acima designada número legal de presentes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada meia hora após, em segunda convocação, com o quórum estatutário. São Paulo, 12 de abril de 2024. **MARCO AURÉLIO SPROVIERI RODRIGUES - Presidente.**

Powertronics S.A. - Empresa Brasileira de Tecnologia Eletrônica

CNPJ nº 47.897.731/0001-45 - NIRE 35.3.0005903-4

Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária

São convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 26-04-2024, às 10 horas, na sede social situada na Rodovia Lorena-Itajubá, BR 459, Km 23, Prédio P-17, Bairro do Campinho, em Lorena-SP, CEP 12600-970, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** Exame e deliberação sobre as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31-12-2023. **b)** Deliberação sobre a destinação do resultado do Exercício findo. **c)** Eleição dos Membros da Diretoria e fixação de sua remuneração global. **d)** Deliberação sobre a instalação do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração. **e)** Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Lorena, 08 de abril de 2024

João Brasil Carvalho Leite - Diretor-Presidente

Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.

CNPJ nº 00.435.091/0001-98 - NIRE 35.3.0014125-3

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

São convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em **26-04-2024 às 17 horas,** na Sede social situada na zona rural da cidade de Jacareí-SP, Rodovia dos Tamoios, Km 14, na Estrada Varadouro, 1.200, Prédios P-06/A e J-08, CEP 12315-020, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** Exame e deliberação sobre as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em **31-12-2023. b)** Deliberação sobre a destinação do resultado do Exercício findo. **c)** Eleição dos Membros da Diretoria e fixação de sua remuneração global. **d)** Deliberação sobre a instalação do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração.

Jacareí, 08 de abril de 2024

João Brasil Carvalho Leite - Diretor-Presidente

EDUCAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO **nº 90018/SME/2024 -** PROCESSO SEI **nº 6016.2024/0013651-4**

Objeto: **Aquisição de kits de Experiências Pedagógicas de Educação Física e PAP (Projeto de Apoio Pedagógico) para as Escolas Municipais que oferecem o Ensino Fundamental.**

Acha-se aberta a licitação em epígrafe, que será realizada às **09h30** do dia **26/04/2024.**

Download do edital:**https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras** e **https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio,** bem como, as cópias dos Editais estarão expostas no mural do Núcleo de Licitação.

CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, para comparecerem à reunião das Assembleias Gerais a serem realizadas a partir das **11:00 horas do dia 24 de abril de 2024,** em sua Sede Social à Avenida Professor Frederico Hermann Jr., nº 345, São Paulo/Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** 1. Exame, discussão e votação do Relatório da Administração e de Sustentabilidade, Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31/12/2023; 2. Eleição do Conselho de Administração e fixação de sua remuneração; e 3. Eleição do Conselho Fiscal, respectivos suplentes e fixação de sua remuneração. **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** 1. Estatuto Social da CETESB: 1.1. Alteração dos artigos 10, 14, inciso XXVIII, 15, 25, 29 e 31; e 1.2. Exclusão do artigo 30, renumeração dos subsequentes e consolidação; 2. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 15 de março de 2024

JÔNATAS SOUZA DA TRINDADE

Presidente do Conselho de Administração

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0025/2024-00 – "MANUTENÇÃO CORRETIVA DE FOCO CIRURGICO"
FFM 0031/2024-01 – "LUVAS NITRILICAS"
FFM 0376/2024-01 – "ULTRASSOM DIAGNÓSTICO SEM APLICAÇÃO TRANSESOFÁGICA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0124/2024-00 (RC 39.850) SUZANO S.A, 16.404.287/0919-59
FFM 0178/2024-00 (RC 39.928) AVCP COM. DE PROD. E SERV. LTDA., 17.784.050/0001-00

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** dos PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM: **FFM 0061/2024-00** – "CESTA BÁSICA", nos termos do art. 5º do Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.570/2023, de 20 de setembro de 2023, torna pública a abertura da seguinte licitação:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objeto:

PE 2024012000136 - Execução dos serviços de limpeza, pintura e inspeção de fachadas e portas de aço do Edifício João Brícola, futura Unidade Sesc São Paulo. Abertura: 29/04/2024 às 10h30.

A consulta e aquisição do edital está disponível no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

DISPENSA DE LICITAÇÃO

CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2023R - Por despacho exarado no processo nº 328.615/2023 RATIFICO a decisão administrativa de dispensa de licitação, para realização do Contrato de Gestão com a Prefeitura Municipal de Arujá objetivando a implementação de atendimento multidisciplinar, complementar e integrativo aos munícipes de Arujá, em tratamento oncológico, em equipamento a ser criado para esta finalidade, inicialmente denominado PROGRAMA CASA ROSA & AZUL, com a Organização Social ASSOCIAÇÃO DOUTORES DO RISO, CNPJ nº 25.375.685/0001-81, entidade classificada em 1º lugar no processo de Chamamento Público nº 001/2023R, para seleção entre as organizações sociais cadastradas no Município, com valor total de R$ 745.119,96, pelo período de 12 (doze) meses. Publicação para atendimento da legislação pertinente.

Dr. Leonardo Santos dos Reis
Secretário de Saúde e Bem Estar Animal
Prefeitura Municipal Arujá, 09 de abril de 2024

Saneamento Consultoria S.A.

CNPJ/ME nº 43.614.803/0001-49 - NIRE 3530057733-7 (*Companhia*)

Ata da Assembleia Geral Extraordinária - Realizada em 01 de abril de 2024

Em 01/04/2024, às 10:00 h, na sede social da Companhia. **Presença:** presentes os acionistas representando a totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, conforme assinaturas constantes no "Livro de Presença de Acionistas". **Mesa**: Presidente: Sr. **Radamés Andrade Casseb**; e Secretário: Sr. **Yaroslav Memrava Neto. Deliberações**: resolveram: **(i)** considerando que o capital social da Companhia está totalmente integralizado, aprovar a emissão de 33.232.413 (trinta e três milhões, duzentas e trinta e duas mil, quatrocentas e treze) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, cujo preço de emissão foi fixado de acordo com o previsto no art. 170, § 1º, da Lei das Sociedade Anônimas. As ações ora emitidas serão totalmente subscritas nesta data e integralizadas até 10 de abril de 2024, pelos acionistas nominados e qualificados nos Boletins de Subscrição que compõem a presente ata ("Anexo I"). Do total do preço de emissão indicado acima: **a.** R$ 175.482,00 (cento e setenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e dois reais) serão destinados ao aumento do capital social da Companhia, o qual passará de R$ 4.273.250,87 (quatro milhões, duzentos e setenta e três mil, duzentos e cinquenta reais e oitenta e sete centavos), dividido em 809.071.805 (oitocentas e nove milhões setenta e uma mil e oitocentas e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R$ 4.448.732,87 (quatro milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, setecentos e trinta e dois reais e oitenta e sete centavos) dividido em 842.304.218 (oitocentas e quarenta e duas milhões, trezentas e quatro mil, duzentas e dezoito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; **b.** R$ 17.372.718,00 (dezessete milhões, trezentos e setenta e dois mil, setecentos e dezoito reais) serão destinados à reserva de capital. **(ii)** aprovar a alteração do artigo 6º do estatuto social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: "***Artigo 6º -*** *O capital social subscrito é de R$ 4.448.732,87 (quatro milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, setecentos e trinta e dois reais e oitenta e sete centavos) dividido em 842.304.218 (oitocentas e quarenta e duas milhões, trezentas e quatro mil, duzentas e dezoito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em moeda corrente nacional.*" **(iii)** aprovar a consolidação do estatuto social da Companhia, que compõe a presente ata. **Encerramento**: nada mais havendo a ser tratado. São Paulo/SP, 01 de abril de 2024. **Mesa: Radamés Andrade Casseb -** Presidente; **Yaroslav Memrava Neto -** Secretário. **JUCESP** nº 139.317/24-7 em 05/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE COOPERATIVAS MÉDICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SECMESP – CNPJ 61.054.623/0001-31. **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL COM OS EMPREGADOS DA UNIMED DE SANTOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** – CNPJ 58.229.691/0001-80. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO -** Ficam convocados todos os empregados da UNIMED DE SANTOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, representados pelo SECMESP, associados ou não a este Sindicato, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL que se realizará no dia **23 de abril de 2024**, em primeira convocação às 08H00, com o número legal, ou em segunda convocação às 09H00, com qualquer número de presentes, em ambiente virtual que poderá ser acessado pelo endereço: www.secmesp.org.br através do botão assembleias virtuais. A partir do dia **18/04/2024** todos poderão acessar a página com edital, proposta de acordo e explicação sobre o mesmo, podendo também tirar suas dúvidas previamente. Para acessar a página é obrigatório o preenchimento do número do CPF/MF, data nascimento e número de matrícula do empregado. No horário estabelecido para a assembleia, será aberta a votação que se encerrará às 11H00. Caso o trabalhador não consiga manifestar o seu voto na plataforma da assembleia, poderá realiza-lo por e-mail, no mesmo horário, através do endereço votosecmesp@gmail.com informando se é a favor ou contra o acordo proposto. Aqueles que porventura efetuarem o seu voto pelos dois canais terá o voto por e-mail ignorado e não computado.

JUSTIFICATIVA: Considerando que os artigos 3º da Lei 14.309/22 e 4º-A da Lei 13.019/2014 permitem a realização de reuniões e assembleias das entidades civis de direito privado, como é o caso do sindicato, a assembleia será realizada virtualmente por meio telemático, com processo de deliberação em plataforma digital (internet) contendo a apresentação da proposta, disponibilização de acesso ao interessado para perguntas e votação de forma secreta e sigilosa sendo garantido o anonimato do voto na respectiva plataforma, o que assegura o direito de voz e voto dos participantes.

ORDEM DO DIA: A ordem do dia será: Autorização ou não dos empregados da UNIMED DE SANTOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO para o SECMESP promover e formalizar acordo coletivo de trabalho autorizando a empregadora em pagar a participação nos lucros e resultados apurada conforme convenção coletiva de trabalho em 42% do salário, a ser paga integralmente em abril de 2024, para pagamento em duas parcelas iguais, a primeira parcela, que corresponde a 21% do salário até dia 30/04/2024 e a segunda parcela que corresponde a 21% do salário até o dia 30/05/2024.

Encerrado o processo de votação eletrônica, os votos serão apurados e o resultado publicado no site do sindicato, no mesmo endereço eletrônico, em até um dia útil imediatamente posterior ao da assembleia.

Campinas, 11 de abril de 2024. **EDSON PEREIRA DA SILVA - PRESIDENTE DO SECMESP**

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP RGA 00129/24 - Prest serv eng p/man rds ramais água/esg,exec rds/ligs água/esg crescveget, reman rds/ligs água/esg e repos pavimentos, nos mun de Franca, Itirapuã, Restinga e R.Corrente - UN Pardo e Grande RG - Diretoria de Operação e Manutenção". Edital completo disponível para download a partir de 12/04/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - [Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Envio das Propostas a partir do dia 29/04/24 até às 09h00 do dia 30/04/2024, no site acima p/ empresas que possuam senha de acesso, às 09:01 do dia 30/04/2024, será dado início a sessão pública pelo Pregoeiro. Dossiê franq para vistas Av. Dr. Flávio Rocha, nº 4951, das 08-11/13-16hs. Franca, 12/04/2024UNPGrande.

INÊS 249

Decisão liminar **'Conflito de interesses'**

Petrobras tem presidente do conselho suspenso

Pietro Sampaio Mendes lidera o comitê de acionistas da estatal e é secretário nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O juiz Paulo Cezar Neves Junior, da 21.ª Vara Cível Federal de São Paulo, suspendeu, em decisão liminar, o presidente do conselho de administração da Petrobras, Pietro Sampaio Mendes, de suas funções, alegando conflito de interesses. Além de liderar o comitê de acionistas da estatal, Mendes é secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, do Ministério de Minas e Energia.

Na decisão, o magistrado afirma que, ao observar as atribuições de Mendes no conselho e a sua missão no ministério, "extrai-se claramente que a ampla atuação da Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis faz com que haja permanente e potencial conflito de interesses entre esse órgão e a Petrobras".

Indicado de Silveira
Mendes chegou ao posto por indicação do ministro Alexandre Silveira, que trava disputa com Prates

Mendes chegou ao posto indicado pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que trava uma disputa pública contra o presidente da estatal, Jean Paul Prates.

"É certo que a posição que o indicado atualmente ocupa o faz ser detentor de informações estratégicas e proponente de políticas públicas que têm relação direta com as atividades desenvolvidas pela companhia, atraindo o conflito de interesses", afirma o juiz.

Neves Junior afirma ser "evidente" que as políticas de governo muitas vezes conflitam com interesses das empresas. "No caso, o potencial conflito de interesses existentes no exercício concomitante dos cargos de conselheiro (*presidente*) do conselho de administração da Petrobras e de secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, do Ministério de Minas e Energia do atual governo é total e não apenas episódico", conclui o magistrado.

O pedido de afastamento de Mendes do conselho foi feito em ação civil pública proposta pelo deputado estadual Leonardo Siqueira (Novo-SP). Na causa, o parlamentar também reclamou que a indicação do executivo ao cargo infringiu o estatuto da companhia, uma vez que o nome dele não integrou uma lista tríplice elaborada por empresa especializada de recursos humanos. Esse pedido também foi acolhido pelo magistrado.

Procurados, o Ministério de Minas e Energia e a Petrobras não se manifestaram. ●

Estradas **Concessão**

EPR vence leilão de relicitação da BR-040

JORGE BARBOSA

A empresa EPR (formada por Equipav e Perfin) venceu o leilão de um trecho de 232 km da BR-040, que liga Belo Horizonte a Juiz de Fora, em Minas Gerais. Na prática, o leilão realizado ontem na B3 representou uma relicitação. É que o trecho arrematado já havia sido concedido em 2013 para a Invepar, que não conseguiu cumprir os compromissos previstos no contrato – segundo ela, por causa da recessão econômica – e devolveu a concessão, que somava 968 km.

Agora, o governo federal decidiu dividir os 968 km em três lotes. A disputa do primeiro lote, ontem, envolveu três grupos: CCR, EPR e o consórcio Vetor Norte, formado por empreiteiras menores e lideradas pela Infratec Engenharia. A EPR arrematou o trecho oferecendo um desconto de 11,21% sobre a tarifa básica de pedágio, fixada em R$ 13,91. A CCR ofereceu 1% de desconto e o consórcio Vetor Norte não ofereceu desconto.

A concessão terá prazo de 30 anos, período em que deverão ser realizadas diversas obras, com investimentos que ultrapassam os R$ 8 bilhões. Caberá à EPR a duplicação de 163,9 km da rodovia, além da construção de 42,1 km de faixas adicionais, 15,3 km de vias marginais e 14,3 km de ciclovias.

A empresa ainda terá de construir oito passarelas, 57 pontos de ônibus, cinco postos da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e um ponto de parada e descanso (PPD) para motoristas, segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O presidente da EPR, José Carlos Cassaniga, disse após o leilão que a empresa está preparada para operar a rodovia e se comprometeu a promover uma agenda sustentável. "Devo ressaltar o engajamento dos nossos acionistas que viabilizaram investimentos consistentes promovendo a governança, a disciplina de capital e o fortalecimento da parceria com os usuários do trecho e a sociedade", disse. ●

C10 E C11 **A fundo**

Como os filmes retratam os sonhos? A psicanálise responde

CULTURA & COMPORTAMENTO
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL

C1
O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2024

Cinema

Diz que é verdade

Fabio Porchat e Sandy estreiam filme embalado pela canção 'Evidências'

EVIDENCIASDOAMOR.COM.BR

GABRIEL ZORZETTO

Um casal se apaixona ao embalo contagiante de *Evidências*. Parece o começo clichê de muitas histórias brasileiras de amor, mas a proposta da nova comédia romântica estrelada por Fabio Porchat e Sandy ganha contornos surpreendentes quando a canção se torna uma maldição, uma vez que o noivado do casal chega ao fim e o homem passa a se lembrar das brigas com a ex toda vez que escuta a faixa sertaneja. Logo, sua jornada na história é descobrir como parar com tais memórias.

Considerada um hino popular, a música foi composta por José Augusto e Paulo Sérgio Valle, donos de muitos sucessos românticos da década de 1990. Sua primeira gravação aconteceu em 1991, pelo cantor pernambucano Leonardo Sullivan. Mas ela foi eternizada nas vozes da dupla Chitãozinho & Xororó – e inspira o filme *Evidências do Amor*, que chega neste final de semana aos cinemas do País.

"Na verdade, não queríamos fazer um filme que fosse baseado em *Evidências*, mas sim com *Evidências* como pano de fundo. É claro que precisávamos de uma música que pudesse virar uma maldição, significando que ela tem que tocar em tudo que é lugar, o tempo todo, e nada melhor do que uma música atemporal como essa", conta Porchat, em entrevista ao **Estadão,** por telefone. "E, no fim das contas, é isso. Não adianta fingir e tentar enganar o seu sentimento porque se tá ali dentro vai acabar te jogando de volta pra realidade." Ele destaca o vínculo da narrativa com a letra do hit, cujo eu lírico revela a luta interna de alguém que tenta negar o verdadeiro amor que ainda sente. ●

LEIA MAIS SOBRE O LANÇAMENTO DE 'EVIDÊNCIAS DO AMOR' NA PÁGINA C3

Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Desfile de Gloria Coelho terá roupa feita para robôs

Neste domingo a comemoração de Gloria Coelho será dupla. A estilista celebra os 50 anos de sua marca e o retorno ao SPFW com um desfile matutino na galeria de arte Nara Roesler. Obras dos artistas Tomie Ohtake, Asuka Anastacia Ogawa e Olafur Eliasson estarão expostas ao lado das criações da marca cinquentona. Intitulada 'Léxicos', a nova coleção vai trazer um modelo inusitado e pouco visto em passarelas: uma roupa para robôs, feita a pedido do escritório especialista em inovação digital Peck Advogados. O desfile será aberto pela modelo new face Livia Nunes, nome em ascensão na moda brasileira. "Sempre tive vontade de expandir e me desafiar. Desfilar no Fashion Week era um dos meus sonhos e fiquei extremamente feliz com esse convite da Gloria. Isso significa um novo passo em minha carreira", conta Lívia.

BERTHEMY KEMLER

A estilista Gloria Coelho comemora os 50 anos de sua marca

Na espera para ver um pouco de Salvador Dalí

Até agora, mais de cinco mil pessoas se cadastraram na lista de espera para os ingressos da expo *Desafio Dalí: Uma Exposição Surreal*. A mostra, que comemora o centenário do Manifesto Surrealista, lançado em 1924 por André Breton, vai apresentar mais de 100 reproduções de obras de Salvador Dalí a partir do dia 1º de maio.

FUNDAÇÃO GALA- DALÍ

Postergar ou não postergar?

CLAUDIA CAVALCANTI

Arthur Nestrovski lança novo livro infantil em setembro, pela Companhia das Letrinhas

Arthur Nestrovski acaba de entregar os originais de um novo livro para crianças: *Amanhã Eu Faço*, que vai sair pela Companhia das Letrinhas em setembro. O ex-diretor artístico da Osesp é autor de dez outros livros de literatura infantil e ganhou um prêmio Jabuti de Livro do Ano de ficção por *Bichos Que Existem e Bichos Que Não Existem*. "Se fosse por ele, o menino narrador deixaria tudo para depois, a começar por escovar os dentes e tomar banho. Acaba reconhecendo que 'é bom fazer as coisas'. Mas então por que a gente não faz logo? Amanhã vou pensar'", diz Nestrovski sobre a temática da obra.

MANOELLA MELLO/GLOBO

1. Belize Pombal, Maria Padilha e Nanda Costa na pré-estreia de Justiça 2, no Rio, com a autora 2. Manuela Dias. 3. Xamã, Juan Paiva, 4. Gustavo Fernandes e Giovanni Venturini compareceram.

Comédia romântica

Música é enredo, maldição e destino na vida de um ex-casal

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA C1

Todo casal que se apaixona, que tem um relacionamento, tem uma música pra chamar de sua, diz Fabio Porchat. No processo de escrita de *Evidências do Amor*, no caso, a história de amor veio antes da escolha da canção específica.

O diretor Pedro Antônio Paes explica. "Criamos essa história primeiro, né? E depois entramos com *Evidências*, porque aí me pareceu, em determinado momento, a grande música romântica brasileira que está na vida das pessoas, que todo mundo canta no karaokê, que todo mundo já ouviu em mil versões. Então, a ideia de fazer um filme surgiu antes da escolha da música", conta.

Segundo Porchat, que também é um dos responsáveis pelo roteiro do longa, a escolha de Sandy para o papel principal se deu por acaso – o fato de ela ser filha de Xororó foi apenas uma coincidência apropriada. E que foi preciso um trabalho especial para resgatar a desenvoltura da cantora, que não atuava havia mais de uma década.

"Quando colocamos a Laura como cantora no filme, nem tínhamos a Sandy na cabeça. Por acaso acabou sendo a Sandy. Eu li uma entrevista dela dizendo que ninguém a chamava para atuar e ela sentia saudade disso. E estávamos buscando quem seria essa dupla. E aí eu liguei para ela e falei 'Sandy, eu estou com uma ideia de um filme que é assim'. Ela adorou", lembra Porchat.

> *"A Sandy é muito dedicada e disciplinada. Ela até falou 'Mas eu não sou engraçada', e eu disse: 'Calma, você não precisa ser engraçada, deixa a graça com a Evelyn Castro, comigo. Precisamos formar um casal fofo"*
>
> **Fabio Porchat**
> Ator e roteirista

> *"Criamos a história primeiro. E depois entramos com 'Evidências', porque me pareceu a grande música romântica brasileira"*
>
> **Pedro Antonio Paes**
> Diretor

"Ela até falou 'Mas eu não sou engraçada', e eu disse: 'Calma, você não precisa ser engraçada, deixa a graça com a Evelyn (*Castro*), comigo. Precisamos formar um casal fofo, nos preocupar mais em ter química do que qualquer outra coisa. Porque as pessoas precisam torcer por nós'."

"Ela já tinha uma relação com a atuação, fez um filme de terror (*Quando Eu Era Vivo*). Fez novela. E queríamos um filme para o cinema. Então, isso, de algum modo, acaba sendo um atrativo, pois é uma pessoa carismática, com uma relação muito grande com o povo brasileiro", explica Paes. ● GABRIEL ZORZETTO

Sextou!

Teatro

CAIO LÍRIO

Luana Xavier durante ensaio com Aldri Anunciação: o palco como espaço de diálogo e conexões

Monólogo

Vidas se cruzam em 'Pequeno Manual Antirracista'

Texto interpretado pela atriz Luana Xavier, com direção de Aldri Anunciação, é adaptação do livro de Djamila Ribeiro

GONÇALO JUNIOR

A filósofa e escritora Djamila Ribeiro gosta de dizer que seu livro *Pequeno Manual Antirracista* "furou a bolha" ao ser lido e estudado em escolas, empresas e virar até presente de amigo secreto. A obra agora abre novas perspectivas ao se transformar em uma peça de teatro.

Com texto e direção do ator, diretor e dramaturgo Aldri Anunciação, o espetáculo é uma adaptação livre do texto vencedor do Prêmio Jabuti e que já é quase obrigatório quando se fala de educação antirracista no País. "Acredito que o teatro tenha o poder da narrativa, de levar as pessoas para uma reflexão em outro lugar de uma forma que muitas vezes nós, escritores de não ficção, não conseguimos", diz Djamila.

Anunciação revela que a obra começou a cativá-lo logo a partir do título. "O que me estimulou a mergulhar especificamente no *Pequeno Manual Antirracista* foi justamente o componente irônico desse título. Precisarmos de um manual para fazer com que as pessoas se relacionem no Brasil é de uma crítica social imensa."

O diretor conta que a peça é uma confluência de suas vivências pessoais e trechos das biografias de Djamila e da atriz Luana Xavier, protagonista do espetáculo. Trata-se de um monólogo onde a professora de ensino médio Bell vê sua aula interrompida por causa de uma manifestação fora da escola. Confinada na sala, a educadora fala com sua turma – a plateia – sobre racismo estrutural, negritude, branquitude e, sobretudo, a luta antirracista.

Luana Xavier é neta da atriz Chica Xavier. "*Pequeno Manual Antirracista* apareceu num momento em que eu precisava retornar ao teatro, que é a minha base. Meu desabrochar foi no teatro. É o lugar onde eu realmente me reconecto", aponta a atriz, que esteve em obras como *Dona Flor e Seus Dois Maridos* e *Sessão de Terapia*. "Podendo fazer ativismo por meio da minha arte, encontrei a ferramenta de que eu precisava para existir e para resistir", diz Luana.

NARRATIVAS. A produção do espetáculo é da Melanina Acentuada Interactions, fundada pelo próprio Aldri Anunciação para fomentar e produzir "ideias narrativas a partir da criação de criadoras e criadores negros". Atualmente, ele desenvolve seu primeiro projeto de série para streaming. "Os segmentos identitários, indígenas, negros, negras, mulheres, estão cada vez mais promovendo as produções de suas narrativas. É importante que a gente tome controle mesmo. O surgimento da Melanina Acentuada vem com esse objetivo de fazer com que a gente não terceirize mais nossas histórias e crie, escreva e produza as nossas próprias narrativas".

Para dar visibilidade a essas narrativas, Aldri criou também a Melanina Digital, portal que cataloga as narrativas dramatúrgicas negras. "Ali, você consegue perceber que tem uma série de escritores ficcionistas negros em diversos níveis e momentos de sua carreira. Esse é o objetivo: difundir e divulgar os trabalhos da Melanina Acentuada e também catalogar outros criadores que estão conduzindo suas narrativas sempre no segmento da negritude." ●

ESTE CONTEÚDO FOI PRODUZIDO EM PARCERIA COM A PRODUTORA MELANINA ACENTUADA INTERACTIONS, VOLTADA A FOMENTAR NARRATIVAS DE CRIADORES NEGROS E NEGRAS

Pequeno Manual Antirracista
Centro Cultural São Paulo.
Rua Vergueiro, 1000. 6ª, 20h; sáb. e dom., 16h e 20h. Gratuito. **Até 14/4**

Cinema

Comédia

Três mulheres refletem sobre o passado recente

PIPA PICTURES

Danielle Winits, Michele Muniz e Mônica Carvalho

MATHEUS MANS

A pandemia de covid-19 já passou, mas não suas histórias, que têm sido narradas pela arte, como em *Licença para Enlouquecer*, em cartaz nos cinemas. Comédia dirigida por Hsu Chien, o filme nasceu de uma ideia da atriz e roteirista Mônica Carvalho. Durante a pandemia, ela criou uma websérie sobre o absurdo da situação em que estava vivendo e logo percebeu que tinha um longa-metragem em mãos.

Acabou levando essa ideia inicial para a sala de roteiro que tinha com Michele Muniz e Marcelo Corrêa. Foi a oportunidade de desenvolver a jornada de Sara (a própria Mônica Carvalho), Lia (Danielle Winits) e Léia (Michele Muniz, também roteirista), amigas tentando encontrar um meio de sobreviver durante a pandemia.

Sem muitas perspectivas, elas dividem um espaço minúsculo em um apartamento de quarto, sala, cozinha e banheiro. Nada fora das quatro paredes está normal: o mercado, as relações e até as conversas com o síndico (Nelson Freitas).

É, assim, uma comédia de situação sobre o que o mundo viveu, levada aos extremos do absurdo. "Todos passamos dias difíceis durante a pandemia e poder rir de si mesmo, rir das situações mais bizarras a que fomos acometidos, como passar álcool em gel em saco de arroz, dividir espaços ruidosos para trabalhar, nos fez enxergar a situação por outro prisma", conta Michele Muniz.

OLHAR. Por mais que a direção seja de um cineasta homem, *Licença para Enlouquecer* é um filme bastante feminino. Não só porque fala sobre essas três amigas: toda a história nasceu da mente de Mônica e Michelle.

Danielle Winits conta que aceitou participar justamente por isso. "Achei muito bacana por ser um projeto de mulheres para o cinema. A sororidade não pode ficar apenas nas palavras. Unir nossas forças, em qualquer mercado, é potencializar nossa existência."

"Esse ainda é um mercado muito masculino. Eu enfrentei vários desafios para ter um protagonismo feminino. É um filme escrito por duas mulheres", diz Mônica Carvalho. "Passei por obstáculos, negativas e dúvidas sobre minha capacidade, mas isso não é problema meu. Continuei acreditando na minha história. Espero ver muitas mulheres protagonizando várias áreas do mercado cinematográfico."●

Guia do café perfeito: descubra diferentes modos de fazer o queridinho nacional

FERNANDO SCIARRA/ESTADÃO – 27/1/2015

Misturas

Jenipapo, ovos nevados, hibisco, folhas de figo: sim, é tudo sorvete

FOTOS TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Pinguina convida chefs para criar uma seleção de oito sabores e celebrar os cinco anos da casa na Vila Madalena

FERNANDA MENEGUETTI

A Pinguina Sorveteria completa cinco anos no dia 21, mas as comemorações no espaço, nas redondezas do Beco do Batman, na Vila Madalena, já começaram: os sorveteiros João Naufal e Larissa Schutze convidaram 9 amigos para assinar 8 sabores exclusivos.

Parte dos convidados são os vizinhos da rua. O chef Cesar Costa, do Corrutela, partiu de uma das sobremesas mais amadas e fotogênicas de São Paulo: os ovos nevados com jenipapo. “Foi uma escolha óbvia, porque é quase só bater creme inglês com jenipapo, mas o bacana é que o azul em sorvete 99,99% das vezes é corante artificial e este é só baunilha e jenipapo”, conta o chef.

Bia Freitas, do Shihoma Pasta Fresca, sugeriu o sorvete de folhas de figo e vin santo. A folhinha já é velha conhecida do Pinguina. Antes de a chef ter criado com ela uma das melhores panacotas de que se tem notícia, Bia levou à sorveteria amostras para eles testarem em um sorvete que foi servido nos primórdios do restaurante.

1. Na lista, chama atenção o sorvete azul, sem corantes artificiais
2. João Naufal e Larissa Schutze, sorveteiros residentes da casa

Já Carla Costa apostou em um de seus hits, a torta de maçã com creme de baunilha. Antes mesmo da abertura de seu Taboa, a sobremesa já era vendida a clientes particulares.

Pedro Forato, do Lardo, “encomendador de sabores malucos”, misturou ameixa, compota de hibisco e manjericão roxo em um dos sorvetes mais inusitados da temporada.

O confeiteiro Rafa Protti, da Crime Pastry Shop, conseguiu elaborar uma receita de caramelo salgado com doce de leite que não ficou enjoativa.

Completam a seleção dos sorvetes criativos do aniversário o gingerbread, com toque de cravo, biscoito e canela, de Alan Finguerman, do Notorious Fish; o chá taiwanês, garimpado por Larissa, que vem com compota de abacaxi e biscoito amanteigado, numa alusão à sobremesa harmonizada com chá preto da dupla Caio Yokota e Victor Valadão, do Mapu e do Aiô.

Por fim, o morango, shissô e gengibre é a única receita não concebida por cozinheiro profissional, e sim por Júlio Bernardo, mais conhecido como o polêmico Jota Bê nas redes sociais. “Logo que abrimos a Pinguina, ele apareceu numa terça, postou numa quinta e no sábado dobramos a venda. Mudou nossa história”, conta João.

Os sabores ficam em cartaz até 5 de maio, inclusive nas lojas da Rua Martinico Prado, na Vila Buarque, e da Rua Dr. Miranda de Azevedo, na Pompeia. A bola sai por R$ 16 e duas por R$ 22. ●

Pinguina Sorveteria
R. Medeiros de Albuquerque, 337.
3ª a sábado, das 12h às 19h;
domingo, das 12h às 18h.
Telefone: (11) 99330-2338

Doces das antigas, repaginados

Arroz-doce

“O arroz-doce de cumaru com limão-cravo servido com pera na brasa em calda de especiarias e vinho fortificado envelhecido no teto da casa de um pequeno viticultor uruguaio” – essa deve ser uma das descrições mais longas da cidade. “A pera na lenha é bem mais densa que a fruta cozida no vinho e é delicada, para não sobressair ao arroz”, explica o chef Rodrigo Aguiar.

Casa Rios. R. Itapura, 1.327. 4ª e 5ª, 19h/23h; 6ª, 12h/15h30 e 19h/23h; sáb., 12h/17h e 19h/23h; dom. 12h/17h

GIULIANA NOGUEIRA

Creme de papaia

Janaína Torres decidiu interpretar uma suposta cafonice no menu-degustação da Casa do Porco – o creme de papaia com cassis. Com as jabuticabas do Sítio Rueda, a chef faz vermute e sorvete. “Em vez de usar o licor de uma fruta que nem é nossa, usamos o sorvete da jabuticaba sobre um creme de mamão com caramelo. Os golinhos do vermute harmonizam com a sobremesa e reforçam a lembrança do licor.”

A Casa do Porco. R. Araújo, 124.
2ª a sáb., 12h/23h; dom., 12h/17h

FELIPE RAU/ESTADÃO – 28/6/2023

Teatro

Leona Cavalli encena 'Elogio da Loucura'

Peça dirigida por Eduardo Figueiredo discute e mostra a contemporaneidade do texto de Erasmo de Roterdã, do século 16

Inspirado na clássica obra O *Elogio da Loucura*, de Erasmo de Roterdã, escrita no século 16, o monólogo dirigido por Eduardo Figueiredo traz a atriz Leona Cavalli personificada como a loucura do mundo e aborda as diferentes formas segundo as quais ela é capaz de atingir as pessoas.

"Lia o livro em voz alta, caminhando pelos cômodos, e me encantava com a sua proposta de loucura, que trata do resgate da liberdade, da transformação do caos em prazer, da necessidade de exercitar a criatividade", contou a atriz em 2022, quando levou a produção ao palco pela primeira vez, ressaltando a contemporaneidade do texto filosófico.

"Através da sua lucidez, Erasmo nos faz perceber as nossas próprias fragilidades e como essas questões podem ser vistas por meio da arte", explicou a intérprete. "Eu, como atriz, sei que podemos transformar o sofrimento em trabalho e não deixar que a tristeza nos exclua da sociedade."

Em cena, a protagonista não representa uma mulher delirante ou um estereótipo em torno da perturbação, o objetivo é exatamente o contrário disso. A sutil adaptação realizada pela atriz e por Figueiredo quase não mexeu no texto original ao pensá-lo para o palco. ●

Elogio da Loucura
Teatro J. Safra.
R. Josef Kryss, 318. Estreia sáb., 13/4.
Sáb., 21h; dom., 20h30.
R$ 50/R$ 80. **Até 4/5.**

HENRIQUE BUCHER

'Erasmo nos faz perceber como nossas fragilidades podem ser vistas por meio da arte', diz a atriz

Artes cênicas

'Mostra de Solos'

A programação apresenta duas peças por semana. Em *A Cobradora* (12/4), Maria Alencar Rosa retrata histórias de cobradoras de ônibus. *Portar (ia) Silêncio* (13 e 14/4), com Jhoao Junior, parte do depoimento de nove migrantes nordestinos sobre o trabalho nas portarias de prédios de São Paulo.

Itaú Cultural. Av. Paulista, 149. Dia 12, 19h; dias 13 e 14, 18h. Gratuito. **Até 19/5.**

'Bash'

O texto do americano Neil LaBute fala de um homem que conta como a morte da sua filha lhe garantiu a permanência no emprego; de um casal que celebra o aniversário de namoro em uma viagem especial; e de uma mulher que relata como foi seduzida pelo seu professor na época da escola.

Teatro Elevador. R. Treze de Maio, 222. Sáb. e dom., 19h. R$ 60. **Até 12/5.**

'Cantando na Chuva'

O musical é baseado no clássico do cinema de 1952 e se passa na Hollywood do final da década de 1920, quando o cinema falado começava a conquistar as telas. No elenco, estão Rodrigo Garcia, Gigi Debei e Mateus Ribeiro.

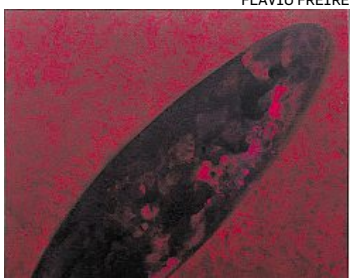
Teatro Sérgio Cardoso. R. Rui Barbosa, 153. 4ª, 5ª e 6ª, 20h; sáb. e dom., 15h e 19h30. R$ 39/R$ 400. **Até 16/6.**

Exposições

'Tomie Ohtake – Infravermelho'

FLAVIO FREIRE

Com curadoria de Paulo Miyada, a galeria Nara Roesler, em parceria com o Instituto Tomie Ohtake, exibe 15 obras de Tomie Ohtake (1913-2015). Entre elas, uma escultura em tubo metálico pintado de branco e um conjunto de pinturas de 30 cm x 30 cm nunca exibido ao público.

Nara Roesler. Av. Europa, 655. 2ª a 6ª, 10h/19h; sáb., 11h/15h. Gratuito. **Até 8/6.**

'As Vidas da Natureza-Morta'

ANA PIGOSSO

A mostra apresenta obras de 61 artistas que retratam a vida cotidiana com referências de natureza-morta. Entre eles, estão Aldemir Martins, Alina Okinaka, Ana Luiza Dias Batista, Anita Malfatti, Antonio Pulquério, Yêdamaria e Mariana Martins.

Museu Afro Brasil Emanoel Araujo. Parque do Ibirapuera. Abertura: sáb., 13/4. 3ª a dom., 10h/17h. R$ 15. Não foi informada a data de encerramento.

'Ocupação Bethânia'

FELIPE RAU/ESTADÃO

Com curadoria de Bia Lessa e Galiana Brasil, a Ocupação Maria Bethânia, do Itaú Cultural, tem como objetivo mostrar como é possível entender o Brasil a partir da obra da artista. A exposição inclui cem fotos e 1h45 de imagens documentais.

Itaú Cultural. Av. Paulista, 149. 3ª a sáb., 11h/20h; domingos e feriados, 11h/19h. Gratuito. **Até 9/6.**

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!

Confira mais destaques da agenda da semana, como a apresentação de Jorge Vercilo

TATIANA MORAES

Música

Arnaldo Antunes canta com Vitor Araújo

O cantor e compositor paulistano Arnaldo Antunes se une ao pianista pernambucano Vitor Araújo para os shows de lançamento do álbum *Lágrimas no Mar ao Vivo* nesta sexta-feira, 12, que tem 17 faixas gravadas em Salvador (BA). Os dois já estiveram juntos para a gravação do trabalho de estúdio de mesmo nome, lançado em 2021, com composições autorais e inéditas. A exceção ficou por conta de *Como 2 e 2*, música de Caetano Veloso que fez sucesso na voz de Gal Costa.

No formato voz e piano e em clima intimista, além das faixas desse disco, o espetáculo inclui ainda canções do álbum *O Real Resiste*, lançado por Antunes em 2020. Este, inclusive, foi o ponto de partida para definir como seria apresentação de *Lágrimas no Mar*.

"Já prevíamos que as emoções impressas no álbum *Lágrimas no Mar* se acentuariam quando pudéssemos encontrar o público. Precisávamos ter esse álbum ao vivo para mostrar a sintonia estética tão rara desse encontro", afirmou ainda Antunes.●

Arnaldo Antunes e Vitor Araújo
Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 195. 6ª (12) e sáb. (13), 21h; dom. (14), 18h. R$ 18/R$ 60.

JOSÉ DE HOLANDA

Antunes e Araújo: sintonia estética da dupla ultrapassa o disco e chega à apresentação em voz e piano

Outros shows

Hamilton de Holanda

Vencedor de três Grammys Latinos, o músico apresenta o show *Samurai – Hamilton de Holanda e a Música de Djavan*, com canções como *Oceano*, *Faltando Um Pedaço* e *Sina*.

Casa Natura Musical. R. Artur de Azevedo, 2.134. 6ª, 12/4, 22h. R$ 70/R$ 200.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO – 22/9/2022

Mariana Aydar e Mestrinho

A cantora e o músico fazem dois shows de lançamento do álbum *Mariana e Mestrinho* na Comedoria do Sesc Pompeia. Neles, além de novas versões para clássicos do forró, como *Lamento Sertanejo* e *Pedras Que Cantam*, apresentam também as músicas inéditas *Boy Lixo*, *Até o Fim* e *Te Faço um Cafuné* – esta última ganhou particular destaque ao entrar para a trilha do remake da novela *Renascer*, atualmente exibido pela TV Globo.

Sesc Pompeia. Comedoria. R. Clélia, 93. 6ª (12) e sáb. (13), 21h30. R$ 15/R$ 50.

Jethro Tull

Depois de adiar sua vinda ao País em 2020, a banda de rock progressivo Jethro Tull, liderada pelo vocalista e flautista Ian Anderson, apresenta em São Paulo a turnê *Rökflöte*.

Vibra São Paulo. Av. Nações Unidas, 17.955. Sáb. (13), 21h. R$ 290/R$ 450.

Cinema

Ação

'Ghostbusters: Apocalipse de Gelo'

Novo filme da franquia *Caça-Fantasmas* acompanha a família Spengler de volta à estação de bombeiros em Nova York usada pelos aventureiros originais. Quando um artefato libera uma força do mal que congela a cidade em pleno verão, todos terão de trabalhar juntos para evitar uma segunda Era do Gelo. Astros como Paul Rudd e Finn Wolfhard estão de volta à franquia.

JAAP BUITENDIJK

Drama

'O Sabor da Vida'

A parceria gastronômica entre Eugenie (Juliette Binoche) e Dodin (Benoît Magimel) vira um romance de longa data. Ele quer se casar, mas ela não aceita. Quando chegam à meia-idade, Dodin decide cozinhar para ela uma deslumbrante refeição, como uma última tentativa de conquista. No Festival de Cannes de 2023, Tran Anh Hùng venceu como melhor diretor pelo longa.

STÉPHANIE BRANCHU/IFC FILMS/AP

Comédia

'Cinema É uma Droga Pesada'

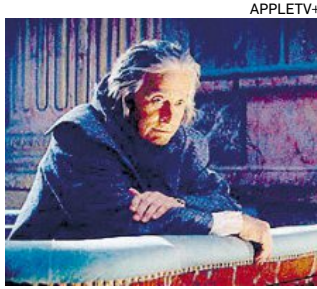
Um diretor faz um filme sobre a luta dos trabalhadores para salvar uma fábrica. Mas o caos se instala: a produtora quer alterar o final do roteiro, a equipe entra em greve, o ator principal é um egocêntrico e a vida pessoal do cineasta está em crise. Em meio a tudo isso, um jovem aceita dirigir o making of do longa – e sua versão acaba sendo mais interessante que o filme principal.

CURIOSA-FILMS

Streaming

História

'Franklin'

Michael Douglas vive Benjamin Franklin, um dos pais-fundadores dos EUA. A trama, que o segue na Europa, é baseada no livro *A Great Improvisation* (AppleTV+).

APPLETV+

Mistério

'O Simpatizante'

A série acompanha um ex-espião comunista vietnamita exilado nos EUA. No elenco, Hoa Xuande, Robert Downey Jr. e Sandra Oh (estreia no dom., 14, na Max).

HBO/A24

Policial

'Justiça 2'

A série de Manuela Dias retorna com quatro histórias entrelaçadas de personagens presos no mesmo dia – e soltos após sete anos de encarceramento (Globoplay).

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Soldados da desinformação
Data estelar: Lua cresce em Gêmeos

A terceira guerra mundial só acontecerá se nossa humanidade o permitir, porque o planeta é de todos e não a propriedade privada dos que dizem governar em nosso nome enquanto atendem aos exclusivos interesses dos que não se importam conosco, a não ser como cobaias, e se dedicam a manipular a opinião pública com teorias da conspiração e usar a indignação revoltante como combustível que envolva tudo e todos numa guerra que não visa o bem-estar maior de nenhuma nação ou povo.

O planeta Terra é a dimensão onde sete reinos da natureza evoluem, quatro visíveis e objetivos, três abstratos e invisíveis, mas não por isso menos reais, e quem não quiser ser apenas mais um soldadinho de desinformação, no mínimo deve administrar sua indignação com sabedoria, porque o bem e o mal não se definem por simpatia ou antipatia. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Sem importar o grau de complexidade em que você tenha se metido, trabalhe com a inefável certeza de que você encontrará a forma de se desamarrar do que puxa para baixo e estimular o que empurra para cima e para frente.

TOURO 21-4 a 20-5
Você não pode comprar uma pessoa, porque a alma humana é livre, invisível e abstrata, não pode ser contida numa garrafa. Uma pessoa somente pode ser comprada se ela quiser se vender, mas não vai ser para sempre.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Você precisa ter a razão, mas você não precisa discutir com ninguém para demonstrar que a razão está do seu lado, porque se for assim, com certeza você não está com a razão, apenas sofre de paixão pelo conflito.

CÂNCER 21-6 a 21-7
O tempo necessário para fazer as devidas reflexões é curto demais, porque logo sua alma precisará tomar algum tipo de iniciativa, a despeito de não ter obtido a certeza que desejaria para orientar suas ações.

LEÃO 22-7 a 22-8
Identificar as pessoas que são realmente favoráveis a você, e também as que só criam contrariedades, isso é fundamental neste momento, e requererá de você a devida e sincera reflexão, com o uso do discernimento.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Sempre tenha em mente que seu trabalho há de promover benefícios para a maior quantidade possível de pessoas, mesmo que esse universo se reduza a apenas uma, em vez de trabalhar para beneficiar exclusivamente a si.

LIBRA 23-9 a 22-10
A recuperação dos trancos experimentados há de ser a mais rápida possível, porque a seguir acontece a oportunidade de se lançar a praticar o que tiver em mente, e para isso você precisará de seus recursos físicos e mentais.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
É quando as suspeitas se transformam em certezas que você corre o maior risco de se precipitar a tomar atitudes que, talvez, não sejam as mais acertadas ou sábias. Ganhe tempo, evite acreditar nas certezas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
As articulações sociais necessárias aos seus planos parecem avançar, mas não são definitivas, ainda oscilarão bastante. Tente navegar nesse cenário com a alma aberta e flexível, para mudar o estilo a qualquer momento.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Em geral, os interesses sempre são colocados acima do que a alma percebe a respeito das pessoas com que precisa tratar, e por isso acabam acontecendo confusões, que seriam evitadas se os interesses não mandassem.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Não é uma questão de preferências, você vai ser tentado a imaginar que está do lado do bem apenas porque você se apega àquilo que lhe brinda com simpatia, e que o mal seja tudo que lhe provoque antipatia. Não é.

PEIXES 20-2 a 20-3
A paz, quietude, conforto e sossego que sua alma busca, essas condições dependem menos das circunstâncias externas, que podem eventualmente ajudar ou atrapalhar, e mais da disposição interior, que você controla.

Cinema **Premiação**

Filme de Karim Aïnouz vai concorrer no Festival de Cannes

'Motel Destino' vai competir pela Palma de Ouro com filmes de Francis Ford Coppola e Yorgos Lánthimos

Motel Destino, do diretor brasileiro Karim Aïnouz, está na seleção oficial do Festival de Cannes de 2024 – e é o único filme latino-americano da lista, que conta com produções de Francis Ford Coppola e Yorgos Lanthimos. A 77.ª edição da premiação francesa acontece entre 14 e 25 de maio. Protagonizado por Fábio Assunção, Iago Xavier e Nataly Rocha, o filme é um thriller erótico gravado no Ceará, que conta a história de Heraldo, um jovem que chega a um estabelecimento de beira da estrada e muda completamente a vida do local.

Apresentado como "um retrato íntimo de uma juventude cujo futuro foi roubado por uma elite tóxica e esmagadora", o filme é o oitavo trabalho do diretor e marca sua sexta passagem por Cannes. Em 2023, Aïnouz fez parte da seleção do festival com *Firebrand* (ainda inédito no Brasil) estrelado pela vencedora do Oscar, Alicia Vikander, e Jude Law. O cineasta celebrou em suas redes sociais: "Cheio de alegria! Hoje é carnaval no Ceará!". Ele criou ainda os sucessos *Madame Satã* e *Céu de Suely*.

Motel Destino é uma colaboração entre a Cinema Inflamável e Gullane, com coprodução da Globo Filmes, Telecine e Canal Brasil, além de apoio da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. No mercado nacional, a distribuição ficará a cargo da Pandora Filmes – e as vendas internacionais ficam com a The Match Factory.

A narrativa nasceu da parceria de Aïnouz com o Laboratório de Roteiro do Porto Iracema das Artes, escola de formação técnica para alunos da rede pública, de Fortaleza, da qual é um dos orientadores. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"O otimismo na dificuldade reduz o mal à metade"* **Plauto**

Marcelo Rubens Paiva

O menino e o poder

No dia 31 de março passado, domingo de Páscoa, foi deflagrada a 4.ª Caminhada do Silêncio, organizada por várias entidades. Desceria no fim da tarde no antigo DOI-Codi de São Paulo. Apesar do silêncio do governo sobre a data, manifestantes se acumularam com cartazes dos mortos e desaparecidos.

Fui com meus dois filhos, Joaquim, 10 anos, e Sebastião, 7, que escreveu sem percebermos com um giz no asfalto "onde está meu vovô assinado Tião". Levamos flores e uma grande faixa com a foto e o nome do vovô Rubens. Fazia uma tarde quente.

Começou o inquérito do Tião, o mesmo que Joaquim fez anos antes: por que prenderam e mataram seu vovozinho, por que sumiram com o corpo, por que não acham ele...?

A caminhada descia em silêncio, num astral ótimo, quando, diante da entrada de um quartel da 2.ª Região Militar, uns dez soldado armados ficaram em alerta. Os meninos grudaram em mim. Guardas da Municipal e do DSV bloqueavam o trânsito. Cumpriam o dever.

Motoristas furiosos buzinavam. Estavam se lixando para a nossa causa. Bloqueamos uma pista bem diante do Obelisco, no Ibirapuera, onde tem o Memorial dos Mortos e Desaparecidos. Anoitecia. Acenderam velas. Um carro gritou:

– Viva Bolsonaro!

– O próximo que gritar, vou bater com o cartaz – eu disse. Joaquim me repreendeu:

– Mas não é uma democracia? Se fosse uma manifestação do Bolsonaro e você falasse contra, ia querer que batessem no seu carro?

Recebi uma lição de republicanismo do meu filho. Então, chegou a PM e o humor mudou. Encostaram viaturas diante da manifestação, um desceu com um rifle maior do que o Joaquim. De um lado, o ambiente hostil da PM, do outro, vítimas da ditadura, muitos ex-presos, torturados, professores, estudantes, familiares, jovens com velas, cantando.

Chegando em casa, eu organizava a janta. Tião com o meu notebook me chamou. Foi dar um Google (onde estava seu avô) e encontrou muitas matérias. Me mostrou a estação de metrô Engenheiro Rubens Paiva, no Rio de Janeiro. Encontrou muitos lugares nomeados em homenagem a ele. Continuou sem entender o porquê.

No site da *Veja*, no dia seguinte, a matéria *O Menino Que Fez Mais Que o Governo, o STF e o Congresso nos 60 Anos do Golpe*, do repórter Matheus Leitão: "Se vivo fosse, Ulysses Guimarães, que ergueu a Constituição, veria, 60 anos após o golpe, o neto de Rubens fazendo mais que um ex-líder sindical, um ex-advogado (Luís Roberto Barroso, presidente do STF) e um que hoje preside o Congresso Nacional (Rodrigo Pacheco)".

Governo omisso com a História. Que não acaba num ponto final, mas em reticências... ●

É ESCRITOR E DRAMATURGO, AUTOR DE 'FELIZ ANO VELHO'

SEG Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB Jogue as cruzadas https://bit.ly/4d6Bqrd

Letra no solo do heliponto privado · Uma das formas de assistir "Star Wars" (Cin.) · Ação do bocejo · Experiência oferecida pela Disney (fig.) · Assunção (Geogr.) · Livro-base da lei judaica · (?) balões, prática proibida por lei ambiental · Equipamento do home office · Vertente filosófica que preza pela análise prática de teorias · Recurso métrico em versos (Poét.) · Erguer · Vamos (?): vamos embora (pop.) · Elemento da fórmula da pólvora (símbolo) · Agentes de mobilizações por direitos · Pular a cerca (gíria) · Apelido da cantora Rihanna · Divisões geológicas · Aditivar (o sal) · Dispensar; prescindir · Flor da pureza · Divisões do plano · L · I · S · Conjunção da hipótese (Gram.) · Maneira como os tijolos são agrupados na parede · "A (?) Cartaneta", espetáculo português · Diversão sem hora para acabar · Antigo altar de sacrifícios religiosos · A parte mais íntima de um ser · Antecederam as lanternas no acampamento · Bolsa, em inglês · (?) fora: gafe (pop.) · Bandeira, em inglês · Parte de uma sociedade mercantil · Gabriel Barbosa, futebolista · Ajudantes como Sancho Pança (Lit.) · Desejo do estrangulador · Steve Jobs, fundador da Apple · "(?) Karas", série de livros juvenis · Roberta (?): gravou "Me Erra" · Livro do Antigo Testamento (Bíblia) · Usina elétrica no Rio Grande (MG)

BANCO 3/bag — imo. 4/aios — flag — nit. 7/apócope — jaguara. 16/ordem cronológica.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, famoso jornalista brasileiro morto durante a ditadura militar.

Definição							
Peça do vestuário da cozinheira.	1		2	3	4	1	5
Adquirido por intuição (conhecimento).	6		1	4	6	7	8
Belo personagem mitológico.	3		9	10	6	11	8
Referente a vereador.	2		6	5	6	10	8
Banha Paris.	9		8	11	2	3	1
Interpõe recurso.	6		12	2	4	9	1
(?) em trabalho: workaholic.	7		10	6	1	13	8
Flor típica das grandes altitudes.	12		6	14	15	5	1
Indivíduo que vigia certos trabalhos.	8	5		2	6	9	8
Aquele que se compadece dos outros.	12	6		13	8	11	8
(?) de Kaposi, câncer comum em vítimas da aids.	11	1		10	8	14	1
(?) anos, idade da maioridade civil e penal no Brasil.	13	2		8	6	4	8
Unir duas naves espaciais.	1	10		12	5	1	9
Agudo e obtuso (Geom.).	1	3		15	5	8	11

SUDOKU

NA WEB Jogue o sudoku https://bit.ly/49tn1lz

Nível Médio

5					4			3
		1	9			5		
	6			2			8	
2							4	
		3				9		
	5							6
	9			3			7	
		4			9	1		
8			5					4

SOLUÇÕES

— *A psicanálise sempre foi tentadora como uma ferramenta para as artes*

Como filmes retratam o mundo dos sonhos

LOPERT PICTURES

Pesadelo
O ator Max Von Sydow em cena do filme 'A Hora do Lobo', um dos grandes trabalhos de Ingmar Bergman, que aborda o fascismo

BRUNO CARMELO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Paul Matthews (Nicolas Cage) é um homem comum. Este professor de biologia jamais se destacou no meio acadêmico. Ele mantém uma relação distanciada com as filhas adolescentes, e vive um casamento morno com a esposa. No entanto, certo dia, o sujeito começa a aparecer nos sonhos dos estudantes, dos conhecidos, e mesmo de pessoas que nunca o encontraram.

Ninguém consegue explicar o fenômeno que transforma Paul numa celebridade instantânea, e faz com que se sinta especial pela primeira vez. Mas o que fazer quando as experiências noturnas se convertem em pesadelos? Esta é a premissa de *O Homem dos Sonhos* (2023), comédia dramática escrita e dirigida por Kristoffer Borgli, da California Filmes, que estreou nos cinemas no dia 4 de abril.

Novo caminho
Foi Freud quem sintetizou e mapeou o psiquismo, regido por leis diferentes da lógica consciente

O cineasta oferece inúmeras narrativas de sonhos. Paul aparece em instantes de erotismo, e também durante acidentes de carro. Ele assiste à flutuação de uma filha pelos ares, enquanto tenta esfaquear a outra. Participa de cenários apocalípticos, além de perseguições na floresta. O longa-metragem age na chave do duplo: cria-se de repente uma persona para o professor, muito mais interessante do que ele próprio. Ora, o sujeito se vê devorado pela cópia, substituído pelo simulacro.

"*O Homem dos Sonhos* tem uma proposta interessante, para além da atuação do Nicolas Cage", menciona a crítica de cinema Lorenna Montenegro. "A percepção do sonho é trabalhada na chave da metalinguagem, uma abordagem comum nesses casos. Logo, o sonho dentro do sonho reflete o filme dentro do filme. Para alguns personagens, Paul se torna violento, dependendo do momento que a pessoa atravessa. Isso cria uma fissura na história central."

Filmes como este nos fazem lembrar das inúmeras histórias fantasiosas, insanas ou perturbadoras que acompanham nossos sonos todas as noites. "Mas os sonhos não são absurdos!", pontua de imediato Sérgio Telles, psicanalista e autor da série de livros *O Psicanalista Vai ao Cinema*.

"O sonho, como diz Freud, é a via régia para o inconsciente, ou seja, o caminho principal. Antes de Freud, partia-se do pressuposto de que éramos todos conscientes e racionais. Mas ele sintetizou e mapeou o psiquismo, regido por leis diferentes da lógica consciente."

Telles prossegue. "O sonho é a expressão máxima do inconsciente, da realização de desejos. Freud descobriu que a nossa mente funciona através da gestão permanente de conflitos. Várias pulsões se confrontam: sexuais, de conservação, pressões do superego, pressões morais, etc. Este mundo de conflitos está reprimido na vida consciente, e dá origem a sintomas: fobias, depressões, angústias, obsessões."

"O que Freud mostra é que os sonhos aparentam um absurdo, porque eles têm um conteúdo manifesto e o conteúdo latente. O conteúdo manifesto é a historinha que você lembra: 'Eu pulei de um prédio, apareceu um bicho, etc'. Isso não faz sentido nenhum. Mas quando você começa a interpretar, vem a discussão: qual prédio era aquele? A pessoa já esteve em um prédio parecido? O analista desconstrói as condensações e revela outra lógica, bastante consistente. O sonho tem essa característica de se expressar por imagens visuais. Nisso, os filmes são extremamente próximos dos sonhos."

INCONSCIENTE. O professor de biologia, em *O Homem dos Sonhos,* também se expressa em termos psicanalíticos: "O sonho é como uma psicose. Os sonhos começam a delirar enquanto dormimos", afirma o personagem de Nicolas Cage. Adiante, frisa: "Jung estava certo. Existe um inconsciente coletivo".

Mesmo assim, o psicanalista e colaborador do **Estadão** Luiz Zanin Oricchio garante que um fenômeno como aquele acontecido em *O Homem dos Sonhos* diz respeito unicamente à ficção: "O sonho com- →

A24

Como Paul, Nicolas Cage vira uma celebridade ao aparecer no sonho de outras pessoas

Os melhores e piores sonhos nas telas

LORENNA MONTENEGRO

Bom sonho: ***A Hora do Lobo*** **(1968), de Ingmar Bergman. Essa percepção do fascismo e da guerra, e suas consequências de exaustão mental e ruptura da realidade, funciona como excelente representação de um pesadelo.**

Mau sonho: ***Matrix*** **(1999), das irmãs Wachowski. Gosto do filme, mas ele representa o simulacro e as simulações, a partir de Baudrillard, de maneira fraca. Para quem tem tamanho orçamento, é mais fácil seguir o caminho da ficção científica.**

SÉRGIO TELLES

Bom sonho: ***Nostalgia*** **(1983), de Andrei Tarkovsky. O personagem está na Itália, com saudade da Rússia. Ele tem um cachorro em casa, e, de tanta saudade, sonha que o cachorro entra na sua vida. A falta de barreira corresponde a este aspecto brumoso dos sonhos.**

Mau sonho: ***A Origem*** **(2010), de Christopher Nolan. É um grande diretor, mas esta concepção de sonho não tem nada a ver com nossos sonhos de todos dias. O nosso sonho não tem o caráter de algo desmoronando como um quebra-cabeça. Não funciona assim.**

LUIZ ZANIN ORICCHIO

Bom sonho: ***8½*** **(1963), de Federico Fellini. É o meu filme favorito de todos. Ele trabalha a relação com pai e mãe através de imagens de sonhos — existe uma cena em que o personagem voa, por exemplo. O filme é estruturado entre elementos oníricos e elementos de fantasia.**

Mau sonho: ***Freud – Além da Alma*** **(1962), de John Huston. Gosto do filme, mas ele tem uma visão mecânica a respeito da maneira como os traumas infantis participam na criação da psicanálise. Ele não está à altura da sutileza dos processos psíquicos.**

LUIZ CARLOS MERTEN

Bom sonho: ***Freud - Além da Alma*** **(1962), de John Huston. Estes sonhos permitem a Montgomery Clift formular os conceitos dos complexos de Édipo e Electra. Para mim, é o filme divisor na carreira do cineasta.**

Mau sonho: ***Sonhos*** **(1990), de Akira Kurosawa. Por mais belo que seja o visual, não creio que seja um grande Kurosawa. A superficialidade faz do filme, para mim, uma das obras menos interessantes do autor.**

partilhado por várias pessoas ao mesmo tempo seria explicado por elementos compartilhados socialmente".

"Freud diz que os sonhos são formados por restos diurnos. Digamos que várias pessoas testemunhem o mesmo acidente. Esses grandes acontecimentos sociais pertencem ao patrimônio comum de uma determinada sociedade; então, podem entrar nos sonhos de várias pessoas enquanto material de construção."

SONHOS. "Mas a psicanálise diz que cada um dos sonhadores constrói seu sonho de forma totalmente pessoal. Cada sonho é diferente do outro, porque cada indivíduo é diferente do outro. O sonho compartilhado, dessa maneira, seria uma fantasia ficcional."

Zanin expande essa lógica à sétima arte. "A psicanálise sempre foi muito tentadora enquanto ferramenta para as artes. O fascínio dos surrealistas com a psicanálise, nos anos 1920, representa um marco disso."

"Quando você pega os dois primeiros filmes de Luis Buñuel, *Um Cão Andaluz* (1929) e *A Idade do Ouro*

> ***"O sonho tem essa marca, de se expressar por imagens visuais. Nisso os filmes são muito próximos dos sonhos"***
> **Sérgio Telles**
> **Psicanalista**

> ***"Impossível falar de cinema onírico sem pensar em Bergman. Como lidar com nossas projeções, com a sensação de déjà-vu?"***
> **Lorenna Montenegro**
> **Crítica de cinema**

(1930), percebe que são filmes completamente oníricos, psicanalíticos. O primeiro foi feito em colaboração com Salvador Dalí, inclusive. Eles estruturaram o filme pela premissa 'tudo o que tiver sentido imediato, a gente corta.'"

"O artista faz um uso especial e privilegiado do inconsciente", concorda Telles. "Freud dizia que os artistas teriam maior porosidade com o inconsciente. Já o ser humano comum teria uma muralha de ferro entre o consciente e o inconsciente. No caso do artista, seria possível transitar entre essas duas esferas com certa facilidade."

Para Luiz Zanin, "há cineastas muito racionalistas, que aproveitam menos da vida interior. Mas existem outros que vão diretamente nisso. Buñuel fez isso a vida inteira. Existe o caso contemporâneo de David Lynch: os filmes dele são sonhos. Se partir para um discurso totalmente racional do que está vendo, você não entra naqueles filmes".

"Outro que encontrou nos sonhos uma fonte extraordinária para a sua arte foi o Fellini. Fellini se formou no surrealismo e foi roteirista para eles, inicialmente. Depois, chega à sua explosão de criatividade em obras banhadas no onírico, caso de *8½* (1963) e *Julieta dos Espíritos* (1965), até o último filme, *A Voz da Lua* (1990), que aborda a loucura. Fellini tinha o hábito de anotar e desenhar os seus sonhos. Essas anotações eram utilizadas muitas vezes nos filmes dele."

ININTELIGÍVEL. "Em *8½*, os produtores achavam que o filme seria ininteligível para o público. Propuseram então a Fellini, para facilitar o acesso ao público, fazer as partes de sonho em preto e branco e os trechos de 'realidade' em cores, para distingui-los. Fellini recusou completamente. Disse que era impossível dissociar a realidade do sonho da realidade da vida."

Montenegro completa: "Existem também os filmes da Maya Deren, do Kenneth Anger, além de alguns do Spike Jonze, ou aqueles dirigidos e roteirizados por Charlie Kaufman. Além disso, existe Ingmar Bergman. Impossível falar de cinema onírico sem pensar em Bergman. São diretores que navegam entre sonhar acordado e experimentar os filmes como algo real. Como lidar com nossas projeções, com a sensação de déjà-vu?".

"Gostaria de citar um exemplo brasileiro", sublinha Luiz Carlos Merten, colaborador do **Estadão.** "Um exemplo muito mais simples, aparentemente. Dercy Gonçalves como a costureira da escola de samba que, extenuada, adormece sobre a máquina de costura e se vê projetada na Veneza dos doges, tema do enredo da escola. O filme é *Uma Certa Lucrécia*, de Fernando de Barros (1957)."

O cinema brasileiro, em especial, tem sido marcado por um apelo ao realismo social, voltando-se à vida de personagens em situações desfavorecidas. Até por isso, as incursões na fantasia ou no terror despertam atenção da crítica enquanto maneira particularmente forte de representar os dilemas específicos desta sociedade. Nossa linguagem seria menos propensa ao onírico, nesse sentido?

REALISMO. "Temos de parar de ser intransigentes, enquanto críticos e pensadores de arte", pontua Lorenna Montenegro. "A nossa experiência de cinema está conectada com os temas que nos interessam. O realismo frutifica aqui como ocorreu na Itália, durante o neorrealismo, e nos países do trópico sul, além dos vizinhos latino-americanos. São temas que nos interessam."

"Para além desse realismo que pode soar arcaico ou simplista, trabalhamos muito o realismo fantástico. Quando pegamos a filmografia dos cineastas da produtora Filmes de Plástico, por exemplo, vemos uma utilização da fantasia, do melodrama, que não rompem com o social", ela menciona, em referência a filmes como *Quintal* (2015), de André Novais Oliveira, e *Marte Um* (2022), de Gabriel Martins.

Na opinião de Luiz Carlos Merten, a configuração do cinema caseiro, em streaming, dificulta a apreciação de um cinema dos sonhos. "A questão é que hoje, cada vez menos, o público frui os filmes em salas especiais. São diversas as telas, e a imersão muitas vezes fica em segundo ou terceiro plano. As pessoas se preocupam mais com entender a história do que em fruir, e isso vai contra o que creio no cinema. Não deixa de ser antiaristotélico."

Em *O Homem dos Sonhos*, a realidade se torna o inimigo principal de Paul. Para o sujeito cuja relevância social depende das ilusões e sonhos de terceiros, é preciso que continuem sonhando, fabricando um Paul especial. Isso porque, se o fenômeno passar, o sujeito volta a ser "um perfeito zé-ninguém", nas palavras de seus amigos. Existe um aspecto muito amargo por trás da comédia. ●

Sextou! Bate-volta

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades de São Paulo

Um passeio pelo campo

Em Amparo, vinhos, queijos e muita história

Com seus casarões e igrejas antigos, a arquitetura da cidade, a 130 km de São Paulo, também é atração à parte

ANA LOURENÇO

Com suas casas antigas, igrejas históricas e fazendas centenárias que carregam traços da época áurea do café, Amparo, a 130 km de São Paulo, se destaca pela tradição.

A história da cidade, que também faz parte do Circuito das Águas, começa com famílias cafeeiras de Atibaia, Bragança Paulista e Nazaré que, no século 19, se fixaram em um bairro chamado Retiro do Camanducaia, atraídos pela fertilidade das terras da região.

Após a fase de prosperidade do ciclo do café, quando o produto era o principal item de exportação do Brasil, veio a crise econômica de 1929, momento em que foi recomendado aos produtores do País que queimassem suas plantações, limitando a oferta do grão.

FOTOS TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Fazendas

Ciclo do café garantiu a prosperidade do município que integra o Circuito das Águas

No período, o investimento passa então a ser na cana-de-açúcar, como aconteceu na Fazenda Benedetti. Jorge Benedetti, proprietário, lembra com orgulho a história do bisavô. “A colheita era tanta que os patrões davam uma porcentagem aos colaboradores. E foi assim que ele juntou dinheiro e conseguiu comprar a fazenda”, relata. “No começo, a produção de cachaça era para consumo próprio e o excedente ele vendia para os vizinhos. Mas a fama se espalhou e a produção foi aumentando”, conta.

VALOR. “O queijo é um produto vivo para quem entende isso”, diz Paulo Rezende, dono da Fazenda Atalaia. “Nossos produtos incentivam a valorização de espaços que traduzem a história e o valor cultural da produção do alimento”, diz o produtor com 30 anos de experiência.

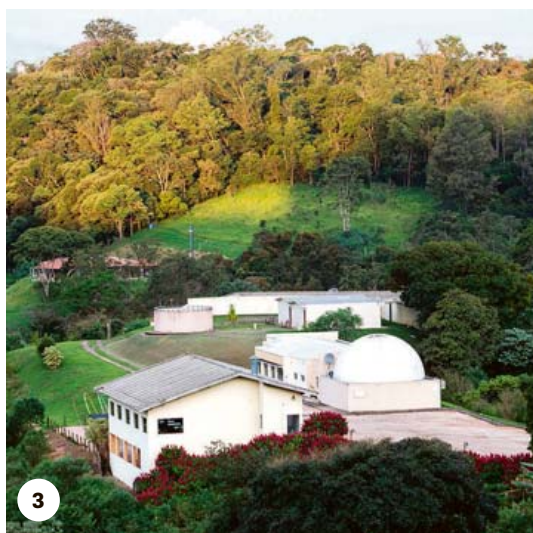
Assim como em outras propriedades da região, tudo começou com o cultivo do café, que, aos poucos, foi sendo substituído por outras culturas até se chegar à situação atual. O local foi comprado em 1940 pelos avós maternos de Paulo. Rosana, sua mulher, saiu de Minas para morar com ele na fazenda e teve a ideia de produzir queijo como meio de subsistência.

Hoje, são mais de 20 variedades, incluindo o tulha, que em 2016 foi o primeiro queijo artesanal brasileiro a ganhar o ouro no World Cheese Awards. “Um queijo paulista ganhar prêmio fora do Brasil deu uma luz ao produto brasileiro”, diz Rezende. Com o sucesso, a fazenda passou a abrir as portas à visitação. “A pessoa gosta do produto quando gosta da história.”

Para conhecer o local, há a visita guiada (R$ 45), que inclui degustação de queijos ou se deliciar com as comidas da fazenda no café da manhã (9h às 11h) ou no almoço (12h30 às 15h30). E, a partir de junho, a Atalaia vai relembrar e enriquecer sua história ao incluir em sua programação a colheita de café. ●

1. Casarões no centro da cidade evocam o século 19

2. Queijo tulha, da Fazenda Atalaia

3. Vista do Polo Astronômico de Amparo

Enoturismo e planetário aberto ao público são boas opções

Fabio Nascimento não tem na família a história de uma fazenda centenária, mas sempre quis voltar a Amparo para ficar perto do pai, Luiz Nascimento. “Decidi que ia produzir vinho.”

Assim surgiu a Vinícola Terrassos, espaço com vista para a Serra da Mantiqueira. “A ideia é que seja um lugar para aproveitar o dia. Há várias opções de enoturismo e também de hospedagem, para quem ficar mais tempo aqui.”

Para ir à vinícola, é só dirigir cerca de 800 m em estrada de terra – assim como para chegar a um dos pontos que mais arrancam suspiros da cidade: o Polo Astronômico. “Temos o maior telescópio em operação no Estado e o maior do Brasil aberto ao público”, conta o diretor do espaço, Carlos Mariano. A vista dos astros fica ainda melhor por estar em área rural, pois a pouca iluminação faz com que o céu fique mais escuro e interessante de ser observado.

As sessões ocorrem aos sábados e é necessária compra prévia da entrada pelo site (R$ 56). O ingresso dá direito à visita ao planetário e observação do céu pelos telescópios. “Usamos o planetário para simular o céu e assim o visitante chega ao telescópio preparado para o que vai observar.” ● A.L.

Fazenda Benedetti
2ª a dom., 9h/17h
fazendabenedetti.com.br

Fazenda Atalaia
3ª a dom., 9h/17h
Visitação guiada em dois horários: 10h e 14h30
fazendaatalaiaamparo.com.br

Vinícola Terrassos
6ª, 11h/17h; sáb., 11h/19h; dom., 11h/18h
terrassos.com.br

Polo Astronômico de Amparo
Sáb., 19h/21h15
poloastronomicoamparo.com.br